A ambição de dominar sobre os espiritos é a mais forte de todas as paixões.

NAPOLEÃO

CORREIO PAULISTANO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Não é pelos louvores e sim pela imitação que devemos honrar os grandes mortos.

TACITO

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ, N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — SABBADO, 15 DE SETEMBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.072

O P. C. affirma que procede das trincheiras de julho. Mas, as trincheiras de julho, foram abertas contra o sr. Getulio Vargas. No entanto, o P. C. apoia abertamente o occupante do Cattete!

Os partidos mineiros contra a candidatura do interventor Benedicto Valladares

ALLIAR-SE-ÃO OS DISSIDENTES PROGRESSISTAS COM O P. R. M.?

RIO, 14 — (CORREIO PAULISTANO) — O scenario politico mineiro — affirmam noticias procedentes de Bello Horizonte — vae soffrer mutações pronunciadas, visto como a candidatura do interventor Benedicto Valladares á presidencia constitucional ainda não reune as sympathias do povo mineiro nem tão pouco as de todos os membros do partido dominante.

A candidatura do interventor mineiro é como a dos outros interventores: amparada pelo governo central e repudiada pelas forças politicas locaes. Ao que se sabe será levantada alli a candidatura do lider montanhez, sr. Waldomiro Magalhães, em opposição a do sr. Benedicto Valladares.

Segundo se dizia na Camara, entre proceres de Minas, os srs. Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes vão renunciar aos postos de membros da Commissão Executiva do Partido Progressista, levantando-se já a hypothese bem provavel de uma nova alliança desses proceres com o sr. Arthur Bernardes, a cujo lado estiveram na campanha politica de 1931.

Os estudantes de Medicina Veterinaria declararam-se em greve

O que motivou o movimento — Uma attitude inexplicavel do sr. Marcio Munhoz — Pedido de apoio aos jornaes e a todos os centros academicos

Declararam-se em greve, antehontem, os alumnos da Escola de Medicina Veterinaria, como protesto contra a nomeação que se quer fazer de um medico de medicina humana para a direcção do magnifico estabelecimento da Avenida Agua Branca.

Após uma reunião realizada por 200 socios do Centro de Medicina Veterinaria, de accôrdo com a decisão unanime tomada pelos paredistas, foi dirigido ao sr. interventor federal um memorial esclarecendo as pretenções dos estudantes.

Depois disso, os estudantes foram, incorporados, á Secretaria da Educação para expor ao seu titular as razões que os levaram a dirigir-se ao governo.

O sr. Marcio Munhoz, porém, sem justificativa alguma, negou-se a receber os futuros veterinarios e estes indignados, resolveram antecipar o movimento grevista que deveria irromper mais tarde se se effectivasse a nomeação em questão.

Os estudantes percorreram, depois, as redacções dos jornaes, dando conta de seu acto, dirigiram-se, tambem, a todos os Centros Academicos da Universidade de São Paulo e ao Centro "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, solicitando o apoio de seus collegas.

No memorial que dirigiram ao sr. interventor, os grevistas transcrevem o art. 7.º do decreto n.º 23.133, de 9 de setembro de 1933, que dispõe:

"São attribuições privativas dos medicos veterinarios, a organização, regulamentação, direcção da execução dos serviços technicos officiaes, federaes, estaduaes e municipaes.

a) direcção das escolas de veterinaria ou medicina veterinaria e em concorrencia com os agronomos e engenheiros agronomos quando os dois cursos estiverem annexados em um mesmo estabelecimento".

Dahi a justiça do que pleiteam os grevistas e a obrigação em que fica o governo, apesar da attitude do secretario da Educação, de attendel-os.

REGENERANDO SÃO PAULO

A EXONERAÇÃO DO PREFEITO DE CAMPINAS

O dr. Celso da Silveira Rezende, solidario com o prefeito demittido, escreve ao interventor renunciando ao posto que occupava no Conselho Consultivo daquella cidade

Repercutiu desagradavelmente em Campinas o decreto do sr. interventor exonerando do cargo de prefeito daquella cidade o dr. Perseu Leite de Barros, que ha mais de um anno vinha, com grande tirocinio technico, desempenhando-se a contento naquelle cargo.

Alheio á politica, procurando unicamente conciliar os interesses do municipio, a exoneração de s. s. prende-se exclusivamente a não ter o dr. Perseu Leite de Barros querido adherir ao partido interventorial, que ha um anno nos infelicita.

Esse, aliás, é o methodo empregado pelos prepostos do sr. Getulio Vargas em S. Paulo. Ou crê ou morre! Não interessam absolutamente aos nossos dirigentes as capacidades technicas e a honestidade dos prefeitos. Para elles — peceistas — o que vale é a adhesão publica, humilhante, á politica do interventor, sem se importar com as consequencias que taes actos acarretam.

Si é peceista, fica no cargo que occupa, muito embora possua as peores qualidades como funccionario e como homem!

Si não o é, ou adhere ou então cede o logar para aquelles que o são!

A demissão do prefeito de Campinas desapontou todos quantos viam no dr. Perseu Leite de Barros um administrador competente, honesto, mas sem a qualidade essencial, exigida pelo peceismo: submissão.

Vendo no acto interventorial uma dessas arbitrariedades que caracterizam o governo do sr. Salles de Oliveira, o dr. Celso da Silveira Rezende, membro do Conselho Consultivo Municipal de Campinas, solidario com o prefeito exonerado, enviou a seguinte carta ao sr. interventor federal, em data de hontem:

"Campinas, 14 de setembro de 1934. — Exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira, m. d. interventor federal no Estado de São Paulo — Palacio do Governo — S. Paulo. — Respeitosas saudações. — Tendo me batido, ha cerca de um anno, com toda sinceridade, para que o sr. dr. Perseu Leite de Barros fosse nomeado prefeito municipal de Campinas, e, tendo sido solidario com a administração, inteiramente technica, pelo mesmo exercida na Prefeitura deste municipio, — dada a sua recente exoneração, — por comprehensivel espirito de coherencia, vejo-me na contingencia de vir depôr nas mãos de v. exa., o cargo de membro do Conselho Consultivo Municipal de Campinas, para o qual fui nomeado por acto de v. exa., de 21 de outubro de 1933.

Agradecendo a v. exa. a distincção que me foi conferida, — sem falsa modestia, — diz-me a consciencia que me esforcei por dar o melhor desempenho ao cargo, em que fui investido, sacrificando, ao mesmo tempo, interesses, e, sobretudo, saude.

Fazendo os melhores votos pela felicidade pessoal de v. exa., sirvo-me do ensejo para apresentar os meus protestos de consideração e respeito. — (a.) *Dr. Celso da Silveira Rezende* — Rua Regente Feijó, 1339".

Que triste situação a dos funccionarios do Instituto de Meteorologia!

800 SERVIDORES HA 5 MEZES NÃO RECEBEM OS SEUS VENCIMENTOS

RIO, 14 — (CORREIO PAULISTANO) — Os funccionarios do Instituto de Meteorologia, cuja situação é de angustia, dirigiram ao sr. Getulio Vargas, o seguinte telegramma, que dispensa quaesquer commentarios:

"Forçados angustiosas difficuldades decorrentes atrazo pagamento vencimentos abril, maio, junho, julho e agosto ultimos, cerca oitocentos funccionarios Instituto Meteorologia, lançando mão ultimo recurso seu alcance, appellam vossencia se apiede situação vexatoria estão expostas cerca trezentas familias nesta Capital e nos Estados. Servidores mais humildes já soffreram despejos seus lares, não conseguindo por vezes comparecer repartição por falta passagem. Rogamos encarecidamente vossencia expedição novos titulos nomeação não seja mais retardada pela confecção regulamento até hoje não concluido motivos independentes desejos nova administração Ministerio Viação. Meteorologia está officialmente sem nenhum funccionario desde 14 de julho, visto que foram extinctos antigos cargos e não preenchidos novos. Não fôra espirito disciplina e devotamento pessoal, serviço publico estaria comprommettido situação tão anomala. Funccionarios Meteorologia".

O momentoso inquerito sobre a venda de armamentos

Affirmações que attingem a um presidente mexicano

CIDADE DO MEXICO, 14 (H.) — O embaixador do Mexico em Washington protestou, em nome de seu governo, contra a publicação pela Commissão Senatorial de Inquerito dos Estados Unidos "de affirmações imprudentes que causaram escandalos e attingiram mesmo um presidente da Republica mexicana".

DEBATES SOBRE A NACIONALIZAÇÃO DA INDUSTRIA DE GUERRA

WASHINGTON, 14 (H.) — A Commissão Senatorial de Inquerito sobre a venda de armamentos, examinou a questão inscripta na ordem do dia da nacionalização da industria de guerra, orientação a que são favoraveis varios commissarios e particularmente, o senador republicano sr. Vandenberg, o qual declarou que os Estados Unidos seriam invenciveis com a adopção de semelhante politica.

Durante os debates sobre este ponto, o sr. Irene Dupont de Nemours, vice-presidente da Companhia do mesmo nome, que fabrica explosivos, polvora e outros productos, observou que a França, a despeito da nacionalização das industrias de guerra, fôra obrigada, durante a conflagração, a recorrer aos Estados Unidos para reabastecer-se de polvora, ao passo que a Allemanha, onde fôra mantida a iniciativa particular, a producção de polvora bastara tanto para soccorrer as necessidades do exercito allemão como do austriaco.

O senador Nye, presidente da Commissão de Inquerito, citou, a seguir, que a China utilizara um emprestimo de dez milhões de dollares, contrahido em 1933, para comprar trigo nos Estados Unidos, na acquisição de armas e munições.

A Commissão ouviu, por fim, varias testemunhas, tendentes a provar que a Companhia Dupont de Nemours tentara dar varios passos junto dos departamentos da Guerra e da Marinha para impedir a proclamação do embargo de armamentos destinados ao Chaco.

O sr. Irene Dupont de Nemours contestou as affirmações.

O que resolveu hontem o Tribunal Eleitoral de S. Paulo

Decisão sobre uma representação do P. R. P. — Instrucções sobre o processo para requisição de força e realização de comicios — Eleitores que poderão votar nas eleições de outubro — Solução a varias consultas

Realizou-se hontem, sob a presidencia do sr. desembargador Sylvio Portugal, a 167.ª sessão ordinaria do Tribunal Regional Eleitoral. Além do sr. presidente, compareceram mais á sessão os srs. desembargadores Arthur Whitaker, Hermogenes Silva e Vieira Ferreira, e os drs. Alcides Ferrari, Plinio Barreto e Theodomiro Dias, procurador "ad-hoc".

Approvada, sem debate, a acta da sessão anterior, o sr. presidente passou á leitura do exepdiente, do qual constou, em primeiro logar, um officio do sr. João Sampaio, representante legal do Partido Republicano Paulista, capeando uma representação de Benedicto de Oliveira Lima, eleitor em Bernardino de Campos, solicitando a exclusão de 71 eleitores illegalmente inscriptos naquelle municipio.

Ouvido, o sr. procurador "ad-hoc" declara que realmente se verificaram irregularidades na inscripção dos eleitores alludidos. Não podia, comtudo, ser applicada a medida solicitada, da exclusão em massa de taes eleitores, porque a lei não o permitte. Cada uma das exclusões deve ser objecto de um processo á parte. Além do mais, o Tribunal terá occasião de tomar conhecimento dessas irregularidades por occasião da revisão dos processos na segunda instancia. Não obstante, como as certidões juntas ao processo dão noticia de que houve as irregularidades mencionadas no alistamento, o sr. procurador propoz que se désse conhecimento ao sr. juiz eleitoral daquella zona do facto, pedindo-lhe informações circumstanciadas.

O Tribunal approva esse parecer por unanimidade de votos.

O S. T. E. CONGRATULA-SE COM O TRIBUNAL PAULISTA

A seguir, o sr. presidente communica ao Tribunal varios telegrammas recebidos. O primeiro delles está assim redigido:

"Accusando o telegramma de communicação do numero de inscriptos, tenho prazer, com a maior satisfação, a v. excia. effusivas congratulações pelo exito alcançado pelo alistamento nesse Estado, que tem, em v. excia., integro chefe da Justiça Eleitoral, dando o povo demonstração de grande civismo e eloquente prova de confiança. A magistratura, por sua vez, não tem poupado esforços para fazer respeitar a verdade eleitoral. Solicito a gentileza de tornar extensivos os nossos cumprimentos aos dignos juizes e funccionarios eleitoraes dessa região. Reitero a v. excia. os protestos de elevado apreço e consideração. — (a) Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior."

Outro telegramma, do sr. ministro da Justiça, lido a seguir, solicita do sr. presidente providencias no sentido de ser empossado no cargo de procurador junto do Tribunal o dr. Theodomiro Dias, nomeado por decreto de 12 deste mez, para exercicio daquelle cargo.

REQUISIÇÃO DE FORÇA E REALIZAÇÃO DE COMICIOS

Em seguida, são lidas as circulares ns. 91, 92 e 93, do Superior Tribunal, a primeira dando instrucções quanto á requisição de força estadual ou federal; a segunda, sobre a realização de comicios de propaganda partidaria; e a terceira, no sentido de ser dada divulgação á declaração de que as reclamações e protestos dos eleitores e partidos politicos devem ser dirigidas ao Tribunal Regional.

OS ELEITORES QUE PODERÃO VOTAR

Foi tambem lido outro telegramma do sr. presidente do Tribunal Superior, communicando que só poderão votar na eleição de 14 de outubro os eleitores cujos processos de inscripção foram recebidos nos cartorios das sédes de zonas até ás 18 horas do dia 31 de agosto, inclusive os processos dos cartorios dos preparadores, e hajam sido despachados até o dia 6 do corrente.

SOLUÇÃO A VARIAS CONSULTAS

Achavam-se tambem sobre a meza varias consultas. A primeira, do sr. juiz de direito de Araraquara, suscitou longa discussão. Versava ella sobre si a resalva do art. 127 do Codigo Eleitoral deve ser expedida pelo juiz do domicilio do eleitor, que tenha elementos para verificar si a inscripção do mesmo está em vigor, ou si póde tambem ser expedida pelo juiz do lugar onde elle quer votar. O sr. procurador justificou o seu parecer no sentido de que se permittisse a outorga dessa resalva, tanto ao juiz do domicilio do eleitor, como ao do lugar em que este quer votar, visto como desse modo se attinge o objectivo de evitar-se a duplicidade de votação. Os drs. Alcides Ferrari e Plinio Barreto concordaram com o parecer do sr. procurador, tendo-se manifestado contra esse ponto de vista, por entenderem que só o juiz do municipio do domicilio do eleitor poderá conceder a resalva, os srs. Vieira Ferreira, Hermogenes Silva e Arthur Whitaker.

Ficou, assim, decidido que o sr. presidente faria expedir uma circular a todos os juizes do Estado, communicando-lhe que o Tribunal resolveu que o juiz competente para esse acto é o do domicilio do eleitor.

A uma consulta do sr. juiz substituto em exercicio na comarca de

(Continúa na ult. pag.)

MAIS UMA PHASE CRITICA DA NAÇÃO HESPANHOLA

QUE PARECE ESTAR SENDO CONTORNADA

Declarações do sr. Ricardo Samper

MADRID, 14 (H.) — Em entrevista concedida á "Agencia Havas", o presidente do conselho, sr. Ricardo Samper, confirmou a impressão deixada pelo dia de hoje, isto é, que, salvo acontecimentos imprevistos, o governo actual se apresentará perante as côrtes.

"A situação politica foi completamente esclarecida hoje — disse o sr. Samper — e a não ser que occorra um acontecimento imprevisto e verdadeiramente grave o governo comparecerá ás cortes no dia 1.º de outubro.

Prestará contas da administração durante as férias parlamentares e pedirá á Camara para approvar os projectos da lei municipal e provincial e da lei financeira para 1935".

Respondendo á observação de que varios ministros tinham declarado que a crise se abriu immediatamente, o sr. Samper declarou: "Depois de ter ouvido o sr. Lerroux, os ministros radicaes acceitaram a idéa da apresentação do governo aos parlamentos, dando assim um bello exemplo de disciplina".

Quanto ao problema catalão, o presidente do conselho congratulou-se por vel-o menos agudo e accrescentou: "A situação melhorou muito, sobretudo depois da reunião do comité da segurança da Catalunha. Os srs. Martin Esteves e Dencas, conselheiros da Generalidade, declararam ter toda a confiança no governo Central para dar satisfação ao governo catalão de tudo quanto lhe foi concedido pelo estatuto, de accôrdo com a constituição".

O sr. Samper terminou a entrevista annunciando que, segundo as ultimas informações, a tranquillidade era geral, e que, felizmente, não tinham sido confirmados os boatos alarmantes espalhados durante o dia."

Recenseamento do Estado de São Paulo

NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO, SERÃO SUSPENSAS AS AULAS NOS DIAS 19, 20 E 21

Recebemos da Secção de Publicidade da Commissão Central do Recenseamento:

"Tendo a Commissão Central do Recenseamento enviado um officio ao dr. Agricola Bethlem, solicitando-lhe suspensão das aulas nos dias 19, 20 e 21 do corrente nos estabelecimentos de ensino secundario, afim de facilitar a realização dos serviços censitarios e poderem os estudantes cooperar nos trabalhos de collecta dos dados, recebeu, como resposta, o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de communicar-vos que, attendendo á solicitação constante do vosso officio sob numero 432, expedi, nesta data, instrucções a todos os inspectores do ensino secundario nesse Estado sobre suspensão das aulas nos dias 19, 20 e 21 do corrente, afim de que os estudantes possam collaborar com essa digna Commissão nos trabalhos do recenseamento a serem executados. Attenciosas saudações. (a.) Agricola Bethlem, superintendente do Ensino Secundario".

Foi preso o chefe da quadrilha de salteadores de automoveis

RIO, 14 (H.) — Depois de uma perseguição rocambolesca, a policia prendeu, esta madrugada, o chefe da quadrilha de salteadores de automoveis, Vieira Leite. O automovel em que fugia chocou-se violentamente com outro carro, no largo da Gloria.

POLITICA DE SANTA CATHARINA

O JORNALISTA POVOAS DE SIQUEIRA INCLUIDO NA CHAPA REPUBLICANA DE SANTA CATHARINA

RIO, 14 — ("Correio Paulistano") — O Partido Republicano de Santa Catharina acaba de realizar uma convenção na cidade de Blumenau afim de ser organizada a chapa dos candidatos do Partido ao pleito de 14 de outubro. Os nomes dos candidatos alli escolhidos ainda não foram divulgados. Sabe-se que na chapa official do Partido foi assentada a inclusão do nome do nosso confrade dr. Povoas de Siqueira, tendo para isso, espontaneamente, cedido em seu favor os srs. Marcos Konder, João José Cabral e Mario Ramos.

A proposito dessa convenção, o dr. Povoas de Siqueira recebeu hoje de Blumenau o seguinte telegramma:

"Convenção Republicana reunida Blumenau approvou moção agradecimento ao brilhante conterraneo pela sua efficiente actuação jornalistica em pról interesses nossa terra e obra reconstituição e justiça seus homens publicos. Saudações. — (a.) Adolpho Konder.

A candidatura do sr. Flores da Cunha ao governo constitucional do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 14 (H.) — A "Federação" publica longa proclamação do Partido Republicano Liberal contendo o lançamento da candidatura do general Flores da Cunha ao governo constitucional do Estado e as chapas para as eleições federal e estadual.

O sr. Edmundo Bittencourt e o general Pantaleão Pessoa são substituidos pelos srs. Luiz Aranha e Vieira Pires.

A APROXIMAÇÃO FRANCO-ITALIANA

CONSIDERADA UM DOS PRINCIPAES ACONTECIMENTOS DA ACTUALIDADE POLITICA INTERNACIONAL

CIDADE DO VATICANO, 14 (H.) — O "Osservatore Romano" considera a approximação franco-italiana um dos principaes acontecimentos da politica internacional do momento.

"Depois das ultimas occorrencias da Allemanha — diz o orgam do Vaticano — depois da energica posição assumida pelo governo italiano para defender a causa da independencia austriaca, depois do discurso pronunciado em Bari, pelo sr. Mussolini e da campanha da imprensa contra as doutrinas racistas de alemalpes, a nova attitude italiana em face da politica nazista, cada vez mais se esclarece.

"Ao mesmo tempo forma-se nova atmosphera que favorece as conversações franco-italianas, das quaes resulta entre os dois paizes uma approximação susceptivel de exercer influencia capital na organização politica européa".

Depois de outras considerações o "Osservatore Romano" enumera que os problemas referentes á independencia da Austria, á organização do plebiscito do Sarre e á admissão da U. R. S. S., na Sociedade das Nações, encontraram os governos de Roma e Paris, de perfeito accôrdo.

Adverte que no tocante á questão danubiana, parece possivel estabelecer uma formula de mutua comprehensão dos interesses dos dois paizes e termina com a observação de que mesmo as relações da Italia com os Estados da Pequena Entente, as quaes haviam passado por um periodo de tensão, se têm orientado no sentido de decidido apaziguamento, graças ao estreitamento dos vinculos entre a Italia e a França.

RIO, 14 — (CORREIO PAULISTANO) — O "Diario de Noticias" publicou, hoje, a seguinte manchette: "Para ter-se um novo indice da insinceridade com que o sr. Getulio Vargas vem orientando a politica economica do seu governo, basta accentuar que, creando uma taxa provisoria de 10 shillings (36$) por saca de café exportada, destinando o seu producto á compra dos excessos da producção, continua s. exc. a mandar cobrar essa taxa, arbitrariamente, num gesto de odiosa usurpação da já sacrificada lavoura cafeeira, não obstante estar restabelecida a posição estatistica do producto e não haver mais qualquer sobra de café a adquirir. São, assim, cerca de 500 mil contos de réis annualmente extorquidos impiedosamente ao miseravel trabalhador brasileiro!"

NOTAS POLITICAS

POSTO DE ALISTAMENTO DO P. R. P. DO BOM RETIRO

Communicam-nos do posto de alistamento do P. R. P. do Bom Retiro, installado á rua do Carmo, 11, 1.º andar, sala 5, que já estão sendo entregues os titulos dos correligionarios alli alistados.

COMICIO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA EM ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Como já tivemos occasião de noticiar, realiza-se hoje, em Espirito Santo do Pinhal, ás 19,30 horas, na Praça da Independencia, um grande comicio politico promovido pelo Partido Republicano Paulista.

Desta capital, partirá, pelo trem das 9 horas, da gare da Luz, uma comitiva composta dos srs. Roberto Moreira, Durval Accioly, José Eugenio Branco Lefevre, A. B. Machado Florence, José Carlos Pereira e Luiz Antonio da Gama e Silva, que será recebida naquella localidade pelo Directorio do P. R. P. local e das cidades circumvizinhas e correligionarios.

De Mogy-Mirim irá uma embaixada chefiada pelo dr. Paulo Teixeira de Camargo. Após o comicio realizar-se-á no Hotel Central um grande banquete offerecido pelo Directorio de Espirito Santo do Pinhal aos seus illustres visitantes e ás 22 horas, nos salões da séde do Partido, effectuar-se-á um baile em homenagem a comitiva republicana.

Será esse o primeiro comicio que o P. R. P., depois de 1930, fará nessa localidade, pelo que reina grande enthusiasmo na população pinhalense.

O NOVO SECRETARIO DA INTERVENTORIA

Por decreto de hontem, o sr. interventor federal nomeou o democratico dr. Carlos Moraes Barros para exercer o cargo de secretario da Interventoria.

COMICIO DO P. R. P. EM S. CARLOS

O Directorio do Partido Republicano Paulista de São Carlos, promoverá amanhã, nessa cidade, um grande comicio politico.

De São Paulo, acompanhados pelo dr. Durval Accioly, prestigioso chefe naquella zona, irão os srs. Roberto Moreira, A. B. Machado Florence, José Carlos Pereira e Luiz Antonio da Gama e Silva.

O povo sancarlense prepara aos excursionistas festiva recepção.

O GRANDE COMICIO DO P. R. P. EM BRAGANÇA

O Directorio do Partido Republicano Paulista em Bragança, fará realizar amanhã, á tarde, numa das praças publicas dessa prospera cidade um grande comicio de propaganda politica em que falarão diversos oradores desta capital.

Para esse fim seguirão para aquella cidade, por estrada de rodagem, além do major Levy Sobrinho, membro da Commissão Directora e das sras. dd. Alayde Borba e Ruth Ferreira Leite Chamma, os srs.: drs. Thyrso Martins, Odecio Bueno de Camargo, Pedro de Oliveira Ribeiro, Coriolano de Góes, Antonio Gontijo de Carvalho e sua exma. esposa, Junqueira Sayon, Francisco Karam, Fernando de Oliveira Simões, presidente do Gremio Universitario, Aulus Plautius Coelho Pereira, candidato dos universitarios, dr. Tarcisio Leopoldo e Silva e sr. cel. Silverio Antonio de Moraes e os academicos Walho Chamma, Mucio de Lima Faria, Flavio de Aguiar Leme e Lauro Escorel Rodrigues de Moraes.

Para homenagear os combatentes bragantinos seguirá, tambem uma delegação de officiaes do Batalhão "Bahia", composta dos srs.: comte. Manuel José Teixeira, Narciso Pierone, Bernardo de Moraes, Estanislau Padua Salles, cel. José Pires de Andrade, dr. Deodoro de Campos, e Santo Militelli.

COMICIO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA EM VALLINHOS

Realiza-se amanhã, na cidade de Vallinhos, promovido pelo Directorio do Partido Republicano Paulista dessa localidade, um grande comicio de propaganda, o qual terá logar no Largo da Matriz, ás 20 horas.

Desta capital irão tomar parte no referido comicio, os drs. Alfredo Ellis Junior, José Eugenio Branco Lefévre e Luis Antonio da Gama e Silva. Far-se-ão ouvir, tambem, os drs. Benedicto Cunha Campos, pelo Directorio de Campinas, Victor Falcão, Bento Luis de Queiroz Telles e dois representantes do Gremio Estudantino Republicano de Campinas.

COMICIO DO P. R. P. EM RIO CLARO

O Directorio do Partido Republicano Paulista de Rio Claro, fará realizar hoje, nessa cidade, um grande comicio de propaganda, o qual será effectuado ás 20,30 horas, nos salões do "Club Gymnastico de Rio Claro".

Desta capital seguirão de automovel os srs. Alfredo Ellis Junior, Jacyntho de Souza Peruche e outras pessôas, especialmente convidadas para essa solennidade.

OS FEDERADOS DE TAIUVA ROMPERAM COM O P. C.

Uma correspondencia de Taiuva no informa que a Federação dos Voluntarios daquella cidade resolveu apoiar o C. O. P. Central, rompendo com o P. C. local.

A directoria da F. V. de Taiuva é composta pelos srs. Cezar Zambrano, presidente; Lazaro Cardoso, secretario; Antonio Marchesani, thesoureiro; e, Affonso Acebillino, Valentino Botega e Benedicto Francisco de Oliveira, membros.

Contando com a sympathia do povo de Taiuva, que teve nos federados seus bravos combatentes de 1932, esse directorio apoiará a Federação dos Voluntarios de S. Paulo, desfalcando, assim, e muito, o reduzido nu[illegible]ceistas daquella cidade.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

COMO SE DISTINGUE O FEDERADO — A GRANDE CONCENTRAÇÃO DE TAUBATÉ — NUCLEOS REORGANIZADOS

Communicam-nos:

"O federado se distingue pelo espirito moço e sincero, capaz de renuncias e sacrificios, disciplinados e solidarios na obra commum. Combate, intransigentemente, os falsos interesses que se apresentam, sob a mascara do bem collectivo".

A primeira parte desse item do programma da Federação dos Voluntarios de São Paulo, partido politico, encerra, em sua simplicidade de enunciação, as sádias directrizes da mocidade bandeirante, de tudo capaz de tudo, desde que se trate de, com São Paulo e por São Paulo, enfrentar as mais asperas e crueis adversidades. Sincera tem sido a Federação. As suas affirmações de ordem moral e doutrinaria vem sendo cumpridas, ainda que com os maiores sacrificios.

Sinceros os federados, porque a caminhada a que se propuzeram vencer não vehicula sómente a combatividade do paulista, mas leva comsigo as aspirações de todo um povo. E porisso são sinceros. Moços tambem elles são porque á sua frente não encontram barragens retinctas ou espiritos envelhecidos pela descrença, que lhe possam difficultar a marcha iniciada, embaraçar-lhes o pensamento sadio, sempre predisposto ás mais puras aragens.

Capazes de renuncias, porque no dia em que lhes accenaram com attrahentes promessas e commodos aconchegos, os federados ainda se tornaram maiores e em maior numero se fizeram, com a renuncia clara, positiva, insophismavel, de todas as offertas, de todos os quilates.

Capazes de renuncia, porque os que hoje integram a Federação não quizeram trocar, por um conforto fugaz a luta que hoje sustentam, em meio ás difficuldades de toda a sorte e ante os processos pouco leaes do adversario manhoso. E, com a renuncia, os sacrificios que os federados hoje carregam. Não fosse o idealismo que os guia em busca de melhores dias para a sua terra, e o velho sonho da mocidade, de congregar-se em torno de uma bandeira partidaria, estaria ainda adormecida. Não fosse o idealismo dos federados e não poderiamos realizar em São Paulo para o seu tempo e para herança dos que lhe venham a succeder, a construcção que iniciamos e que as gerações futuras saberão tornar duradoura.

Quando a Federação adoptou o lemma "Cohesão e Disciplina", em virtude da experiencia da guerra que se tornou grande pela união de todos os paulistas, São Paulo inteiro sorriu de alegria, ao ver que no mesmo pensamento de solidariedade e communhão estavam os seus filhos reunidos na paz.

Disciplinados como na guerra, continuam os federados, cuidando de conseguir para a sua terra as aspirações que São Paulo não conseguiu de armas na mão. E quando dizemos — solidarios na obra commum — queremos nos referir ao trabalho unico e para um só fim visado — S. Paulo.

A obra commum tanto se poderá chamar "São Paulo" como o trabalho que para elle procuramos realizar.

Para sustentar o que vimos affirmando, praticando no scenario politico do Estado, fazemos a luta, exigimos o combate, porque só dessa maneira poderemos fazer ju's a uma victoria.

E quando combatemos os falsos interesses que se apresentam sob a mascara do bem collectivo, temos sempre presente em vista a exploração feita em torno do "*Bem de São Paulo*", palavras magicas que para tanta mystificação politica vieram a servir, e á cuja sombra os pusilanimes se abrigaram.

E mais vez advertimos o povo de São Paulo, como ainda agora o fazemos, para que se precavenha cuidadosamente dos embusteiros que, para terem acobertadas as suas façanhas, collocam á sua frente o patrimonio que só á São Paulo pertence.

TAUBATÉ RECEBERÁ AMANHÃ O DIRECTORIO CENTRAL E VARIOS NUCLEOS DO INTERIOR, PARA UMA GRANDE CONCENTRAÇÃO POLITICA

Realiza-se amanhã, em Taubaté, uma grande concentração politica da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, partido politico.

Chefiará a caravana que desta capital partirá ás 7.30 da manhã, o deputado Almeida Camargo.

Acompanharão a comitiva membros dos varios COP do interior assim como todos os elementos que compõem o directorio central.

NUCLEOS REORGANIZADOS

Foram reorganizados mais os seguintes nucleos do interior:

Monte-Mór:

Presidente, Sylvio Motta; vice-presidente, Benedicto Santos; 1.º secretario, Randolpho Mac Gregor; 2.º secretario, Sylvio Pires de Campos; 1.º thesoureiro, Antonio Pinto da Fonseca; 2.º thesoureiro, Oscar Miguzzi; membros: Luiz do Canto, Angelo Florentin, Paulo Brusson, Eduardo Ferreira e João Guedes Pinto Filho.

Lapa (Capital)

Em reunião a que compareceram innumeros federados, realizou-se hontem a eleição de directoria do C. O. P. da Lapa, que ficou assim organizado:

Presidente, dr. Antonio Wey; secretario, Carlos Berardinelli; thesoureiro, José Cravinhos; secção de propaganda: d. Herminia Claquer Urbinatti, Luiz Camara D'Angelo, Hertanio Queiroz, Dino Fabrizio.

O dr. Antonio Wey reassumiu hoje o seu cargo de membro do C. O. P. Central para o qual fôra eleito pelo 2.º Congresso da Federação dos Voluntarios.

Estão sendo reorganizados os C. O. P. de Piracicaba, Itu', Salto, Indaiatuba, cuja composição daremos a publicidade dentro de breves dias.

Cinco cadaveres encontrados num precipicio de Dreitorspitz

MUNICH, 14 (H.) — Foram hoje encontrados num precipicio do massiço de Dreitorspitz, nos Alpes bavaros, os cadaveres de cinco turistas que em companhia do alpinista Karl Lamann tinham desapparecido ha dias.

A dignidade do Brasil está sendo compromettida nos Estados Unidos

Um contracto de armas com o governo brasileiro no valor de cinco a seis milhões de dollares — Um "conselheiro" brasileiro disposto a favorecer os manejos dos armamentistas mediante o pagamento de 50 mil dollares

RIO, 14 (Da nossa succursal - Pelo telephone) — A proposito do inquerito instaurado nos Estados Unidos sobre o fabrico e commercio de armamentos no territorio norte americano, "A Batalha", publicou o seguinte telegramma procedente de Washington e distribuido aos jornaes cariocas pela "United Press":

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os negocios da "American Armament Corporation", estão assumindo aspecto complexo, perante a commissão do Senado, que está investigando o fabrico e o trafico de material bellico, sendo lida uma carta escripta, em junho de 1933, pelo sr. A. J. Miranda Junior a seu irmão H. J. Miranda, na qual se encara a eventualidade de terem de pagar 50 mil dollares, a "um chefe de gabinete", a proposito das perspectivas que offerecia certo contracto de armas com o governo brasileiro, montando a um total de cinco a seis milhões de dollares.

Na missiva trocada entre os dois irmãos, ha uma passagem que diz assim: — "Não pense você que o governo vae pagar o contracto por cinco ou seis milhões de dollares, com toda a facilidade. O chefe do gabinete virá por cincoenta plenos — cincoenta mil dollares — e disso estou bem certo. Faça lá você uma idéa!"

Perante a commissão esclareceu o sr. Miranda que o chefe de gabinete era "conselheiro intimo do presidente da Republica, e de varios ministros". Ainda durante a sessão de hoje da commissão em apreço, foi lida uma carta da firma britannica Soley Armament Company Limited, dirigida ao sr. Miranda Junior, presidente da American Armament Corporation, na qual se suggere a este ultimo que entre em contacto com o governo dos Estados Unidos, afim de propor a compra de quantidade de fuzis, que seriam transferidos á China, para serem usados contra o Japão, frisando que o imperio nipponico dentro em breve "se apoderará de fatia ainda maior do territorio chinez e emquanto tiver mão forte sobre taes territorios, affectará seriamente os interesses dos Estados Unidos na China".

O sr. Miranda declarou que não poz em execução a suggestão.

Travam-se verdadeiras batalhas nos Estados Unidos

O PRESIDENTE ROOSEVELT VÊ-SE EM SITUAÇÃO DELICADA ANTE OS GOVERNOS ESTADUAES

NOVA YORK, 14 (H.) — Eleva-se a 24 o numero de mortos e a cerca de cem o de feridos, em consequencia da greve da industria textil. Foram presos, desde o inicio do movimento, cerca de mil communistas.

A situação tornou-se por momentos inquietadora, tendo-se verificado verdadeiras batalhas. Em certos meios chega-se, assim, a affirmar que o presidente Roosevelt tencionava impôr uma tregua, destacando para tal fim quatro mil homens do exercito federal. O presidente ainda hesitaria, porém, em tomar a medida por não desejar ferir a susceptibilidade dos governos estaduaes.

O governador do Estado de Rhods Island declarou que se tratava de um verdadeiro levante communista semelhante ao de São Francisco, e pediu que as usinas fossem fechadas na medida do possivel. O Senado recusou, porém, essa medida.

Assignala-se, á ultima hora, que em Uvonsocket a guarda nacional começou a cercar as minas de arame farpado. Na cidade parecia restabelecer-se a calma.

A opinião publica continua, entretanto, a dar mostras de excessivo nervosismo, tanto devido á gréve como em consequencia do incendio do paquete "Morro Castle" e dos rumores que correm de attentados communistas e da descoberta de preparativos de attentados a bordo de cinco navios.

A entrada dos Soviets para a S. D. N. e a questão do Extremo Oriente

GENEBRA, 14 (H.) — Pouco depois de abertos os trabalhos da Assembléa da Sociedade das Nações, o presidente, sr. Sandler, deu a palavra ao delegado da China, sr. Kuo-Tai-Chi, que tratou da questão do Extremo Oriente, acentuando que esta continuava sem solução.

O orador declarou que a China estava firmemente decidida a manter todos os seus direitos e a não acceitar factos consumados. A responsabilidade da Sociedade das Nações augmentava á proporção que se aggravava a tensão no Extremo Oriente.

O enthronização do imperador Pu-Yi em nada modificará o caracter illegal do Estado Mandchu-Kuo. Os actos particulares de banditismo eram verdadeiras guerrilhas que o delegado chinez interpretava como meio de protesto de uma população hostil á dictadura.

O sr. Kuo-Tai-Chi terminou assignalando a entrada imminente dos Soviets para a Sociedade das Nações como uma das consequencias favoraveis á tensão reinante no extremo Oriente.

A situação afflictiva dos hervateiros argentinos

BUENOS AIRES, 14 (H.) — Os productores de matte da região das Missões solicitaram por telegramma, ao presidente Agustin Justo, a adopção de medidas para proteger o producto em face da grave situação que atravessam.

Telegrammas identicos foram enviados a varios deputados, nos quaes se pede, além de mais, a approvação da lei Sanchez-Sorento.

O sr. Borges de Medeiros no Sul

PORTO ALEGRE, 14 (H.) — Uma caravana chefiada pelo sr. Borges de Medeiros deixará Porto Alegre na proxima terça-feira em excursão de propaganda eleitoral, devendo percorrer as localidades situadas ao longo da Viação Ferrea até Erechim de onde seguirá a encontrar-se com outra caravana chefiada pelo general Paim Filho, a qual percorrerá a região colonial e o Nordeste do Rio Grande.

Uma reunião importante para os commerciarios em geral

Como vimos noticiando, realizar-se-á no dia 22 do corrente, ás 15 horas, nesta capital, na séde da Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo, a importante reunião que essa entidade deliberou promover entre todas as associações de commerciarios do Estado.

O fim da reunião consubstancia uma decisão collectiva das referidas entidades, com o estabelecimento de um projecto regulamentando o horario de abertura, funccionando o fechamento do commercio em todo o interior, unificando, de maneira geral, o importante problema da classe commerciaria. Nada mais opportuno do que a realização dessa reunião, que visa por cobro á balburdia existente no tocante á legislação municipal de varias e importantes cidades sobre o horario do commercio, quasi sempre em detrimento dos empregados.

Da referida reunião, certamente sahirá, após os necessarios debates, um projecto que corresponda ás aspirações dos commerciarios do Estado. E esse projecto será então pela A. E. E. de S. Paulo encaminhado ao interventor federal, sr. Armando de Salles Oliveira, commettendo-lhe, pela força do seu alto cargo, a solução final.

Todas as entidades commerciarias do Estado deverão estar representadas no importante conclave do dia 22. E as que não o puderem fazer, certamente delegarão poderes a entidades congeneres, demonstrando assim a sua solidariedade á necessaria iniciativa.

Póde-se esperar que as associações de empregados no commercio accordarão com a necessidade do descanso dominical e de um descanso semanal effectivo de, no minimo, 42 horas.

Com o fechamento do commercio ás 18 horas de sabbado e abertura sómente segunda-feira ás 8 horas, respeitadas as 2 horas para o almoço, estariam asseguradas em todo o estado as duas legitimas aspirações da numerosa corporação dos commerciarios paulistas.

Falleceu o decano de philatelia da Allemanha

DRESDEN, 14 (H.) — Falleceu o sr. Hugo S. Warberger, o decano de philatelia da Allemanha. O primeiro album de sellos publicado pelo sr. Warberger data de 1880. O extincto, que contava 81 annos de idade, foi durante 52 annos presidente da Associação Internacional de Philatelia.

NOTICIAS DE MINAS

POUSO ALEGRE

(Do nosso correspondente, em 13).

CAMPEONATO DA 4.ª REGIÃO — Chegaram hoje a esta cidade, afim de tomar parte nas provas para o campeonato da 4.ª Região Militar, 180 homens, inclusive distinctos officiaes do 12.º R. I., 4.º G. A. D. e 4.º Esquadrão de Cavallaria de Juiz de Fóra. Constam do programma provas de athletismo — saltos com vara, extensão, altura, levantamento de peso, arremessos de peso, disco e dardo — futebol, wolley-ball e arriscadissimas provas de hippismo.

PROVAS PARCIAES — Terão inicio na proxima 2.ª-feira, 17, no Gymnasio S. José desta cidade, as provas parciaes de setembro. Fiscalizará as referidas provas, o d. d. inspector federal, dr. José Garcia Coutinho.

FUTEBOL — No proximo domingo, dia 16, deverá chegar a esta cidade o quadro do Cachoeiras F. C., da cidade que lhe empresta o nome, que vem a convite do Gymnasio S. José, para um jogo amistoso. O quadro visitante, que conta com bons elementos, terá pela frente o onze gymnasiano, que está se preparando convenientemente.

D. JOSE' CARLOS DE AGUIRRE — Em visita de retribuição ao exmo. sr. bispo diocesano, d. Octavio Chagas de Miranda, chegará no dia 15 a esta cidade, o exmo. sr. d. José Carlos de Aguirre, estimadissimo bispo da Diocese paulista de Sorocaba.

Permanecerá s. exc. nesta cidade até o dia 18, seguindo nesta data para Campanha, em companhia do sr. bispo desta diocese, afim de participarem alli das festas jubilares de d. Ferrão.

MELHORAMENTOS LOCAES — Está em vias de conclusão a grande ponte de cimento armado que o governo do Estado mandou construir no rio Sapucahy, nas immediações desta cidade.

O calçamento da avenida foi interrompido ha mais de um mez, sem motivo que justifique; é lamentavel que tal aconteça, quando se trata de tão grande melhoramento, que, beneficiando a população contra o pó, ainda viria embellezar a principal avenida.

ITINERANTES — Esteve na cidade, a negocios e em visita ao seu filho José Alencar, alumno do Gymnasio S. José, o sr. Israel Silva de Santa Rita de Caldas.

De volta da visita pastoral, deverá chegar no dia 15, o exmo. sr. bispo diocesano, d. Octavio Chagas de Miranda.

Acha-se na cidade, o revmo. conego Benedicto Proficio, d. d. vigario de Andradas.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assignaturas e annuncios do "Correio Paulistano", procurar o representante correspondente nesta cidade, Juvenal Siqueira Santos, no Gymnasio S. José.

As festas em homenagem a Unamuno

MADRID, 14 (H.) — O gabinete resolveu dar caracter official ás festas que se realizarão a 22 do corrente em Salamanca em honra do professor Unamuno, reitor da Universidade local. Ao que se adeanta, o presidente Alcalá Zamora estará presente ás commemorações.

Syndicato dos Ferroviarios da São Paulo Railway

O CASO DA DEMISSÃO DO OPERARIO ANTONIO CARDOSO

Communicam-nos:

"O Syndicato dos Ferroviarios da São Paulo Railw recomendou ao Conselho Nacional do Trabalho reclamando contra o act oda direcção daquella via ferrea, que demittiu o seu associado Antonio Cardoso, com mais de dez annos de serviço, sem o necessario inquerito administrativo.

Tomando conhecimento do processo, o Conselho Nacional do Trabalho, por seus directores, pronunciou o seguinte accordam:

"Vistos e relatados os autos do processo em que o Syndicato dos Ferroviarios da São Paulo Railway reclama contra o acto da São Paulo Railway Company, que demittiu o seu associado Antonio Cardoso, com mais de dez annos de serviço, sem o necessario inquerito administrativo:

Considerando que, ouvida a empresa, esta declarou que na época da demissão de Antonio Cardoso, maio de 1932, ainda não vigorava a lei sobre a estabilidade de funccionarios com mais de 10 annos de serviço, o que só aconteceu com o decreto 20.465, de 10 de outubro de 1931, e que esse mesmo decreto só será applicado depois de decorridos 10 annos da sua publicação, razão pela qual não instaurou inquerito administrativo para provar o abandoon do emprego pelo funccionario reclamante;

considerando que essa allegação não procede porque a estabilidade dos ferroviarios está assegurada desde a data da publicação da lei 4.682, isto é, 24 de janeiro de 1923;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho determinar a reintegração de Antonio Cardoso no cargo que occupava na São Paulo Railway Company, ressalvando á empresa o direito de provar, mediante inquerito administrativo, o abandono do emprego de que é accusado o reclamante.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1934.

(aa) — Tavares Bastos, presidente; Alberto Cunha, relator; Leonel de Rezende Alvim, procurador geral."

Não se conformando com a decisão, a S. P. R. endereçou ao presidente do Syndicato a seguinte carta:

"Illmo. sr. presidente do Syndicato dos Ferroviarios da São Paulo Railway. — São Paulo. — Com referencia á sua carta datada de 6 de setembro corrente, cabe-me dizer que a decisão do Conselho Nacional do Trabalho, no caso de Antonio Cardoso, é contra a lei e a jurisprudencia dos Tribunaes, pelo que esta Companhia não póde acceital-a. Sou com estima e consideração, de v. s. atto. vor. — (a) John Hilman, superintendente interino."

Professor Yandell Henderson

A SUA CONFERENCIA SOBRE A "ASPHYXIA E RESUSCITAÇÃO

O prof. Yandell Henderson, que se acha ha varios dias nesta capital no desempenho de sua importante missão de approximação scientifica e cultural entre os Estados Unidos e o Brasil, regressará, no proximo dia 20, á sua patria, onde occupa posição saliente no meio medico como antigo professor de physiologia e, agora, chefe do Laboratorio de Physiologia Applicada da Universidade Yale.

Acompanhado de sua exma. senhora e dos drs. Afranio do Amaral, Cantidio de Moura Campos e Franklin de Moura Campos e de um representante do Instituto de Café, o prof. Henderson deve seguir, hoje pela manhã, para o Interior, afim de visitar, primeiro, o Instituto Agronomico de Campinas e, depois, algumas fazendas importantes de café, canna e criação na zona da linha Paulista.

No desempenho de sua missão, o prof. Henderson, que se tem notabilizado na sciencia mundial, principalmente por seus importantes trabalhos originaes sobre respiração pulmonar e cellular, deverá fazer uma palestra sobre o thema "Alguns aspectos do problema da asphyxia", na proxima segunda-feira, dia 17 do corrente, ás 17 horas, no Instituto de Hygiene, á avenida dr. Arnaldo, presidente nesse momento a inauguração de uma das secções daquelle instituto.

Sua conferencia sobre "Asphyxia e resuscitação", que estava marcada para hoje á noite na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, foi transferida para a proxima terça-feira, dia 18 do corrente, ás 20 e meia horas, no amphitheatro da Faculdade de Medicina á avenida Dr. Arnaldo, em virtude da importancia que representa para a classe medica em geral o asumpto a ser versado pelo illustre conferencista, além de ser relativamente pequeno o salão daquella sociedade e de ser muito extensa a ordem do dia desa reunião, para a qual estão inscriptos 9 trabalhos.

A conferencia de terça-feira será feita pelo prof. Henderson sob os auspicios do Instituto Butantan, Instituto de Hygiene e Instituto Biologico, Faculdade de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia e Associação Paulista de Medicina. Pelo seu aspecto pratico, destina-se aos medicos clinicos, cirurgiões, parteiros, physiologistas, biochimicos e enfermeiras.

Alvarás de licença e vistoria

Foram concedidos, pela Prefeitura, os seguintes alvarás de licença e vistoria: — Guido Bernardinelli, 53.046; Giuseppe Romeu, 56.409; Samuel Rasembery, 56.170; Manuel de Oliveira Junior, 56.133; Apolinario Dias de Oliveira, 56.033; José Pinto Novaes, 56.224; Theodomiro Novaes, 55.330; Raphael Moretti, 56.519; Miguel Miele, 56.451; João Baptista Motta, 56.225; Antonio Rodrigues da Motta, 55.983; Cecilia Machado, 55.645; Jesus Macias, 55.734; Francisco Macogi, 55.535; Luiz Manuel Povoa, 56.198; Estanislau Pontkowski, 56.416; Lopes Sá e Cia., 56.473; Miguel Lucarelli, 56.520; João Pigossi, 54.463; A. Benincasa, 56.435; A. Benincasa, 56.436; Antonio Dias, 55.883; João Baptista Dell'Acquilla, 55.806; Nicola Di Caprio, 55.905; Bogos Chamanajian, 55.642; João dos Santos Ferreira, 56.171; Aleardo Comaschi, 55.344; Herculos Cammarata, 54.677; Antonio Alfaião, 56.165; Norberto Ambrosetti, 55.684; Agata Ambrosetti, 55.685; Luiza Allberti, 55.712; Xavier e Irmãos, 55.454; R. Sabbato e Cia., 55.585; José Sobolh, 53.355; Joaquim Pereira da Silva, 54.792; João Sorbello, 54.914; Odilla Saladini, 55.589; José Safra, 56.024; Tasso e Costa Ltda., 55.015; Genaro Viserta, 54.940; Miguel Flores Vicente, 55.144; Antonio Mario Valerio, 55.743; Gastão Vinci, 55.887; Alby Worsmann, 55.784; Ricardo Zamboni, 56.034; João Matheus Carmona, 56.186; Fernando Cacnelli, 56.023; Salvador Costa, 56.308; Diran Kassarjian e Filhos, 53.880; Mario Souza Dias, 55.689; Jorge Jorganahis, 55.741; Caetano Lourenço, 45.613; Rocco Del Priori, 55.263; Nicola Perna, 54.934; Evangelo M. Papantonio, 55.549; Luiz Guilherme, 56.458; Juan Melgarejo Fernandes, 56.117; Domingos Alves Ferreira, 55.704; Adelino Ferreira, 55.605; Manuel Alves Ferreira, 55.680 — "Livre-se alvará de conformidade com o acto 663, art. 115". — Oscar Girardelli, 50.208; Francisco Ferreira, 20.228; Miguel Fagnoni, 26.331; P. Paggion e Filhos, 38.561; Mario Faletti, 25.411; Luiz Bruno, 24.993; Manuel Dias, 20.219; Cesare Accorsi, 25.848; Guilherme Pereira de Andrade, 20.220; Manuel Pinto Costa, 47.005; José Cortelazzo, 28.481; Cezar Crocelli, 15.919 — "Lavre-se alvará de conformidade com o acto 351, artigo 5.º, n.º II". — Camargo e Cia. Ltda., 49.485; F. Orlandi, 53.793; Emilio Mencarini, 55.348; Leme e Cia. Ltda., 53.999; Pozzi e Filho, 54.005; J. M. Ferreira Santos e Cia., 55.293; Stelzer Duarte e Fernandes, 56.152; Duarte e Cia. Ltda., 53.993; Basilio Dal Poggetto, 55.553; Enrico Grazia, 49.813; Thomaz Garcvia, 53.303 e Manuel Pinto Barbedo, 52.290 — "Lavre-se alvará de conformidade com o acto n. 663, artigo 117 letra b". — Gabriel Teixeira de Paula, 56.990; José Moreira Barbosa, 54.009 e J. Gavião Monteiro, 52.204 — "Lavre-se alvará de conformidade com o acto n. 663, artigo 117, letra "a" e "b".

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 2

TELEPHONES:

Redacção	2-6241
Administração.. ..	2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE EXPEDIENTE ANONYMA

Director-Superintendente:

LUIZ SILVEIRA

Assignaturas para o Interior do Paiz:

Anno	60$000
Semestre	30$000
Até 31-12-35	60$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno	80$000
Semestre	45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:

Anno	140$000
Semestre	75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro: Dr. Alvaro Leite Penteado, Rua do Rosario, 89-Sob. Telephone: 3-2864

Em Santos: Norberto de Paiva Magalhães, Rua Frei Gaspar, 62, Telephone: 5082

Em Campinas: Sr. José Fonseca, Rua José Paulino, 1.192

Em Ribeirão Preto: Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada a Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"

Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano", só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessôa encarregada de recebimentos de publicações, nesta praça, é o senhor Dario Carneiro que têm a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração.

CONFITEOR

Contra doces sorrisos

RENATO JARDIM

VI

Em não poucas palestras com amigos, moços todos, eu, "de coração aberto" (nem sempre das crianças a ingenuidade!), externava-me visceralmente contrario á approximação e á combinações politicas com o sr. Getulio Vargas, coisas essas que então se esboçavam. Não faltou que com frequencia se ouvisse, em tom de objecção irrespondivel: "E os interesses de São Paulo? Ao senhor não merecem elles nada?"... A esse momento, São Paulo, vencido e mutilado, estava a deixar as trincheiras!

Não era irrespondivel o argumento. Retrucava-lhe eu, desejoso de convencer. Da minha ingenuidade de então viria a aperceber-me mais tarde!

Os "interesses de São Paulo"!... E acudia-me em tropel ao espirito, um mundo de coisas, inclusive o empolgante espectaculo da chamada "Epopéa Paulista", com que S. Paulo se ergueu e nobilitou, e com que tambem, um pouco, salvou da deshonra, o nome de "brasileiro"! E essa arrancada de civismo, lição de ardor e de nobreza d'alma, tão só, entretanto, a immoralidade de um crime, crime de falsidade e hypocrisia, e, sobretudo, crime de assassinio em massa!...

Assim a concebeu, é certo, um dos seus mais convictos e vibrantes propugnadores, dos seus mais efficientes propulsores, quando nella viu assustado a derrota, ao invés do simples "passeio militar" do sr. Moraes Barros. Fez-se elle então o chefe do [illegible] e, a bem de São Paulo, mandou para o exilio os companheiros livre de culpa, ficou juiz do Tribunal Eleitoral. Mas é, esse, um [illegible] isolado, e o que é commum, em terra paulista e fóra della, é exaltar-se o merito do "9 de julho".

"Os interesses de São Paulo"... Foram elles a preoccupação viva e ardente dos administradores militares que São Paulo tem tido, desde que os democraticos os foram buscar, em afflictivos appellos. João Alberto os tutelou com carinho. Tomou-os por seus, convicto, o cidadão Rabello. Protegeu-os com alma, o general Waldomiro. Não vence a esses no afan incontido de fazer a grandeza de São Paulo, o actual interventor!

E a 9 de julho de 32, á testa do governo se achava, não um soldado, em occupação militar, mas um civil e paulista. Desse governo fazia parte a mesma gente que ahi hoje governa. Que interesses periclitavam então, e em cuja defesa tudo se sacrificou do patrimonio paulista, bens materiaes e vidas preciosas? Que interesses eram esses que se sobrepunham aos de dinheiro e de negocios fructuosos; que se collocavam acima do ouro e do conforto da paz?

Parece que alguma coisa ha, e não é ficção, que excede aos "interesses" de que se fala, e hoje, como hontem, ou mais que hontem, separa ella S. Paulo do governo dictatorial!

Vejo, porém, um homem de reputação, e paulista, a tentar jungir S. Paulo ao carro de triumpho do dictador. Por premio, a força que se lhe empresta, com que dispute elle e ganhe para si, contra alliados de hontem na guerra á Dictadura, o governo do Estado!

E' então mentira, burla, méra convenção, phantasias de poeta, o quanto não se inclue nos bens materiaes, nesses "interesses" com que me objectavam os meus interlocutores de "nova mentalidade"?...

Faz-me mal a perplexidade, e não sei por que ordem de associações vem-me ao espirito um facto que nada parece ter de commum com o que óra presenciamos.

Lia eu ha dias em um jornal, feita agora por um dos ministros do governo belga de 1914, a narrativa do que foram os dramaticos momentos em 2 de agosto desse anno viveram o rei da Belgica e o seu conselho ministerial, a deliberarem sobre a resposta ao "ultimatum" dos allemães, em que impunham estes ao pequenino povo, sob a ameaça dos seus pesados canhões, a passagem dos seus exercitos pelo territorio do paiz.

De comprehender, o estado d'alma desses homens, de cuja deliberação, em tão tragica emergencia, ia depender a sorte da sua terra! Mas não hesitaram elles! De um lado — a esta se offerecia — a paz, o conforto, a sequencia da vida habitual, sob a protecção das baionetas teutonicas; de outro, a zelar, a resguardar, tudo sacrificando, "a honra". Essa coisa imponderavel, ella tão só, prevaleceu! Todos os demais "interesses" votaram-se-lhe em holocausto! A Belgica oppoz-se em armas contra as poderosas forças allemãs. Foi esmagada e martyrizada. O mundo, electrizado, bateu-lhe palmas ao heroismo!

Onde, então a verdade?...

* * *

Anda por ahi, em exemplares profusos, nos jornaes e em mãos de toda gente, uma prova photographica que profundamente me perturba. E' um quadro em que desabrocham, frente a frente, dois sorrisos, a um forte aperto de mão. Dois sorrisos, e fazem mal! Um, satanico, interpreto-o. O outro... não entendo, mas esse me causa mal tambem!

Confesso o meu peccado. Vejo tristezas onde alegres sorrisos se emmolduram...

P. S. — Estavam escriptas estas linhas quando me foi dado ver outro quadro: a illustre paulista doutora Carlota de Queiroz posta por **homenagem á mulher paulista,** ao lado do sr. Getulio!

Passageiros para S. Paulo

RIO, 14 (H.) — Seguiram, hoje, para São Paulo, pelo segundo nocturno, os seguintes passageiros: srs. dr. Luiz Sampaio, Frederico Alayon, dr. Edgard de Mello, Alfredo Bernini, dr. J. A. Meira Junior, João Barreto Pinto, coronel Alberto Duarte, Vicente Trapani, dr. Darcy Gomes e Jorge Baeri.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Hostilio Xavier, Mario Motta, dr. Adalberto Corrêa, Ruy Peterson e senhora, Jorge Coutinho e senhora; Rodolpho Siqueira, José Lozano, Antony Assumpção e familia; Mario dos Santos, dr. K. Myazace, dr. Yeto, T. Nakano, dr. Ichgue, consul geral do Japão em São Paulo e dr. Sakai Nanjo, consul do Japão em Santos.

Reunião de professores

Estão sendo convidados os professores das escolas que funccionam junto a quarteis, nesta Capital, para uma reunião que se realizará na Delegacia do Ensino, á rua São Joaquim, 36, na proxima segunda-feira, dia 17, ás quinze horas.

Obrigatoriedade de seguro dos empregados no commercio

CONTRA ACCIDENTES DO TRABALHO, POR CONTA DOS PATRÕES

Communicado da Camara de Commercio Importador:

"Tendo a lei-decreto n.º 24.637, estabelecido a obrigatoriedade do seguro dos empregados do commercio, por conta dos patrões, estabelecendo multas pesadissimas para todos aquelles que não o fizerem, varios socios desta Camara pedem que convoquemos uma reunião para o dia 18 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de ser estudada dita lei e tomadas as providencias que o caso requerer e com a urgencia que a premencia do tempo indicar.

Tratando-se de assumpto de grande importancia para todos os commerciantes e empregadores em geral, julgamos de nosso dever insistir com os nossos prezados consocios para que compareçam á referida reunião, para que possam defender, em tempo habil, os seus direitos e evitar que sejam colhidos de surpresa por multas elevadas".

Os eleitores que se qualificaram na capital

A proporção entre homens e mulheres é grande — Uma estatistica interessante do Serviço Eleitoral

A secção de Identificação Eleitoral, installada no Palacio da Justiça, acaba de enviar ao chefe do Serviço de Identificação de São Paulo, sr. dr. Ricardo Daunt, ao qual está subordinada, uma estatistica minuciosa do movimento de identificação de eleitores, desde o inicio de seus trabalhos, em 14 de dezembro de 1932, até 6 do corrente, data prefixada pelo Codigo Eleitoral, para identificação de eleitores qualificados e inscriptos para o proximo pleito de 14 de outubro.

A referida estatistica foi dividida em 3 phases assim discriminadas: — primeira — de dezembro de 1932 a abril de 1933, 72.527 identificações de eleitores inscriptos para as eleições de 3 de maio de 1933. Segunda — de 1.º de maio de 1933 á 31 de maio de 1934, 2.345 identificações de eleitores que deixaram de comparecer na época devida e outros que requereram a sua qualificação posteriormente. Terceira — de 1.º de junho á 6 de setembro, referente ao ultimo alistamento para as proximas eleições, num total de 38.266.

Pelos dados acima mencionados verifica-se que o numero de identificados até 6 do corrente mez foi de 113.138 pessôas. Entretanto, este numero não coincide com o total de titulos expedidos, pois que, grande numero de pessôas retornam á Secção de Identificação Eleitoral, afim de serem novamente identificadas, por perdas de fichas dactyloscopicas, enganos contidos nos titulos, os que são refeitos, pela expedição de 4.ªs vias, pelas transferencias de domicilio eleitoral e finalmente pelas revalidações. Estas, que figuram em grande numero, foram ultimamente dispensadas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

E' interessante notar que, quanto ao sexo dos identificados, os homens figuram na proporção de 70 °|° ou seja 86.990 e as mulheres na de 30 °|° ou 26.148.

Quanto ao tempo empregado para attender cada eleitor singularmente, foram elaboradas duas estatisticas distinctas.

Na primeira, servindo de base as identificações effectuadas no periodo de 10 dias, de 21 a 31 de agosto ultimo, — onde figura o minimo de 950 identificados por dia e o maximo de 2.630, — verifica-se que o menor tempo foi o de 13 segundos e 3|10, por pessôa.

Este tempo, que parece ser o minimo possivel, foi entretanto muito reduzido, isto é, para 8 segundos para cada eleitor, attendendo-se á maior affluencia de eleitores em certas horas do dia, como se verifica do movimento do dia 30 de agosto findo, em que foram identificadas 2.630 pessôas.

A Secção de Identificação Eleitoral, para a execução dos trabalhos de identificação, conta em seu quadro com 15 dactyloscopistas e 6 escripturarios.

Appareceu em Itapetininga um jornal denominado "O Tatú"

O TATÚ

ORGAM DA ALA MOÇA DO P.R.P. DE ITAPETININGA

DIRECTORES — Moacyr d'Albuquerque e José Adail de Albuquerque

ANNO I — ITAPETININGA, 13 DE SETEMBRO DE 1934 — NUM. 2

O P. C. pensa que prometter empregos e remover autoridades é ganhar eleição.

O 14 de Outubro vem chegando.

A's urnas perrepistas de brio!

"Fac-simile" do titulo de "O Tatú", publicado em Itapetininga

A ala moça do P. R. P. de Itapetininga acaba de lançar um jornal intitulado "O Tatú", e que tem á frente de sua direcção os srs. Moacyr de Albuquerque e José Adail de Albuquerque.

Com boas collaborações e materia bem distribuida esse jornal, que sáe ás quinta-feiras, officializa o titulo com que o interventor civil e paulista, acarretando tambem as funcções de correspondente da dictadura, em S. Paulo, chrysmar o Partido Republicano Paulista.

"O Tatú" já [illegible] no seu segundo numero e é este o topico que abre as suas columnas:

"Ficamos satisfeitos com a bôa acceitação que o nosso jornalzinho alcançou na cidade, na ultima quinta-feira.

Reaffirmamos: "O Tatú" vae sahindo á luz do dia ás quintas-feiras, ficando na "tóca" nos demais dias da semana. Mas... quando sáe, diz a verdade. Fala que quem está certo é o P. R. P., que imprime no Estado uma politica que visa unicamente os interesses de S. Paulo e da Republica.

Diz ainda "O Tatú" que não se conforma com a mentalidade dos opportunistas. E a politica do P. C. é mais que opportunista: é getulista. Já dissemos: preferimos os espinhos de uma opposição com S. Paulo, do que as rosas e as flôres com a dictadura-presidencial."

Como curiosidade publicámos nestas columnas o "fac-simile" do titulo do primeiro jornal que apparece com esse nome e queremos tambem deixar patente os nossos applausos á mocidade de Itapetininga pela sua interessante e util iniciativa.

Variações sobre a "Gallinha"

O gallinheiro, sempre apresenta aspectos interessantes. Local apropriado, adrede preparado para receber, abrigos e amparar todos os "especimens" da familia "gallinacea" ("Gallinaceas", s. f. pl. (Hist. nat.). Nome mente passa para uma côr cinzentada, quando as mesmas, (as gallinhas) estão atacadas de "gôgo", "bouba", "forquilha", "espiroquetose" e outras molestias peculiares á raça... Taes molestias, são mais communs, em breve ella enjoará tanto de ovos, que nem quererá OUVIR... falar delles".

Do que as "gallinhas" não enjoam, e nisso estão de accôrdo todos os tratadistas, é do "milho"...

— VAMOS LIMPAR ESTE TERRENO E PLANTAR NOVAS SEMENTES

(Da Commissão de Propaganda do P. C.)

da quarta ordem da classe das aves, ordem que comprehende as gallinhas, perús, etc.) fornece por isso mesmo, copioso material para analyses e, á qualquer observador, facil se torna encontrar typos adequados para os mais notaveis e compensadores estudos.

E' bem por isso que jamais perco qualquer opportunidade que se me apresenta, não me prestando ao delicioso passatempo de visitar a RESIDENCIA desses maravilhosos animaes "bipedes", "oviparos" de "barbella", "papo", "caranculа" e "crista"... — Crista?! — Isto é, crista só tem os gallos... As "gallinhas" (Simões da Fonseca), no seu "Diccionario Encyclopedico da Lingua Portuteza", assim define: — GALLINHA: — s. f. — Femea do gallo. (fig.) SER UMA GALLINHA, SER MUI MEDROSO) as "gallinhas", como diziamos, ao invés de crista, possuem um appendice carnoso, turgido, succulento e vermelho escarlate. (Vide Riddle, Schoockaert, Domm, Cole, Hart, Zondek e outros tratadistas.) Tal appendice, geralquanto as "gallinhas" vivem em promiscuidade nas "capoeiras". Quando, porém, (como no presente caso) vivem confortavelmente installadas em optimos "gallinheiros" tendo sempre "milho" a tempo e hora, ficam mais ou menos livres de semelhantes enfermidades.

A "gallinha" gosta muito de conforto e, sobretudo, adora o bom passadio... Preferindo, invariavelmente, manjares delicados, dispensam comtudo, pratos como "canjá", "caldo de gallinha", "coq au vin" e "supremo de frango" por não serem dadas a anthropophagia...

Já com referencia a ovos, muitas dellas não os dispensam. São as chamadas OVIVARAS. — J. Wilson, affirma: — "Ha gallinhas que adquirem o vicio de comer ovos. Desde que se descubra isso, o remedio é degolar as criminosas. E' a unica solução pratica". — Entretanto o dr. J. Delgado, autoridade no assumpto indica outro remedio: — "dar ás gallinhas OVIVARAS, ovos em abundancia. Ella come um, dar dois; come os dois, dar tres; mais come, mais dar. Em

Então, existe uma especie de "gallinhas symbolicas", que jámais rejeitam um punhado de "milho", symbolico tambem... Por um motivo, é que existem actualmente muitas "gallinhas" occupando cargos de importancia... Menos por amor dos cargos, que pelo "milho" que os mesmos proporcionam.

* * *

Hontem, como de costume, fui dar a minha voltinha pelo "gallinheiro". Fui fazer novas observações e colher assumpto para a chronica diaria. E minha intenção, era dar aos leitores nova reportagem sobre a vida do "aviario". Tanto, porém, digredi, citando tratadistas, abordando o assumpto pelo seu lado puramente "technico" que já me não sobra espaço para o commentario habitual. Em todo caso, o leitor nada perdeu. Pois fica conhecendo detalhes curiosos sobre a vida das "gallinhas", detalhes esses só familiarizados aos amanteticos da avicultura.

E... proseguiremos.

GARNIZE'.

NOTAS DE ARTE

INSTITUTO MUSICAL DE S. PAULO

Terá logar amanhã, iniciando-se ás 15 horas, no Palacio Teçayndaba, a audição de musicas sacras pelos alumnos do Instituto Musical de São Paulo.

Do programma desse festival constam trechos de autores brasileiros como sejam: — Padre José Mauricio, Henrique Oswald, Felix Otero, João Gomes Jr., Paulo Florence e João Gomes de Araujo.

O delegado de Ordem Social foi ao Rio

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para o Rio de Janeiro o sr. dr. Costa Ferreira, delegado da delegacia de Ordem Social.

A referida autoridade paulista foi á capital da Republica, afim de conferenciar com os srs. ministro da Justiça e do Trabalho sobre assumptos referentes á delegacia que superintende.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Estão retidos, no Telegrapho Nacional, telegrammas para: Salas — Hilda Paulo — Cassio Toledo — Siarisse Santiago — Carmen Lima — dr. Luiz Carneiro Vianna — Tennes — dr. Oswaldo Machado — Antonio Lolosi — Moon — Maria Fiorentino — Sancral — Procafe — Suderhome — para Wa Flores Soares — Dorquez — Bertonrado — Figueiredo — Menge — Isolina — dr. Waldemar Rocha — Julio Leite Araujo — Leopoldo Rodrigues Delta — Haneimal — Morea — Manuel Felizola — Segreto — Najla — Marce — Tavarnaro Henrique — Momsen — Japirillo.

Homenagem posthuma ao dr. Gomes Cardim

Communicam-nos do Conservatorio Dramatico e Musical:

"Transcorrendo amanhã, 16 de setembro, a data do natalicio do dr. P. A. Gomes Cardim, saudoso director-fundador do Conservatorio, convidamos os srs. professores e alumnos a comparecer, amanhã, ás 9 horas, no cemiterio da Consolação, afim de prestar mais uma homenagem posthuma ao sempre pranteado extincto.

Falará em nome dos corpos discente e docente do estabelecimento, o professor dr. Julio Tinton."

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Esteve hontem em visita ao "Correio Paulistano" o sr. Benedicto Marciano, nosso correligionario residente em Monte Mór.

As carceragens devem ou não ser cobradas?

Um parecer do sr. dr. Braulio de Mendonça Filho

O delegado de policia de Bebedouro consultou o sr. chefe de Policia se devia ou não cobrar as carceragens dos presos. Essa consulta foi encaminhada ao sr. dr. Carvalho Franco, chefe do Gabinete de Investigações, que, por sua vez, deu ao sr. dr. Braulio de Mendonça Filho, delegado da Delegacia de Vigilancia e Capturas, para emittir o seu parecer sobre o caso.

O PARECER DO DR. BRAULIO DE MENDONÇA

Publicamos, na integra, o parecer do sr. dr. delegado de Vigilancia e Capturas:

"Antes de tudo é de notar que, parecendo versar a consulta sobre interpretação de um texto constitucional (artigo 113, n. 21), tal dispositivo da lei basica está a depender, para sua execução, de lei ordinaria não só interpretativa da substancia de tal texto, como dispositiva para seu cumprimento. Tanto assim que, ao entrar em vigor a nova Constituição, esta em suas dispocições transitorias determinou que emquanto o direito adjectivo, actualmente de caracter exclusivamente federal, não fosse corporificado, continuassem em vigor nos Estados as respectivas leis. Isto posto, não soffre difficuldades a interpretação do caso vertente, porque a materia, além de tudo, já acaba de ser orientada pela portaria do Chefe de Policia do Districto Federal sobre o caso, evidentemente inspirada na orientação juridica de s. excia. o sr. ministro da Justiça, sob cujos auspicios já se está procedendo ao estudo das leis processuaes e de regulamentos. Essa portaria diz textualmente o seguinte: "Attendendo a que o numero 21 do artigo numero 113, da Constituição de 16 de julho, não alterou o preceito do paragrapho 13, do artigo 72 da Constituição de 1891; attendendo a que a exigencia da communicação immediata da prisão ou detenção ao juiz competente apenas regulamenta a norma de que á excepção do flagrante delicto a prisão não se poderia executar senão depois da pronuncia do indiciado, salvo as excepções determinadas em lei e mediante ordem escripta da autoridade competente; attendendo a que na defesa da collectividade não póde a Policia dentro do respeito ás liberdades constitucionaes descurar de sua acção preventiva e repressiva contra malfeitores e criminosos; attendendo a que cumpre á Policia evitar, quanto possivel, perturbações á ordem publica e reprimir as desordens declaradas sem arbitrariedades inuteis; determino ás autoridades policiaes que na defesa da ordem publica continuem a exercer, como até agora, as funcções de seus cargos, respeitando e assegurando as liberdades individuaes sempre com a maior vigilancia em protecção da sociedade, da ordem e da tranquillidade geral". Essa interpretação é a mais consentanea com a equidade e a justiça, dando á policia um certo arbitrio necessario em bem da ordem, realizando o seu principal objectivo — agir em beneficio da ordem publica e da collectividade. E, em abono dos principios ahi firmados, ha ainda o parecer que, aproveitavel ao caso, emittiu o notavel jurista dr. Philadelpho de Azevedo, procurador geral do Districto Federal. Ahi, depois de brilhantes considerações, conclue com esta luminosa lição: E', portanto irrecusavel que a Constituição reconheça a necessidade da "detenção", além dos casos communs de "prisão", satisfazendo, assim, aos reclamos já indicados, em pról de uma lei de segurança publica. O futuro Codigo de Processo, proverá, assim, com todas as cautelas, preciosas, a essa necessidade social. Dahi se conclue, pois, não ser aconselhavel, maximé emquanto a lei ordinaria não providenciar a respeito, que se amplie a interpretação do texto constitucional, a ponto de impedir a razoavel acção preventiva e até repressiva das autoridades que têm a seu cargo a garantia da ordem publica, sempre que não sacrifiquem illegitimamente a liberdade do cidadão, alliás assegurada pela nossa tradição e pelas medidas efficientes de protecção, em que sobresahe, na pureza do seu texto vivificador, o "habeas-corpus", tal qual fôra fixado em 1891. Ainda mais a cobrança da carceragem é uma medida policial alternativa: ou a detenção ou a carceragem. Fica ao detido a faculdade da escolha. A detenção por 24 horas não é prisão por divida, pelo não pagamento da carceragem. Isto seria contra o texto constitucional — (artigo 113, n.º 30). E' a applicação da medida de ordem á escolha do detido. Deante do exposto, parece-nos que o acertado é continuar a Policia a proceder dentro das normas costumadas."

A reunião de hontem do Rotary Club

"O Capital e o Trabalho" foi o thema da palestra do sr. Mario Aldo de Azevedo — Leitura de relatorios — Almoço inter-clubes no proximo dia 23

Realizou-se hontem, ao meio-dia, no Hotel Terminus, como de praxe, a reunião-almoço do Rotary Clube de S. Paulo. Presidiu-a o dr. Armando de Arruda Pereira, estando a secretaria entregue ao sr. Carlos Pacheco Fernandes.

Além de grande numero de rotarianos desta capital, participaram do almoço, como convidados, os srs. Roberto Rosenscroft, Noe Ribeiro, Ladario de Carvalho e os rotarianos de Santos e da Baden-Baden, respectivamente, srs. Aristides Cabrera da Cunha e maestro C. Mehlich.

Iniciada a reunião, foi dada posse ao novo socio, sr. Antonio Rodrigues de Azevedo, que entrou para a classificação "Instrumentos Musicaes-Radio-Fabricação".

"O CAPITAL E O TRABALHO"

A seguir, o sr. presidente deu a palavra ao sr. Mario Aldo de Azevedo, inscripto para falar sobre o thema "O capital e o trabalho".

O orador faz, então, um interessante estudo em torno do assumpto, aprofundando-se na materia de tal modo que resumir-se o seu trabalho é o mesmo que tirar-lhe todo o valor.

BOLETINS RELATADOS

Passou-se, depois, a parte da reunião em que são relatados os boletins rotarianos, sendo, desde logo dada a palavra ao dr. José Alvares Rubião. O antigo presidente do Rotary faz, então, um apanhado completo do boletim do Clube do Rio, mostrando o que ali se faz em favor dos ideaes rotarianos.

O sr. Nagib José de Barros desempenha-se, depois da missão de relatar o boletim de Varginha, datado de Minas e o faz de um modo inteiramente novo nas reuniões do Rotary Clube: commentando o que o Rotary daquella cidade vem realizando.

ALMOÇO INTER-CLUBES

Antes de encerrar a sessão, o sr. presidente, depois de haver o sr. secretario falado sobre o exito alcançado no dia 7 deste mez pelo jantar-radio-falante em que tomaram parte dez Rotarys, annuncia que na proxima sexta-feira não haverá a reunião costumeira, designado que está um grande almoço para o dia 23, ás 12 horas e meia, no Hotel Terminus e em que tomarão parte os associados dos Clubes de S. Paulo, Santos e Campinas, acompanhados de suas familias.

VOZES DE BATRACHIO

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

PAULO CURSINO

A comparação que se fez entre os varios sons e tons de certos prégoeiros da politica nacional e as vozes varias dos batrachios, não se me afigurou desacertada de todo. Outros pontos de contacto entre os amphibios, "anuros" e a pleiade que propugna em marcha-ré pelos adventos nacionalistas, não entram nestas cogitações. Si bem que este parallelo, notadamente sobre as transformações successivas por que passaram e passam uns e outros é já devéras interessante.

Observe-se que os sapos soffrem diversas metamorphoses curiosas. Approximam-se dos peixes no seu feitio anatomico, na primeira infancia: nadando em aguas turvas... Depois, taludinhos, — relas e rãs — entram a deglutir accepipes de infusorios. Ahi se caracterizam "gyrinos" ou vulgarmente, "cabeçudos", pela cabeça de espantalho com uma caudazinha de rabo de foguete. Adultos, frequentam os pantanos e fazem a postura dos ovos nagua pôdre. O aspecto é hediondo. Pelle secca, asquerosa. Olhos redondos e fóra das orbitas. Vive aos pulos, com os membros disformes, pernas de traz compridas promptas para as fugidas rapidas de sandeu. Quando irritados segregam um liquido viscoso, mal cheiroso, de effeitos toxicos. A's vezes, impados na sua vaidade de reptil desambientado, incham-se desmesuradamente e arrebentam-se na espectativa de tornarem-se bois...

A comparação de que ouvi, referia-se tão sómente ás vozes batrachicas.

Vou, pois, ao meu ponto: vozes. Vózes de batrachios, em varios tons, sons, modulações, roncos. Dahi as apostas, que já se fazem, sobre as victorias musicaes de taes "gorgeios".

Noutros tempos, nos tempos em que a Avenida São João, hoje o maravilhoso "boulevard" scintillante, chamava-se, no seu ponto inicial, ladeira do Acu', havia na Ponte da Abdicação sobre o riacho Anhangabahu' que por ali serpenteava — riacho esse que agora está canalizado e soterrado — uma "torcida brava" dos assistentes aos concertos da saparia do Acu'.

Encarapitados nos corrimões da ponte, á tardinha, ou nas horas vagas que eram todas na modorrice da cidade antiga, os torcedores apostavam entre si, sobre a modulação dos sapos que lá em baixo, no charco, se inspiravam ao zumbir dos chiados dos carros de bois ou ao clarão dos luares bucolicos.

A orchestra era arregimentadissima; musicos de toda especie: sapo, sapa, sapinho, itanha, sapo pipa, sapo parteiro, réla, tritão. Os instrumentos em todos os sons: ãos, ões, ana, ina, ein.

Oh! a delicia da torcedura! Lá se compraziam os nossos avós na "suavidade" dessas melodias pantanosas. E si havia os apostadores, havia os que, por falta de palpite ou de dinheiro, sómente assistiam aos torneios... Essa posição incommoda dos intrusos, deu-lhes emphaticamente, a denominação de "saparia". Dahi os "sapos" hodiernos, que immensamente molestam, dos jogos carteados e de outras cartadas...

A conclusão do commentador dessa vozeria é displicente: ao final de alguns minutos, a orchestra desafina, o repertorio estoura e os sons esparsos e monotonos irritam a assistencia. O desapontamento é geral. O ambiente, parado e vasio, parece, se arrepia amedrontado pelos solfejos machiavelicos. E... como consequencia, galope final de deserção...

Em todo caso... é de se arriscar algo na possivel firmata de algum dó de peito inesperado. Os Carusos, afinal, não serão tão raros...

THEATROS

O APOGEU DE NOSSA TEMPORADA

Proclama-se no Brasil que São Paulo constitue optima praça theatral, embora já tenha servido de sepultura a muitas companhias.

Em compensação quantas outras chegaram até nós completamente desarvoradas e conseguiram fortunas!

Comparando São Paulo com Buenos Aires, ficamos numa retaguarda pouco lisonjeira. Basta dizer que a capital portenha tem, constantemente, funccionando mais de vinte theatros, sem falar nos circos e cafés concertos.

Actualmente estamos no auge de nossa estação theatral, que não irá além de um a dois mezes.

E' preciso aproveitar a opportunidade.

No "Casino" trabalha uma troupe nacional digna das sympathias do nosso publico. O seu director praticou o raro heroismo de peregrinar com sua companhia por varios paizes estrangeiros e colheu o que havia de melhor, no genero que explora, para exhibir aos seus patricios. Deve ser recompensado.

São realmente interessantes os seus espectaculos. Só a combinação de côres e distribuição de luzes representam algo digno de nota.

No "Sant'Anna", uma afinada companhia portugueza, repleta de artistas conscienciosos, exhibe revistas que merecem ser vistas.

São Paulo é grato aos portuguezes pelo muito que fizeram para diminuir as torturas dos exilados brasileiros e, os que forem ao "Sant'Anna" terão uma idéa de certos aspectos do querido paiz irmão, tão hospitaleiro e tão carinhoso.

No "Bôa Vista" Procopio inicia a sua temporada chamando a postos os seus admiradores.

Nos circos Piolin e Alcebiades ha funcções desopilantes, sobretudo devido aos optimos palhaços que possuem, incontestavelmente os melhores do Brasil.

No Circo Sarrasani, a pantomima aquatica é simplesmente deslumbrante.

E, nisto, consiste a nossa temporada artistica em pleno auge!

M. N.

COMMUNICADOS

A VESPERAL DE AMANHÃ, NO BOA VISTA

Procopio, que estreou hontem com successo, realiza amanhã a primeira vesperal elegante da temporada, com a comedia de Munoz Seca, traducção de Eurico Silva, "Precisa-se de um pae", a peça que confirmou o record de gargalhadas que vem batendo nas platéas da Europa.

A primeira tarde offerecida por Procopio ao seu grande publico attrairá ao Bôa Vista, como de costume, toda a "elite" paulistana, habituada a reunir-se aos domingos, ás 15 horas, naquelle theatro.

Hoje á noite teremos as duas sessões ás 20 e 22 horas, com "Precisa-se de um pae".

A MURALHA CHINEZA DO THEATRO BRASILEIRO

Ligeiro dialogo com João do Rego Barros

João do Rego Barros é uma das poucas pessoas do meio theatral brasileiro com quem se póde trocar idéas. Culto e tendo a serviço do seu bom senso um conhecimento exacto do ambiente em que age, não raro a sua palavra tem influido para indicar o bom caminho a iniciativas artisticas recommendaveis.

Encontrando-se agora em S. Paulo, como administrador da Empresa José Loureiro junto á Companhia Satanella-Francis, tivemos desejo de palestrar com João do Rego Barros. Elle, que pertence á velha guarda do theatro nacional, teria, sem duvida, coisas interessantes para nos dizer.

Hontem, no saguão do Sant'Anna, esse desejo póde ser satisfeito.

— Continuo a ser um optimista do theatro — foi-nos declarando Rego Barros, logo á nossa primeira pergunta.

— Acredita, então, que o theatro brasileiro ainda ha de ser uma realidade boa?

— Acredito. E apoio este modo de pensar no seguinte: se até hoje, o que por aqui existe de theatro nada mais tem sido senão obra de esforços isolados, de batalhas quasi sem soldados e munição escassa, imaginem-se as realizações artisticas que nos esperam quando os governos se decidirem a julgar o theatro de nossa terra como elle é julgado em todos os outros paizes de civilização mesmo media.

— Entende que não ha theatro sem apoio official?

— Sim. Não se improvisa a arte. Alguem póde nascer artista. Muitos têm nascido assim. Mas se os artistas natos não vão á escola, certamente que morrerão analphabetos... Eis o que urge ser feito logo e logo no Brasil: crear a escola do theatro. Responsabilizar os que desejem seguir a carreira do palco, e, como consequencia disso, reunir publicos crentes da honestidade dessa carreira. Para o resto, não nos falta gente de talento. Uma vez creada a escola do theatro brasileiro, a nossa literatura dramatica facilmente attrairá os que podem e desejam ser autores. Não precisamos ir longe. Portugal é um exemplo. O seu theatro, amparado pelos poderes publicos, existe, prospera e até viaja. Todos os annos temos tido por aqui o drama, a comedia, a opereta e a revista de theatro portuguez. Não é verdade?

— E' que lá tambem ha emprezarios enthusiastas.

— E bem intencionados como o emprezario José Loureiro. A este particularmente, deve o theatro portuguez muitas das suas melhores conquistas. Sob a sua responsabilidade financeira é que têm vindo ao Brasil os mais festejados conjuntos artisticos. Ninguem disso sabe melhor que eu, pois que ha vinte e cinco annos represento, em nosso paiz, a Empresa José Loureiro.

— Dia virá em que tambem poderemos retribuir essa visita artistica dos portuguezes. Não acha?

— Perfeitamente. E sei que elles lá não desejam outra coisa. A musica regional brasileira, por exemplo, é adorada em Portugal. Os artistas portuguezes que cantam, de regresso á sua patria para lá levam as nossas canções de mais recente exito, porque sabem do immenso agrado que vão obter com elles.

— Então, do que o theatro brasileiro urgentemente precisa...

— De escola. Mas escola official, o que vale dizer: de um destino.

"A FEIRA DA ALEGRIA" CONTINU'A EMPOLGANDO OS SEUS DISTINCTOS "HABITUE'ES"

A julgar pela enorme procura de bilhetes, os espectaculos de hoje e de amanhã, no theatro Sant'Anna, com a brilhante revista "A feira da alegria", vão proporcionar ao elenco portuguez "estrellado" por Luiza Satanella e Francis novas enchentes.

De facto, em "A feira da alegria" os amantes do theatro ligeiro lusitano encontram innumeros motivos com que passar duas horas cheias de bom humor. A par da critica humoristica, das piadas opportunas, ha quadros e numeros de agradavel fantasia, como os bailados a cargo de Francis, e sua "partenaire" Ruth Waldon, Luiza Satanella offerece em "A feira da alegria", o melhor de sua arte fascinante, ao passo que o actor comico Santos Carvalho francamente diverte o publico, na pelle do "compadre" Zé Gallo, e Maria Albertina impõe a sua maneira nova de cantar o fado.

Amanhã, o conjunto portuguez realizará a sua segunda vesperal ás 15 horas, sendo essa a' unica tarde em que se poderá assistir "A feira da alegria". Tanto para os espectaculos de hoje como para os de amanhã, os bilhetes continuam á venda, no theatro, a partir das 10 horas.

A seguir, já na proxima semana, a Companhia Satanella-Francis dará a conhecer a terceira peça de sua presente temporada, que é a revista intitulada "Areias de Portugal", a ultima posta em scena no Republica do Rio e que, segundo a imprensa dali, é o espectaculo mais nitidamente portuguez de quantos a companhia da Empresa José Loureiro trouxe este anno ao Brasil.

A VESPERAL JERCOLIS DE HOJE E' DEDICADA A'S CRIANÇAS

Aos sabbados, Jardel Jercolis, cujo conjuncto de revistas vem fazendo, ha quasi dois mezes, uma brilhante temporada no Casino, costuma dar vesperaes, a preços reduzidos, que são enormemente concorridas, principalmente por senhoras e senhoritas da nossa sociedade, tornando-se essas reuniões um ponto de convergencia da nossa élite, pelo cunho distincto que as caracterizam.

Hoje, coom de praxe, haverá no theatro da rua Anhangabahu' mais uma "Vesperal Jercolis", custando a poltrona apenas 4$000. A' vesperal desta tarde, entretanto, Jardel quiz imprimir um cunho ainda mais sympathico, dedicando-a ás crianças paulistas. E não podia ser mais acertada a sua resolução, pois que "Allô... Allô... Rio?!", a peça que vae á scena, pela absoluta moralidade de seus quadros, pela sua empolganta montagem, é um espectaculo dos mais proprios para a petizada.

"ALLÔ... ALLÔ... RIO?!" AINDA NO CARTAZ

Caminha para o seu meio centenario de representações a revista polychroma "Allô... Allô... Rio?!", original da da dupla Jercolis-Iglezias. Entra amanhã na sua 4.ª semana de permanencia no cartaz, quando raras são as peças que, aqui, ficam mais do que 7 dias em scena. A original revista foiconsagrada unanimemente como o melhor espectaculo do genero que até o presente já foi offerecido ao publico paulista.

Como prova evidente do recorde alcançado por "Allô... Allô... Rio?!" em sua excepcional carreira no theatro da rua Anhangabahu', basta citar o facto de, em pouco mais de trinta representações, já terem desfilado pela bilheteria do Casino 36.827 espectadores, conforme attestam os "bordereaux" da empresa.

Hoje, o conjuncto de Jardel Jercolis dará mais tres representações com "Allô... Allô... Rio?!" em vesperal, a preços reduzidos, ás 15 horas e á noite.

A PANTOMIMA AQUATICA DE SARRASANI — UMA REALIZAÇÃO MAXIMA

Essa é a opinião unanime daquelles que até agora tiveram a opportunidade de assistil-a, e esta opinião traduz a expressão da verdade. Na pantomima aquatica desenvolve-se a arte circense e a technica de um modo elevado e completo, dahi o facto do exito desta mais recente e mais bella surpreza no Sarrasani.

Uma pessoa narra á outra exaltando o que viu e, assim, toda a população fala do "circo debaixo d'agua", attrahindo o publico com a mesma affluencia dos primeiros dias da temporada.

Hoje realiza-se exposição de animaes, das 10 ás 12 horas, acompanhada de concerto. Vesperal ás 15 horas e funcção nocturna ás 20,30 horas.

Em ambas as funcções a pantomima aquatica e muitos numeros novos, como seja a troupe de arabes, os fakires hindus Aduona e Achmed, o hypopotamo, os ursos polares, o burrico entretido e encantado.

Esse mesmo programma será repetido amanhã.

O detentor do poder na Austria é inimigo da democracia...

O PRINCIPE STARHEMBERG NÃO CONCORDA COM A UNIÃO DE SEU PAIZ A' ALLEMANHA

VIENNA (I. I. N.) — O principe Ernest von Starhemberg, de 35 annos, foi o substituto provisorio do chanceller Dollfuss e é um declarado inimigo da democracia. O principe foi auxiliar de Hitler nos principios do nazismo em 1923, mas agora é inimigo da união da Austria com a Allemanha, e partidario do principe Otto, herdeiro do throno dos Habsburgos.

Os medicos vão organizar o seu syndicato

O manifesto lançado pelos profissionaes que encabeçam o movimento — O programma de reivindicações da classe medica — Outras notas

Uma centena de medicos desta capital e do Interior, seguindo o exemplo dos seus collegas da Capital Federal, iniciou um movimento com o fito de incorporar todos os profissionaes da medicina, a um syndicato.

Uma vez organizada essa associação, haverá uma frente-unica com o fito de obter para a classe uma série de reivindicações.

Os organizadores desse movimento acabam de lançar o seguinte manifesto:

"Collegas:

A situação economica dos medicos torna-se cada vez mais precaria. Em face dos progressos technicos actuaes, a clinica individual não subsiste, pois não póde competir com o apparelhamento da medicina moderna. Organizações officiaes, officiosas, sociedades leigas ou mesmo medicas, na Capital e do Interior, exploram com lucro o trabalho dos medicos, que, muitas vezes, ganham menos para o seu sustento de que um operario manual. A Santa Casa, instituição riquissima, não paga aos seus medicos, ou, quando paga, é uma ninharia. A's vezes chega ao cumulo de sollicitar contribuições dos seus explorados para a melhoria material dos seus serviços. Ha hospitaes onde trabalham noite e dia, medicos internos, que ahi ficam escravizados, a troco de comida de segunda classe e alojamento, sem perceberem um vintem de ordenado. Ha outros, como os das beneficencias e sociedades mutualista, cheios de socios endinheirados, que se aproveitam dos serviços medicos pagando quantias irrisorias e muitas vezes nada pagando. Nas fabricas e nas fazendas, os industriaes é fazendeiros exploram os operarios e colonos conjuntamente com o medico e muitas vezes por intermedio deste. E' evidente que uma minoria que grangeou cargos, fortuna e clinica, não ressentindo essas difficuldades enumeradas, adquire uma situação previlegiada e interesses oppostos aos da maioria. Essa mesma minoria, de accôrdo com seus interesses, procura explicar a crise medica por interpretações commodas como a pretensa pletora, a incompetencia dos medicos novos, a falta de ethica profissional, o charlatanismo, a concorrencia do medico estrangeiro e de outros Estados.

No terreno pratico, entretanto, encontra-se ella alliada geralmente áquelles que exploram os medicos necessitados. Conhecidos chefes de clinica, improvisados commerciantes, com suas casas de saude, usufruem o trabalho de seus assistentes "gratificando-os" ou não, com uma ajuda de 100$ mensaes. Medalhões capitalistas accumulam varios cargos polpudos, não desprezando nem os empreguinhos de 200$ em detrimento de muitos medicos que poderiam occupar esses logares com mais efficacia.

Collegas! é tempo de, sem receios sem falsos pudores, revelar sincera e abertamente a situação da maioria dos medicos, desmascarando as phrases demagogicas da minoria, como o "sacerdocio", a "philantropia", o "recato moral", que só servem para desviar a luta pelos nossos interesses mais immediatos. E' preciso fazer ver que os medicos são trabalhadores productivos como as demais classes trabalhadoras e como estas, têm o direito de ganhar para viver em troca do seu trabalho. Precisamos nos unir para a defesa dos nossos interesses economicos:

As associações medicas existentes em São Paulo são de finalidade diversa e aquellas que aprégoam nos seus estatutos defender os nossos interesses economicos, não o fazem porque estão nas mãos de individuos interessados em não levantar essas questões que viriam prejudical-os nas suas posições de privilegios e de mando. Não contemos com a "Ordem dos Medicos", verdadeiro tribunal de coação, de caracter punitivo e de perseguição aos medicos explorados, porque ella foi concebida contra os interesses da maioria. Organizemos o nosso apparelho de defesa economica da classe medica, o "Syndicato Medico de São Paulo". Contra a exploração do medico pelo medico! Contra a exploração do medico por todos os exploradores! Fundemos o nosso "Syndicato" como base de luta pelas nossas reivindicações urgentes. Apoiemos o movimento triumphante que se iniciou na Capital Federal pela opposição do S. M., porque elle é a expressão das nossas aspirações mais justas e immediatas. Eis o nosso programma:

1.º — Fundar o Syndicato Medico de São Paulo com a finalidade de defesa do medico explorado.

2.º — Organizar a base de commissões syndicaes electivamente escolhidas nos locaes de trabalho (clinicas officiaes e particulares, fundações, serviços sanitarios do Estado, instituições mutualistas ou de qualquer natureza, civis ou religiosas, etc.), os profissionaes que ahi exercem actividade, com o fim de obter a consecução de suas reivindicações.

3.º — Pugnar perante os governos federal, estadual e municipaes a fixação de um salario minimo e garantia de estabilidade para os medicos funccionarios do Estado, confiadas a estes por meio das respectivas commissões syndicaes, a defesa dessa reivindicação.

4.º — Controlar os serviços medicos das instituições particulares, privadas de qualquer natureza (sociedade de mutualistas, civis ou religiosas, casas de saude, empresas capitalistas, fabricas e fazendas), onde existem medicos assalariados ou não, com o fim de obter a fixação de um salario minimo e garantia de estabilidade para os profissionaes nella empregados e aos quaes deve competir através das respectivas commissões syndicaes e defeza dessa reivindicação.

5.º — Pugnar pelo aproveitamento dos medicos recemformados e sem emprego nos cargos technicos publicos.

6.º — Pugnar pela creação intensiva em todo o Estado (Capital, cidades, municipios, villas etc.), de dispensarios, ambulatorios e hospitaes gratuitos officiaes destinados á população realmente necessitada.

7.º — A consecução do salario minimo para o medico assalariado do Estado ou de instituições particulares terá como consequencia a desacummulação dos cargos technicos. Como medida transitoria o Syndicato lançará uma proclamação exigindo de todos os medicos filiados ou não, a desacummulação dos cargos technicos, cuja remuneração global exceda de 1:500$000.

8.º — Interessar na luta pela reivindicações profissionaes os estudantes e trabalhadores afins de medicina.

9.º — Considerar como inimigos e assim tratal-os, os qeu directa ou indirectamente se collocarem ao serviço e ao lado dos que exploram o trabalho medico.

Collegas conscientes da sua situação e livres da tyrannia dos magnatas, cerrais fileiras dentro do nosso Syndicato! A hora é de decisão firme e não de vacillações. Collegas da capital e do interior, filiae-vos ao Syndicato e para o Syndicato! Lutemos pelas nossas reivindicações. A Commissão Provisoria do Comité pró-Syndicato promoverá uma assembléa geral afim de eleger democraticamente a directoria que encabeçará o movimento.

As adhesões do interior e da capital devem ser enviadas para a commissão central, assim como para os seguintes locaes de trabalho:

W. Belfor Mattos (Hosp. Braz) — Roberto Caldas.

José Ribeiro Carvalho (Hospital Santa Catharina).

Para as adhesões do interior os interessados devem procurar o dr. Cicero de Azevedo á rua da Liberdade, 23.

(Seguem-se 103 assignaturas)."

Um punguista perigoso

FOI PARA NICTHEROY, A' REQUISIÇÃO DA POLICIA FLUMINENSE

Requisitado pela policia fluminense, regressou hontem para Nictheroy, devidamente escoltado, o conhecido "punguista" Joaquim Marques da Silva Filho, vulgo "Tatá".

O referido larapio, que ha pouco foi condemnado nesta capital a 15 mezes de prisão por crime de vadiagem, depois de ser devidamente processado pelo dr. Egas Botelho, delegado da delegacia de Repressão á Vadiagem, está sendo processado em Nictheroy, por crime de furto.

PRIMEIRAS

Estréa da Companhia Procopio Ferreira, no Boa Vista, com "Precisa-se de um pae"

Procopio Ferreira tem o seu publico, em S. Paulo, que esperava ansiosamente a sua vinda, annunciada ha dias.

Assim, o theatro "Boa Vista" apanhou hontem duas formidaveis enchentes.

Subiu á scena uma peça original de Munoz Seca: "Precisa-se de um pae", traducção de Eurico Silva.

E' uma farça destinada a provocar hilariedade de principio a fim, trazendo alegria á assistencia.

E foi o que aconteceu hontem de principio a fim do espectaculo.

A numerosa e selecta assistencia passou horas divertidissimas, rindo a bom rir.

Procopio mal appareceu foi saudado por uma salva de palmas e o seu trabalho foi muito apreciado pelo publico.

Abel Pera, num papel de "nouveau riche", praticando desaires a todos os instantes, provocou gostosas gargalhadas.

Albertina Pereira, Darcy Cazarré, Elza Gomes, Ruth Vianna, Rodolpho Maia não fugiram ao ambiente de alegria que envolve a peça levada á scena.

Os demais artistas acompanharam os principaes interpretes no mesmo diapasão.

Bons scenarios e "mise-en-scene".

Em resumo: Procopio Ferreira e sua companhia regressaram a São Paulo e conseguiram causar momentos de alegria á nossa platéa.

M.

INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL

Magnifico o ultimo recital da Instrucção Artistica do Brasil, realizado hontem no Municipal, e que esteve a cargo de dois bellos artistas: Stellinha Epstein e Anselmo Zlatopolsky.

A pianista Stellinha Epstein demonstrou bastante progresso. O desembaraço e confiança em si que sempre a caracterizaram supprem uma ou outra qualidade que inda lhe possa faltar. Allie-se, agora, a isso, uma evidente preoccupação em cuidar dos minimos detalhes e o esforço por um justo equilibrio. O que foi dito transpareceu na execução do programma, do qual constavam peças de Bach, Mozart, Beethoven, Chopin e Liszt. Vivamente applaudida sempre, e mais ao terminar "La Chasse" de Liszt, que foi bisada.

O violinista Anselmo Zlatopolsky igualmente mereceu os mais calorosos applausos ao fazer ouvir o seu violino de bella sonoridade. As peças que executou tiveram brilhante interpretação. Seria difficil destacar: Handel, Seclair, Tartini, Kreisler, Vitali, Boulanger e Dvorak. No entanto, é justo assignalar a deliciosa execução da "Melodia Hebraica" de Joseph Achron.

Os dois artistas de hontem tiveram que conceder extras, para attender ao enthusiasmo do auditorio.

P. O. C.

PREFEITURA MUNICIPAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO PREFEITO

Omnibus — Moacyr Guerra e outro, 8.028 — "Indeferido de accordo com as informações". Tumulo — Victoria R. Siniscalghi, 48.525|33 — "Deferido em vista das informações". Pagamentos — Gumercindo Gaby, 595 — "Mantenho o despacho anterior. Archive-se".

DIRECTORIA DO EXPEDIENTE — Certidão — Nephtaly Bloch da Silva, 58.894 — "Certifique-se, nos termos da informação, pagos os emolumentos legaes". Férias — Aurora de Vasconcellos Marcondes, ... 59.298 — "Deferido, nos termos da letra "A" do artigo 24 do Codigo do Funccionario Municipal". Licenças administrativas — José Carreiro, 53.731 e Alcino de Campos, 59.222 — "Submettam-se á inspecção de saude, dentro de oito dias, nos termos do art. 34 do Codigo do Funccionario Municipal". João Cegovia, 56.206 — "Deferido, nos termos das letras "b" e "c", n. 1, do artigo 37, do Codigo do Funccionario Municipal". Adelino Ferreira, 56.122 — "Deferido, para quatro mezes, nos termos das letras "a" e "b", n. II, do artigo 37, do Codigo do Funccionario Municipal". Contagem de tempo — José Pereira Sampaio, ... 54.125 e Joaquim dos Santos, 54.867 — "Providenciado. Dê-se conhecimento ao interessado". Contractos — Foram contractados: o sr. Pedro Moacyr de Souza, para servir como servente da Bibliotheca Publica Municipal, na vaga verificada com o aproveitamento do sr. João Antonio Bentim, no cargo de continuo da mesma Bibliotheca; e, o sr. João Antonio Bentim, como continuo da Bibliotheca, na vaga verificada com a effectivação do sr. Francisco Paladino, no cargo de zelador. Licenças concedidas — De dois mezes, em prorogação, a sra. d. Antonietta Voigtlaender Ferraz, 4.ª escripturaria da Directoria de Obras e Viação; de dois mezes, ao sr. Antonio Marques Coelho, de trinta dias, a contar de 14 de agosto ultimo, ao sr. Felicio Libonati e de tres mezes, ao sr. Cosmo Colonell, estes tres ultimos, operarios da Directoria de Obras e Viação.

—— Devem comparecer na 5.ª Secção da Directoria de Obras e Viação, os seguintes srs.: João Letico 54548, Antonio Pires Dias 51922, José Donato 51900, Francisco Coutinho Filho 58435, Salvador Caruso 55687, Justina Cabral 49094, Angelo Aurichio 57692, José Fares Achcar 54000, Fereno Hudert 44026, Bento Patané 52785, Renato Pedroso 51557, Constantino de Paula 54427, Pedro Lemal 52003, Lojas Paulistas S. A. 43219, João Jorgeados 52362, Moysés Isak Levinsonas 24915, José Bartholomeu 57933, Salvador Marotta 56534, Jacob Jung 9353, Luiza Espindola .... 30655, Corvaco Luchesi 58710, Irmãos Navajas e Cia. 52326, Irmãos Leonardi 8180, Condessa Marina R. Crespi 59082, Iberia Alves Camara e outros 50967, Candido Ruz 58719, Manuel Rocha 54395, Alfredo Olivieri 58115, João Branco de Oliveira 56682, João Miguel Nasser 55865, Azmara Mascaretti 53850, Manuel Martins 50626, André Matarazzo 47185.

THESOURO MUNICIPAL

Demonstração das entradas e sahidas de dinheiro hontem:

Entradas	341:457$319
Sahidas	400:292$080

Inaugura-se hoje o Clube Paulista da Associação Civica Feminina

A Associação Civica Feminina, já por tantos titulos benemerita, acaba de organizar, entre suas componentes, uma agremiação, o Clube Paulista.

Vem a nova agremiação supprir a falta de uma organização que proporcionasse ás moças de São Paulo os uteis prazeres do esporte e da instrucção e os agradaveis encontros da sociedade. Exclusivamente feminino, o Clube Paulista terá provisoriamente a sua séde, juntamente com a Associação Civica Feminina, á rua Libero Badaró, 41, 10.º andar. Mas em breve apresentar-se-á com installações proprias que disporão de "tea-room", sala de bridge e de leitura, bibliotheca, salão de gymnastica e séde de campo.

A festa inaugural dar-se-á hoje, com um chá dansante, das 17 ás 24 horas, no Salão Vermelho do Esplanada Hotel. Grandes attractivos dessa festa, além do prestigio social dos nomes que a promovem, serão os bailados classicos e modernos dansados por Patrizzi, Marinowa e suas alumnas, e a excellente orchestra Columbia.

E' a seguinte a primeira directoria do Clube Paulista, que se conservará orientada por d. Vicentina Mesquita de Carvalho: — Helena Rachou, Stella de Campos Speers, Vera Silveira Corrêa, Alzirinha Pontes, Belita Penteado Guedes e Maria Lucila de Rezende.

Com tantos elementos de brilho e victoria — os nomes que a dirigem, os fins a que se propõe, — o Clube Paulista póde-se dizer, já nasce feito.

Em defesa dos interesses dos empregados no commercio

Communicam-nos do Syndicato dos Empregados no Commercio:

"Para evitar que qualquer companheiro empregado no commercio, syndicalizado ou não, ao ter conflictos com os seus empregadores, tome attitudes que possam collocal-o fóra da lei, impossibilitando assim a defesa dos seus direitos, pedimos a maxima attenção para o seguinte:

a) Todo commerciario deverá munir-se da carteira profissional, instituida pelo decreto federal n.º 22.035, pois no caso de conflicto entre empregador e empregado, por motivo de salario ou tempo de serviço, a carteira constituirá documento comprobatorio.

b) Aos commerciarios syndicalizados é fornecida uma apresentação ao Departamento Estadual do Trabalho, a qual evita a exhibição dos indispensaveis documentos de identificação.

c) Mantemos um perfeito departamento de assistencia judiciaria, dirigido por profundos conhecedores não só de toda a legislação social vigente, mas tambem de todas as evasivas patronaes, tendentes a collocar os commerciarios fóra da lei, quando pretendem reivindicar os seus direitos.

d) Constantemente chegam a nossa séde commerciarios não syndicalizados, os quaes vêm pedir amparo para seus direitos. Depois de exposta a situação pelo queixoso, geralmente verifica-se que elle foi victima de uma manobra intelligente, que collocou-o ao desamparo de qualquer reivindicação legal.

e) Tal não acontece aos empregados syndicalizados, pois estes, cumprindo nossas instrucções, agem de maneira a ficar a cavalleiro de qualquer situação duvidosa.

f) Mantemos ainda um departamento de assistencia ao trabalho, destinado a orientar os commerciarios de maneira que fiquem tanto quanto possivel estabilizados nas suas collocações, pois sabemos a difficuldade que existe actualmente para se conseguir novo emprego.

Por todos esses motivos e ainda por um dever de solidariedade de classe, concitamos a todos os companheiros do commercio a ingressarem no Syndicato dos Empregados no Commercio, com séde no 2.º andar do Palacete Santa Helena, pois elle congrega a vanguarda culta e consciente dos empregados no commercio desta capital".

Deus escreve direito...

—:o:—

Quando, a 23 de maio de 1932, o povo da capital de São Paulo escreveu a mais bella pagina civica da sua historia, vindo para a rua desarmado impôr a força invencivel da sua vontade, deu o Partido Republicano Paulista, mais uma vez, prova do seu idealismo e desinteresse pelas posições, deixando, apesar de ser o mais forte, que as pastas mais importantes do secretariado em formação, fossem ter ás mãos do Partido Democratico, que, além dellas, tomou para si o Departamento da Administração Municipal. E' mesmo publico e notorio que um dos chefes do P. R. P. opinava para que todos os cargos e posições fossem deixados aos democraticos, que juravam estar dispostos a defender São Paulo, contentando-se o nosso partido em ver a terra paulista governada por paulistas. Acabou-se o antigo adversario do monopolio e o P. R. P. deu representantes ao governo.

Quem não concordava com tudo isso era a dictadura, que chegou a fazer seus arreganhos, esperando opportunidade para depôr o embaixador Pedro de Toledo e substituil-o por um tenente.

Sentindo o perigo, ficou São Paulo inteiro de promptidão, sem precisar de qualquer entendimento, porém, um grupo de homens pôz-se a conspirar. Para o exito da conspiração era indispensavel o accordo do secretario da Justiça e commandante da Força Publica, que dispunham de tropas, e do secretario da Fazenda, que manejava o dinheiro, alma da guerra. E elles concordaram com a revolução.

Quando, porém, em plena guerra, já conhecedores da inepcia com que tinham sido feitas as ligações e tomados os compromissos, verificámos que São Paulo só poderia contar comsigo, não desanimámos. Acceitámos a luta de um contra vinte, confiados de que o patriotismo dos paulistas realizaria prodigios. Nesta previsão não nos enganámos, mas, quando tivemos 50.000 homens em forma, cruel decepção nos aguardava: só possuiamos armas — e que armas! — para 35.000 homens, no maximo! Faltava-nos artilharia, aviação, munições...

Redobrando de actividade, procurámos, com os nossos recursos, supprir as falhas, fizemos milagres na vanguarda e na rectaguarda, mas a vantagem material do adversario era cada vez mais patente.

Só então começaram as censuras aos organizadores do movimento militar. Como era possivel que, não tendo conseguido solidas allianças, não tivessem previsto a hypothese — tão provavel que se realizou — de nos encontrarmos sós? Porque não nos haviamos apercebido, com antecedencia, de armas, munições e engenhos guerreiros, já que faziamos uma guerra authentica, de grande envergadura?

Pelo que chegou ao conhecimento publico, as responsabilidades recahiam exclusivamente sobre o então secretario da Fazenda, surdo a todos os appellos que lhe foram feitos antes, para a acquisição do material necessario, que recusara para não gastar dinheiro e mostrar que a sua gestão fôra optima na pasta. Perder uma guerra por economia!...

Mais tarde, pelo depoimento prestado na sala da Capella, viu-se mesmo o empenho feito pelo ex-secretario para demonstrar que agira com grande economia, mesmo durante a guerra.

Concluiu o povo que a curta visão do secretario da Fazenda sobre questões militares tinha sido uma das grandes causas da derrota das nossas armas, mas pensou que fosse méra incompetencia. Surge agora, porém, um artigo, em que elle declara textualmente o seguinte:

> "Dizem que Deus escreve direito por linhas tortas. Applicando o rifão, pergunto a mim mesmo, o que já tenho ouvido de innumeras boccas: não foi melhor que a sorte não favorecesse as armas de São Paulo?!"

E o povo fica perguntando a si mesmo ha quanto tempo teria o sr. Moraes Barros essa opinião... Então Deus escreveu, pelas linhas tortas da Revolução Paulista, que o direito era a eleição do sr. Getulio e a submissão de São Paulo?

Deus escreve sempre direito. Brevemente o veremos.

O MELHOR SERVIÇO

COSTA REGO

Não houve até agora nenhuma explicação, nem official nem officiosa, a respeito de uma pequena curiosidade manifestada na Camara dos Deputados pela minoria classista, e que é, afinal, de muita gente.

Trata-se da execução do decreto que abriu o credito de 250 mil contos para o pagamento de dividas internas vencidas e já relacionadas.

A origem desse credito acha-se ligada, sabe-se, a um negocio de outro genero.

O governo proclamou que, em face das ultimas operações financeiras realizadas, o Thesouro ficára no Banco do Brasil com uma disponibilidade de onde poderia ser retirada, para o pagamento das dividas, a importancia acima referida.

A confissão dessa disponibilidade, oriunda de taes operações, é que deu aos credores a idéa de estarem, de facto, na imminencia de receber o que lhes era e lhes é devido.

Ora, como os credores são ainda quasi todos os mesmos, e como o devedor não tem demonstrado grande garbo em pagar tão rapidamente como promettera, logo surge a suspeita de que a famosa disponibilidade do Thesouro, que deu logar á abertura do credito de 250 mil contos, não é mais do que imaginação.

Será?

O caso não está em apurar apenas a existencia da disponibilidade, mas tambem a natureza das operações financeiras realizadas e das quaes a disponibilidade haveria resultado. Que especie de operações foram essas?

O segredo não é de Polichinello. E', porém, bem sabido e sobre elle torna impossivel qualquer equivoco.

As operações provieram da posse, em que entrou o Thesouro, do congelado existente no Banco do Brasil, destinado ao pagamento de nossas dividas externas, mas aguardando cambio, para a respectiva remessa. Tal posse veiu em consequencia do accôrdo feito com os banqueiros. O Thesouro, entretanto, e de facto, nella entrou antecipadamente, pois se utilizou do dinheiro antes do governo firmar o accôrdo, o qual, accôrdo, é de fevereiro do corrente anno, ao passo que o decreto que alludia á disponibilidade onde se encaixaram os 250 mil contos do credito é de outubro do anno passado.

Temos, assim, neste caso, bem provado que o effeito póde vir antes da causa, o que é uma superioridade indiscutivel da revolução, principalmente em materia financeira.

Pense-se, em todo caso, o accôrdo. Por elle, poderia o governo dispôr do "congelado", na importancia approximada de um milhão cento e dezenove mil contos. Dessa importancia, 100 mil contos deveriam constituir o capital do annunciado — mas parece que já fallecido — Banco Rural, 250 mil destinar-se-iam ao pagamento das dividas; e 535 mil, conforme se vê do ultimo relatorio do Banco do Brasil, ficaram empenhados, como garantia da liquidação, nos vencimentos, de promissoria emittidas pelo Governo Federal e mediante as quaes o actual ministro da Fazenda, então presidente do Banco, lhe emprestara, a elle, governo, grande parte do "congelado".

Foi, assim, como habitualmente, muito sabia a escolha do sr. Getulio Vargas, ao chamar para o cargo de pagador, quero dizer de ministro da Fazenda, o antigo prestamista. Explicam-se desta forma as cautelas inéditas da actual administração financeira do paiz, quando o homem que a dirige frequentemente ,e a justo titulo, nos assombra com o terror da insolvabilidade. E' que elle conhece, a este proposito, muito mais do que as doutrinas: conhece os algarismos, na fria expressão que elles têm dentro dos negocios.

Das "operações", a que se referiu o extincto governo provisorio quando abriu o credito de 250 mil contos para o pagamento de dividas internas, não tinha, de facto, provindo nenhuma "disponibilidade". Esta já não existia, com as promissorias; e as operações apenas cobriram com a forma amena de um negocio novo o desastre do negocio antigo, desastre tão indissimulavel que o proprio presidente do Banco do Brasil, o mesmo homem que é hoje, ministro da Fazenda, se permittiu, em seu ultimo relatorio, lembrar ao governo a necessidade de liquidar as promissorias nas épocas devidas, procedimento que não teve em relação a nenhum outro cliente do estabelecimento, e isto mostra o mau conceito do Thesouro, não obstante a allegada "disponibilidade".

O debate sobre as finanças da Revolução acha-se apenas esboçado. Devemos leval-o ás ultimas consequencias, menos pela paixão de demolir do que pela necessidade de tudo conhecer. O actual ministro da Fazenda é um ministro da [illegible] não um faccioso. O melhor serviço que elle póde prestar ao chefe do Estado a quem serve é publicar toda a verdade. O eminente sr. Getulio Vargas, no proximo 3 de outubro, poderá ampliar seu discurso da mesma data, com elementos mais elucidativos que os que teve, naquella época.

Notas e Commentarios

QUEM E' O RÉO?

Na pagina de critica partidaria que o P. C. faz inserir, quotidianamente, nos jornaes desta capital, escreveu-se, hontem, que o sr. Roberto Moreira, quando chefe de policia do Estado, prohibiu a affixação de cartazes de propaganda eleitoral, que só era praticada então pelos adversarios do governo, merecendo, por isso, assentar-se como réo no banco dos accusados. Deixemos de parte a grosseria da fórma para só nos atermos á essencia da imputação.

Pouca memoria revela a penna que a formulou. O facto, a que alludo a verrina, occorreu em 1927, por occasião das eleições federaes. Mas em que consistiu elle?

Disputava, pela primeira vez, o Partido Democratico a eleição de deputados á Camara Federal. Disputava-a com o ardor, a paixão, o transbordamento, que costumam revestir aquelles a quem falta prolongado tirocinio dos embates eleitoraes. Grande era a agitação que dominava os espiritos, pondo em risco, a cada passo, a tranquillidade das ruas.

Em mais de um recanto da cidade, agitada toda ella pela frenetica propaganda dos partidos em luta, estalavam conflictos, arruaças e disturbios de graves consequencias, como, por exemplo, o que occorreu no bairro do Ypiranga, onde, num encontro havido entre adversarios politicos e após a troca de varios tiros de revolver, perdeu a vida uma das pessoas envolvidas na contenda. A causa principal de taes attentados era a collocação de cartazes, feita por adeptos do Partido Democratico, acto esse que uns procuravam impedir e outros nullificar, arrancando das paredes os papeis affixados.

Foi então que o sr. Roberto Moreira, no intuito de pôr termo áquellas tropelias e de deitar um pouco de calma nos animos cada vez mais exaltados, propoz um entendimento amistoso entre os dirigentes das duas facções antagonicas, isto é, o Partido Republicano Paulista e o Partido Democratico. Esse entendimento realizou-se. E, graças á mediação do sr. Roberto Moreira, os dois partidos concordaram em que fossem adoptadas umas tantas medidas, que, pondo paradeiro aos actos de desordem, assegurassem a livre e pacifica realização do pleito. Uma dessas medidas consistia na prohibição do uso de cartazes por ambos os partidos, prohibição que deveria ser decretada pelo chefe de Policia.

Eis como e por que foi vedada, em 1927, a affixação de cartazes. Ordenando-a, por meio de uma proclamação largamente divulgada pela imprensa, o sr. Roberto Moreira justificou perante o publico a adopção da medida. Não brotou ella, assim, de um acto arbitrario da autoridade policial, sendo, ao contrario, a resultante de um accôrdo livremente estipulado entre as partes interessadas.

Tão acertadas foram essas e outras providencias adoptadas, então, pela Policia, que o pleito eleitoral transcorreu em perfeita ordem, com amplas e efficazes garantias a todos que quizeram votar. O Partido Democratico elegeu folgadamente tres dos seus candidatos. E, finda a eleição, enviou ao sr. Roberto Moreira, por uma commissão de que faziam parte alguns dos seus mais eminentes chefes, os seus agradecimentos e as suas felicitações pela conducta imparcial, efficiente e garantidora de todos os direitos, mantida pela policia.

Não faltaram na imprensa, e até nos jornaes adversos á situação official, elogios a essa conducta. O "Diario da Noite", que negava, então, ao governo o seu apoio, referindo-se, na sua edição de 25 de fevereiro daquelle anno, á "Policia e as Eleições", escreveu:

> "Devemos uma palavra de louvor ao sr. Roberto Moreira, chefe de Policia. Os actos de sua excia. não trahiram as formosas promessas de seu appello aos dois partidos em luta. Nas linhas geraes, salvo um ou outro caso ainda obscuro, a policia procedeu correctamente, pois não se sabe de nenhuma intervenção sua para favorecer qualquer das facções em prejuizo da outra.
>
> ....
>
> "Acreditamos que, para guardar a linha de imparcialidade que guardou, o sr. Roberto Moreira não teve que vencer nenhuma resistencia da parte dos seus superiores, inclusive da parte do sr. presidente do Estado"...

O sr. Roberto Moreira deixou, poucos mezes depois, a chefatura de Policia. Apreciando a sua acção nesse posto, e em época de tamanhas difficuldades, escrevia "O Estado de S. Paulo", nas suas "Notas e Informações" da edição de 14 de julho de 1927:

> "O sr. Carlos de Campos teve a bôa inspiração de, a certa altura do seu periodo governamental, pôr á frente desse departamento (a chefatura de Policia), um homem, o sr. Roberto Moreira, que descobriu o segredo de conciliar os interesses de seu partido com os interesses da collectividade. Graças ao tacto, á figura e á distincção, intellectual e social, desse moço, o governo atravessou sem abalo periodos graves da sua existencia, e a população poude vencer e acalmar o sobresalto continuo em que, desde os dias tempestuosos da revolução, vivia atormentada. A pacificação dos espiritos, no Estado de S. Paulo, — é necessario que seja dito, — deve-se em grande parte, talvez na parte principal, á acção prudente desse distincto auxiliar do executivo".

Quem é, pois, o réo? Não póde ser, evidentemente, o homem que, tendo desempenhado as espinhosas funcções de chefe de Policia, mereceu dos seus adversarios tão honrosas quão expressivas referencias...

—(*)—

O governo brasileiro acaba de adquirir, em Washington, um vasto edificio na avenida Massachu'ssets, n. 3.000, conhecido antes por palacio R. Mc. Cornick, para installar ahi, no inverno proximo, depois das competentes adaptações, a nossa Embaixada.

JULGUEM OS PAULISTAS

Tem, a gente que escreve pelo P. C., estranhado o acolhimento dado pelos perrepistas a homens que, como os senhores Borges de Medeiros e Arthur Bernardes, foram revolucionarios em 1930. Tal estranheza não existiria si um pouco de logica e de sinceridade assistissem áquelles publicistas e os levassem a comparar a conducta destes homens com a dos que preferem, ás regiões frias do ostracismo, á zona calida e dadivosa do officialismo.

Estes homens haviam dado sua approvação ao levante de 1930 mas, pela attitude assumida após aquelle acontecimento, mostraram terem tido para isso motivos bem differentes daquelles que impelliram o sr. Getulio Vargas e os que hoje, em São Paulo, apoiam a sua politica nefasta. Tudo teriam do governo si pactuassem com o dictador. O sr. Borges seria o vice-rei do Rio Grande como o sr. Bernardes o seria de Minas. Era bastante que houvessem faltado, como tantos outros, ao compromisso assumido para com São Paulo e com o qual os paulistas contavam para o exito da revolução de 1932.

Mas revelaram-se de outra fibra. Cumpriram heroicamente a sua palavra e não houve seducção do poder que os fizesse mudar o juizo que elles e toda a Nação fazem do sr. Getulio e de uma administração que leva o paiz á ruina.

Coteje-se esse procedimento com o dos democraticos de São Paulo. Ordenanças do sr. Getulio nos 40 dias, rebellaram-se quando o dictador, por intermedio do tenente João Alberto, desapprovou os seus planos. Alliados por isso ao P. R. P. em 1932, abandonaram seus companheiros nem bem o sr. Getulio lhes acenou com o apoio official ao partido a que pertenciam e com a concessão de duas pastas de ministro. Trata-se de gente capaz de todos os papeis para estar com o governo federal, embora ao preço da dignidade paulista e á custa da ruina financeira do Estado, cuja machina administrativa foi reduzida a méra machina eleitoral.

Por causas de menor monta do que aquellas que tornaram o dictador execrado em São Paulo, deixaram brilhantes postos Mauricio Cardoso, Lindolpho Collor, João Neves e outros. Será possivel, pois, collocar esses homens no mesmo plano que os democraticos de São Paulo, que chegaram ao extremo de mudar de nome para que elles proprios não corassem de sua adhesão vergonhosa ao sr. Getulio Vargas?

Não! O Partido Republicano, com o qual está a opinião paulista, tem que dar consideração a estes homens porque, companheiros na campanha reivindicadora de 32, continuaram companheiros no ostracismo e na luta contra os desmandos de um governo que perpetu'a a desgraça do paiz. E com a consideração que lhes dá, vae o seu desprezo pelos que, logo que São Paulo foi vencido, correram a assignar paz separada com o vencedor, de quem receberam a recompensa de algumas pastas de confiança, das quaes se valem justamente para perseguir os alliados de 32!

Julguem os Paulistas e respondam em 14 de outubro. Digam o que devemos apertar na dextra — si a bandeira de "Borba Gatto", si a mão do sr. Getulio Vargas.

—(*)—

Estão projectadas para hoje e amanhã, em Caxambu', solennes festejos commemorativos da abertura da temporada naquella conhecida estação de aguas mineira.

Será inaugurado, por essa occasião, o novo edificio dos Correios e Telegraphos.

A VISITA DO DR. JULIO PRESTES A ITAPETININGA

Seguiu, hontem, cedo, para sua fazenda "Paiol", em Itapetininga, o sr. dr. Julio Prestes.

O ex-presidente de São Paulo viajou de automovel, em companhia de sua exma. familia.

No domingo, á tarde, o dr. Julio Prestes será, festiva e enthusiasticamente acolhido, em sua terra natal, sendo ali saudado por varios oradores. Dos municipios vizinhos irão delegações cumprimentar s. excia.

Desta capital partirão, hoje, para Itapetininga, os srs. deputado Mario Whately, dr. Roberto Moreira, dr. Bernardes Junior, dr. Ibrahim Nobre e dr. Cyrillo Junior.

O dr. Julio Prestes regressará, na segunda-feira, a esta capital.

O INTERVENTOR CANDIDATO

Durante os trabalhos da Assembléa Constituinte, os componentes da Chapa Unica pleitearam se consignasse, entre os dispositivos basicos, a inelegibilidade das figuras preeminentes da administração revolucionaria, taes como o dictador, interventores e ministros.

Os opposicionistas não conseguiram ver satisfeita essa aspiração que traduzia o desejo de todo o Brasil, ansioso por libertar-se dos estadistas do outubrismo. Ardentemente interessada na eleição do sr. Getulio Vargas, a maioria tapou os ouvidos ás boas razões dos seus adversarios, resultando nullo o esforço destes.

Entretanto, si a Carta Magna não tornou inelegiveis os interventores, tambem não obriga a quem quer que seja a votar nos que apresentam a sua candidatura. Aliás, de outro modo não se trataria de eleição...

Dará o seu voto ao interventor-candidato quem não o julgue incompativel para continuar no posto que lhe foi confiado pelo governo central.

Ora, os peceistas não se acham nesta hypothese. Deram o seu apoio á campanha da minoria. Foram contra a candidatura do sr. Getulio Vargas. Forneceram, emfim, todas as provas de que consideram contrario á essencia do regime a eleição dos actuaes detentores do poder, nos Estados.

Não obstante estas attitudes, o sr. Armando Salles vae fazendo a sua propaganda eleitoral, amparado, naturalmente, pelos seus correligionarios.

Esperemos pelos sophismas de que vão lançar mão os nossos adversarios para justificar a sua gritante contradicção, apoiando a chapa Armando Salles.

—(*)—

Hontem, ás 9 horas, o sr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay, seguiu para Santos, onde embarcou a bordo do paquete "Neptunia" de regresso a Montevidéo.

A viagem foi realizada em trem especial, tendo acompanhado o presidente do paiz amigo até a vizinha cidade, representantes do governo do Estado.

A MULHER PAULISTA E AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Discursando, ultimamente, numa das estações de radio, dizia um propagandista do P. C., referindo-se á attitude da mulher paulista:

> "Ella (a mulher paulista) que derramou lagrimas quando viu sua terra invadida e deu tudo pela victoria de S. Paulo em 32, não poderá deixar de votar no P. C. em 34".

E', positivamente, assombrosa a logica dos interessantes arautos situacionistas.

Pensam os nossos emplumados adversarios que as damas bandeirantes poderão ter a mesma versatilidade nas opiniões que é a caracteristica primordial dos adeptos do situacionismo.

Julgam, talvez, os peceistas que a mulher paulista, que tudo fez pela victoria das armas constitucionalistas contra os soldados do dictador Getulio Vargas irá apoiar este mesmo homem, dando o seu voto ao partido getulista de S. Paulo?

Não, srs. partidarios do P. C., a admiravel mulher paulista, que tantos exemplos de civismo nos forneceu neste quatriennio de soffrimentos e de glorias para S. Paulo, jamais poderá votar nesse partido que, olvidando os nossos justos resentimentos para com os homens do outubrismo, não hesitou em alliar-se aos grandes inimigos da terra bandeirante, a troco de duas pastas ministeriaes.

A affirmativa do peceismo além de ser absurda, encerra uma offensa imperdoavel.

A mulher paulista continua a ser authenticamente paulista: não transige com os ferrenhos adversarios de hontem.

O negocio da guerra

HERMES LIMA

Seja-me permittido chamar a attenção da mocidade bandeirante para as sensacionaes revelações do inquerito sobre venda de armamentos, que ora se realiza por iniciativa do Senado americano.

Os jornaes paulistas têm, de certo, publicado resumos das sessões em que já se tomaram depoimentos de chefes das mais importantes firmas yankees, especialistas no fabrico e no commercio de armas para a guerra.

E que coisas monstruosas ficamos sabendo! Em primeiro lugar, as grandes usinas americanas e inglezas de armamentos, em determinadas occasiões, dividem o mundo em duas porções, em dois vastos campos, em dois mercados privativos. Inglezes trabalham de um lado; americanos, de outro. No fim, repartem os lucros. A combinação evidencia até que ponto a venda de armamentos reclama a solidariedade dos interessados. Porque esse commercio pertence, pela sua natureza, ao numero daquelles que jogam constantemente com os elementos do suborno e da corrupção.

Neste particular, as revelações do inquerito são terriveis. A acção commercial dos fabricantes na America do Sul prova que as encommendas se fazem de maneira tão penosa para a honra da administração, que não ha como a gente se espantar deante do escandalo que a gravidade de certas declarações e o conhecimento de certos nomes levantaram.

Aliás, não é de hoje que a guerra é um negocio. Durante a conflagração européa, os industriaes de ferro da Allemanha e da França se suppriam do que a um paiz sobrava e a outro faltava. A Allemanha, por exemplo, carecia de aluminio para seus aviões, de carvão e de substancias chimicas para seus explosivos. A' França faltavam magnetos para a aviação. Como os industriaes de ambos os lados, secundados pelos Estados-maiores, achavam que não valia a pena uma "guerra sem victoria", davam-se as mãos para que as hostilidades proseguissem, como elles diziam, "até o fim".

O deputado francez Barthe demonstrou que, por intermedio da "Lonza", sociedade suissa, os grandes industriaes francezes enviavam ao inimigo materias primas para a guerra. Na sessão da Camara franceza de 2 de janeiro de 1919 encontrareis a noticia de factos tão escandalosos que foi melhor para o governo impedir que continuassem a ser discutidos e divulgados. As coisas, os factos, attitudes e acontecimentos que "Le brapouillot" revelou no seu numero de junho de 1931 comprovam até que ponto o cynismo e a ambição dos fabricantes de armamentos podem chegar.

Entre a Inglaterra e a Allemanha negocios semelhantes se fizeram no decorrer de toda a luta. Mostrou-o, num livro sensacional, o almirante Consett, da marinha de guerra de sua majestade britannica.

Antes da guerra, os negociantes de fuzis, de metralhadoras, de canhões, de navios e de aviões sustentam jornaes, envenenam a athmosphera internacional, lançam uma rêde subtil de intrigas e de desconfianças.

Para isso, em cada paiz, elles possuem um alliado natural — as forças armadas. Estas, ainda que de bôa fé, servem admiravelmente aos interesses dos fabricantes de armamentos, pois o militar pensa, até por dever, que se queremos a paz, devemos estar preparados para a guerra.

Desencadeada a luta, os fabricantes continuam a vender. O dinheiro não tem patria. O capital não sabe o que é patriotismo. Na Europa, morreram, de 1914 a 1918, nove milhões de homens e parece incrivel que o continente mais civilizado da terra pudesse ter sido conduzido á ruina por alguns politicos tão sem escrupulos, manejados, como bonecos, pelo dinheiro e pelo interesse dos capitalistas, conduzido á desolação pela sêde de sangue dos Estados-maiores.

Vêde o que se passa com a guerra do Chaco. Duas nações alli se batem, se exterminam movidas pela trama sinistra de interesses imperialistas divergentes.

O inquerito do Senado americano no veiu comprovar o que já era sabido: a Standard Oil possue interesses vitaes nessa guerra. Tudo indica que no Chaco ha petroleo e a Bolivia deseja um porto no rio Paraguay, para alcançar o mar e os mercados mundiaes. Por outro lado, os Estados Unidos precisam do estanho da Bolivia. Suas minas de estanho representam 75 o|o da exportação boliviana e 40 o|o das rendas publicas do paiz. O estanho é indispensavel para a guerra propriamente dita e para o seu equipamento.

Ora, acontece que fóra dos dominios do Imperio Britannico só existem depositos importantes de estanho, na Bolivia. Está-se a ver, portanto, como funccionam os bastidores dessa guerra, quem a alimenta de dinheiro e de armas e porque a Sociedade das Nações não póde ainda acabar com ella. Atraz do Paraguay e da Bolivia, movem-se os Estados Unidos e a Inglaterra.

A America do Sul é um campo de competição dos interesses imperialistas. O leitor tem um elemento visivel para saber quem está dominando, em certa época, em determinado paiz: é indagar para quem vão as encommendas de locomotivas, de navios, de electrificação de estradas, quaes as companhias estrangeiras que ganham as concorrencias para os serviços publicos mais importantes.

A competição imperialista apresenta, não raro, enorme complexidade. Antes da guerra européa, por exemplo, suas manifestações no Brasil eram mais simples, mais claras. Durante a guerra, os Estados Unidos tomaram a deanteira. Mas, nos dias correntes, a Inglaterra vae realizando um bello esforço de reconquista de perdidos mercados, esforço digno da paciencia e da tenacidade britannicas.

Episodio significativo desse esforço foi a visita do principe de Galles, á America do Sul. Para contrabalançar a visita do presidente Hoover, o herdeiro do throno inglez percorreu esta parte do continente americano e por aqui o festejamos como um enviado da amisade, uma figura de idealista esportivo.

Mas elle não veiu só por isso. Era bonito, mas era pouco. Segundo o depoimento de directores da "Curtiss Wright", a grande fabrica de aviões americana, o principe se preoccupara com as possibilidades do mercado armamentista sul-americano, especialmente com a sua capacidade de adquirir aviões inglezes.

Ao fim da sessão em que tal depoimento foi tomado, o senador Gerard P. Nye perguntou ao mr. Webster, presidente da "Curtiss":

— Então, a visita do principe de Galles á America do Sul tendeu a desviar vendas em favor da Europa? E conseguiu?

O sr. Webster respondeu que era possivel admittir tal coisa.

Pelos depoimentos successivamente publicados verifica-se que um dos artigos em torno do qual mais febril se torna a competição dos vendedores é precisamente o de material de aviação.

Foi para mostrar a excellencia do material inglez que o porta-aviões da esquadra britannica do Mediterraneo — "Eagle" — esteve na America do Sul e aportou á Guanabara.

Quando isso aconteceu os directores da "Curtiss", com excellentes relações nas altas espheras officiaes, reclamaram a vinda de um porta-aviões americano ás aguas desta parte do continente. Naquelle momento, não foi possivel attender a "Curtiss". Mas os leitores seguramente já se acham informados de que, ha varios dias, nos dá a honra de sua presença, no porto, o mais moderno porta-aviões da esquadra yankee, o "Ranger", que aninha no bôjo setenta apparelhos...

DO MEU CANTO

Cedemos, hoje, este canto aos prezados collegas d'"A Batalha", do Rio de Janeiro, de cujo numero, de 11 do corrente, transcrevemos, data venia, o seguinte artigo com o titulo: "Historias sem nome":

"Era ao tempo do candidato dos 17 Estados, quando ninguem imaginava que, antes do dia da posse, estaria no caminho do exilio.

Occupava, então, um dos logares de official de gabinete certo moço de letras e maiores ambições. Recebera do seu Chefe gratificações, viagens, consideração, acesso. Quando rebentou o movimento de 30, fazia a censura e era terrivelmente reaccionario. Delle tinha sido a iniciativa do "manifesto dos intellectuaes", do clube do candidato official no seu ministerio. E arrepiava-se todo á idéa de que, regressando dos Estados Unidos e viajando para o Prata, fosse seu amado amigo objecto de alguma violencia por parte dos revolucionarios ali exilados.

Victoriosa a revolução, procurou logo pôr-se em fórma com os triumphadores. E allegava que era um authentico conspirador. Com 4 praças quiz tomar o Ministerio de assalto, cousa de que se riram os velhos funccionarios, mas o facto é que de seu punho foi a primeira circular recebida no estrangeiro sobre a Junta. O homensinho alimentára a ambição de ser Ministro de Estrangeiros...

Não o tendo sido, teve Paris como "prix de consolation". Ruminava ali seu despeito, quando rebentou outra revolução, esta agora em São Paulo. Ficou em brazas aquelle peito. Mas tendo ligação directa com o Cattete, viu, ao cabo de alguns dias, para que lado correriam os ventos. E não vacillou. Organizou um telegramma de solidariedade e, quando despachado para certa capital mais ao norte, onde um ministro se recusara remetter dez milhões de balas contra aquelle Estado, não vacillou.

Ali, correram-lhe as lagrimas porque São Paulo era a flor do Brasil e porque iria substituir ao collega. Assim acontecia quando nos boulevards de Paris não podia esquivar o encontro com o seu protector, o ex-ministro que, depois de curtir prisão em São Christovam, havia dois annos estava exilado pela dictadura. Pois era possivel que de sua mão partisse contra S. Paulo uma carga de munições capaz de lhe matar toda a população mais a metade? Tudo theatral... E' ali mesmo despachou contra o collega uma triste calumnia, em carta que sabia aonde directa e immediatamente iria ter. Um ex-chanceller e tres ou quatro funccionarios a leram entristecidos.

O resultado? O ministro curtiu disponibilidade não remunerada. — os chefes militares da revolução ficavam com seus vencimentos, — e nosso homem, aqui chegado, teve a recompensa que buscava. Foi dupla. Secretario muito alto e ministro plenipotenciario... Outro collega, demittido logo em 1930, porque fazia nos illustrados a publicidade do candidato official, continua tambem demittido... Fala-se de crise de instituições. Não é ella, porém, de outra cousa?"

Não nos furtamos, porém, ao dever de citar um só nome, para que São Paulo conheça os seus "bemfeitores", o do principal personagem do que acima transcrevemos e que é o sr. Ronald de Carvalho, actual secretario da presidencia da Republica. Foi esse diplomata, que fez carreira electricamente, com grandes curvaturas, quem despachou dez milhões de cartuchos para matar paulistas!

Odiosa e triste missão essa que o ministro Helio Lobo se recusou a cumprir, para não contribuir para a matança de seus irmãos, mas que o sr. Carvalho apressou-se em desempenhar serenamente... E, por assim haver praticado teve a recompensa de ser chamado para junto do maior inimigo de São Paulo, o sr. Getulio Vargas.

E o sr. Helio Lobo, pelos nobres sentimentos de seu acto, foi posto em disponibilidade não remunerada!

S.

A "DUPLA" GABLE-COLBERT, SEGUNDA-FEIRA NO ROSARIO

Para você "fan" de larga experiencia, nada mais saboroso em materia de novidades hollywodenses, que saber reunidos em um entrecho

Eis o que "Aconteceu naquella noite..." muitos beijos e muitas juras de amor

bastante malicioso, dois artistas tão singulares, queridos e capazes de grandes "artes", como Claudette Colbert e Clark Gable por exemplo — não é assim? Ora, si é! e por isso, temos pressa em lhe informar o seguinte: — "Aconteceu naquella noite"... Cabe a Columbia Nova, a primazia de, apresentar pela primeira vez, a "dupla" Gable-Colbert, que tão bem se houve, nesse celluloide interessantissimo, que perguntamos, a nós proprios, porque é, sómente agora que juntos apparecem. O entrecho é deliciosamente romantico e "ultra" malicioso, gira em torno de uma millionaria que brincou de fugir no dia do casamento, e teve que dormir com um jovem jornalista... contingencias a que se expõe, as jovens modernas... Gable e Colbert, encabeçam o "cast", e são secundados por artistas de valor, como Walter Connolly e muitos outros.

* * *

HAROLD LLOYD NA OPINIÃO DO "DAILY NEWS"

"Harold Lloyd apresenta-se novamente na tela num filme de formidavel successo: "O testa de ferro", que fez sua estréa no "Music-Hall", sendo um filme inteiramente differente do estylo já tão conhecido de Harold Lloyd.

Em logar da comicidade banal e vulgar, Harold Lloyd resolveu encetar um novo methodo, produzindo uma novella em circulação de Clarence Buddington Kelland. E' um filme cheio de sensações e originalidades, divergindo um tanto de suas proezas hilariantes, porém, apresentando comicidade de estylo fino, que agradará sobremaneira."

CINEMATOGRAPHIA

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Ltda.

SANT'ANNA — Cia. Batanella-Francis — "A feira da alegria" — Sessões ás 20 e 22 horas.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis — Sessões ás 20 e 22 horas — Matinée ás 15 horas. "Aló... Aló... Rio?!

BOA VISTA — Procopio — A's 20 e 22 horas — "Precisa-se de um pae".

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — "Jantar ás oito" — "Paraiso das surpresas". — Desenho — Sessões a partir das 14 horas. Preço unico com imposto: Poltronas, 2$300.

AVENIDA — A's 14 e 19,30 horas — "Melodia prohibida" — "O omnibus mysterioso". — 1 jornal, desenho e comedia. Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, $700. Vesperal, 1$200.

BROADWAY — A's 14, 19,30 e 21,45 horas — "Quatro Irmãs" — 1 jornal. Poltronas, 4$000; meias entradas, e balcões, 2$300.

BRAZ POLYTHEAMA — A's 19 horas — "Duvida que tortura" — "Fedora" — 1 educativo e 1 jornal. Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

CAPITOLIO — A's 19 horas — "Meu Beguin", com Lilian Harvey e Lew Ayres — "Bolero", com George Raft e Carole Lombard — 1 educativo, 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 1$800; meias entradas, e balcão, 1$200.

CENTRAL — A's 19 horas — "O grande industrial", com Gaby Morlay e Henry Rollan. — "Escandalos da Broadway com Jimmy Durante e Alice Faye. — 1 short e 1 jornal. Poltronas, 1$500; meias entradas e galerias, 1$000.

COLOMBO — Matinée ás 14 horas — No palco: "Quem é o pae?" — Na téla — "Dinheiro de sangue" — "Doce amargura", filme em séries. Sómente em soirée: — "Moulin Rouge". Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, e geraes, 1$000. A' tarde: Poltronas, 1$000; meias entradas, $700.

ODEON — Sala Vermelha — Matinée ás 15 horas A's 19,30 e 21,30 horas — "Somos de circo", com Joe E. Brown e Patricia Ellis — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500. A' tarde: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

ODEON — Sala Azul — A's 19,30 e 21,30 horas — "Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth e Hans Jaray. — Um educativo e 1 um jornal. Poltronas, 2$800; meias entradas, 1$500.

PARAMOUNT — A's 19,15 horas — "Imperatriz Galante" — "S. Paulo em 24 horas" — Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

PARATODOS — "Alma de medico" — "E' hora de amar", comedia e jornal. Matinée ás 14 horas. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. Soirée: poltronas, 3$000; meias e balcões, 1$500.

PARAISO — A's 19,15 horas — "Melodia prohibida" — "Viva o Barão" — 1 jornal e desenho. — Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, $700.

ROSARIO — Das 14 horas em deante — "Luzes da cidade". — Desenho e jornal. Preços com imposto: Poltronas, matinée, 3$500; meias entradas, 2$000. Noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

REPUBLICA — "O chefe dos bombeiros" — "Luzes de Broadway. — Desenho e jornal. — Sessões ás 19,30 horas. Preços com imposto: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000.

ROYAL — "Alma de Medico" — "E' hora de amar" — Desenho e comedia. — Sessões ás 19,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

RIALTO — A's 19 horas — Na tela: — "Carolina" — "Diabo a quatro". No palco: Baptista Junior. Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

S. BENTO — Das 14 em deante — "Duvida que tortura" — "Vinte milhões de namoradas" com Dick Powell e Ginger Rogers. — 1 jornal. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "Bolero", com George Raft e Carole Lombard — "Meu Beguin", com Lilian Harvey e Low Ayres — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; balcões, 1$200.

S. CAETANO — "Luzes da Broadway" "Paixão de jogo" e jornal — Sessões ás 19 horas — Preços com imposto: poltronas, 1$500.

LUZES DA CIDADE

O filme de Charles Chaplin, que o Rosario está exhibindo em "reprise", é bem a retratação fidedigna de um pequeno trecho da vida da cidade grande, que esconde sob cada tecto uma tragedia que o mundo não terá olhos para vêr.

Charles Chaplin é o vagabundo da grande cidade. Elle fez de toda uma tragedia introspectiva, de dias jejunos e de noites insomnes, o objecto de uma comicidade amarga como a propria vida.

Não é propriamente um actor que representa. E' elle mesmo que faz de sua desesperança de romantico em estado de coma uma caricatura andrajosa que o publico admira e que os homens de cerebro comprehendem.

De resto Charles Chaplin é aquelle mesmo cidadão de sobretudo cinzento, com a fronte encanecida pelos desenganos, que declara, em plena Londres do seculo XX, a uma menina de 17 annos:

— Amo-te numa suprema exaltação dos meus cinco sentidos, mas estou velho demais...

E Charles enxuga uma lagrima que não brotou dos olhos, porque um homem como elle, que faz rir a quinhentos milhões de "bipedes implumes", pode ter olhos para tudo, menos para chorar.

Ao longe as luzes da cidade produzem no seu espirito de vagabundo internacional. a mesma sensação que as estrellas produzem na alma das crianças.

Charles Chaplin é o producto de uma civilização que quer rir.

O. K.

SHIRLEY TEMPLE, CANTA EM "ALEGRIA DE VIVER", A LINDA CANÇAO "BABY. TAKE A BOW"

Warner Baxter, ao lado de sua secretaria Madge Evans, no filme "Alegria de Viver

O filme "Alegria de Viver", que a Fox apresentará segunda-feira na (Sala Vermelha) do Odeon, reune um conjuncto brilhante de "astros". Warner Baxter, como figura central, encarna o magnata das diversões convidado pelo presidente para assumir a Pasta dos Divertimentos Publicos, nos Estados Unidos. Como sua secretaria, a linda Madge Evans. John Boles e Sylvia Froos, outra dupla notavel, encantam-nos com suas lindas canções e o fox "This is our last night together". James Dunn e Shirley Temple, cantam "Baby, take a Bow". Esta ultima, porém, é a verdadeira rainha do filme. A sua pouca idade e extraordinaria arte de representar, despertam um grande enthusiasmo no espectador. Não é sem razão que esta pequenina "estrella" de cinco annos de idade, tornou-se o idolo de todas as platéas da America. Shirley Temple é o genio, é a revelação mais precoce de artista que o mundo já conheceu — dizem todos. O seu trabalho na Fox está assegurado por um contracto de 1.000 dollars semanaes.

Nenhum outro espectaculo de tantas bellezas e surprezas como este que "Alegria de Viver" offerece ao publico. Não é comedia, não é revista e não é drama. E' todo um conjuncto de cousas lindas e sumptuosas, ao som dos mais deliciosos fox-canções da actualidade. Movimento, arte, rythmo, plastica, tudo o espectador exigente encontrará em "Alegria de Viver" — o filme apotheose da proxima segunda-feira.

* * *

"UMA CANÇÃO PARA VOCÊ", E' O NOVO CARTAZ PARA A "SALA VERMELHA" DO ODEON

No enredo de "Uma canção para você", que a "União Filme Ltda" vae lançar como segundo filme da "Cine-Allianz", de Berlim, uma outra producção triumphal, a intriga, de fundo inédito, mostra maravilhosos e luxuosos interiores, bem como lindissimas paizagens admiravelmente focalizadas e que emprestam a este celluloide encantos de uma belleza sem igual.

O grande "clou" do filme realizado por Joe May porém, é Jan Kiepure, o mais extraordinario divo do mundo, que nesta obra prima musical estadeia os seus prodigiosos recursos vocaes.

O filme é elle e a sua voz, em grande parte.

QUE ESCANDALO!... "CACHORRO QUENTE" NA MEZA DO IMPERADOR?...

Isso mesmo. Não se assuste, foram "artes" de Eddie Cantor, que privou com "seu" Valeriano, e dormiu nos braços da imperatriz "Agrippina". Foi elle sim, que fez servir "cachorro quente", sorvete de "pausinho", "amendoim torrado" e outras iguarias, á mesa do imperador. Eddie Cantor revolucionou o imperio romano durante o tempo que lá viveu, como "provador" das comidas do rei, fez diabruras de toda a sorte. Ensinou "rumba" ás "patricias" romanas, "catsch-as-catch-can" aos lutadores, e muitas outras "artes". "Escandalos Romanos", que é a maior comedia de Eddie, será brevemente lançada pelo Rosario.

"QUATRO IRMÃS", O FILME FEITO PARA TODOS OS CORAÇÕES

"Linda, terna, sentimental e commovedora, um mundo de bondade emana de todo o filme. O thema, apesar de simples, exige, entretanto, para sua interpretação, um conhecimento profundo da alma humana, para poder communicar á assistencia a emoção desejada, e isto elle o consegue plenamente. A pellicula vae crescendo em ternura e termina por empolgar inteiramente o espectador. O dialogo foi admiravelmente bem traduzido. E, quanto á interpretação, destaca-se formidavelmente, pelo magnifico trabalho de todos os artistas, especialmente o de Katharine Hepburn, que é o maximo que uma grande estrella póde produzir".

Com estas palavras, "La Pellicula", de Buenos Aires, fez a critica de "Quatro Irmãs", super da RKO-Radio que o "Broadway" está exhibindo com um successo sem precedente no cinema.

ZAZU PITTS, E' A SOPRANO EM O "CANTO CHORADO"

Quem canta, seus males espanta, diz o rifão popular; mas com Zazú Pitts, a coisa se deu ao contrario: quando ella cantou, augmentou o numero de seus males e dos males do proximo.

Um dia incutiram-lhe no espirito que a sua voz era a mais bella do mundo. Ella se encheu de vaidade e de orgulho, e poz-se a cantar. Foi um successo! Os criticos, coagidos por pistolas automaticas, não tiveram outro remedio sinão elogiar. E não queiram saber o que houve depois.

Ou melhor, devem saber para gosar os momentos mais alegres de sua vida, assistindo "Canto Chorado", a deliciosissima e ferina comedia da RKO-Radio que a Broadway vae exhibir em breve.

Zazu Pitts é a estrella principal desse filme, tendo por companheiros a linda Pert Kelton, o engraçadissimo Eward Everett Herton, o estupendo Nad Sparks e Ned Pendleton, o famoso campeão de luta greco-romana.

"PRIMEROSE", SEGUNDA-FEIRA, NO ALHAMBRA

"Primerose", não é sómente, uma emocionante aventura sentimental, duma moça, que descrente do amôr, se refugia num convento para esquecer suas penas na prece e solidão. "Primerose" é tambem uma comedia devéras espirituosa. Si "Primerose", entrou para o convento, motivos independentes de sua vontade, obrigaram-na a sahir. Que deliciosas anecdotas encerra esse idyllio, essa grande paixão contrariada. "Primerose" vos emocionará. "Primerose" vos fará sorrir. O excellente filme, que segunda-feira inicia no Alhambra, uma série de super-producções francezas, tem seus papeis confiados mais festejados artistas da Comedie-Française. Henry Rollan, Madeleine Renaud, e Marguerite Moreno. Uma actriz brasileira, que tem alcançado immenso successo em Paris, toma parte devéras importante no "cast". Nadine Picard, é o nome da nossa patricia, de nós tão desconhecida, como festejada nos theatros parisienses.

FOLHETIM DO "CORREIO PAULISTANO" N. 9

"QUATRO IRMÃS"

Romance de Louisa May Alcott, filmado pela RKO-RADIO e interpretado por Katharine Hepburn

Ella o amava, tão ternamente, tão profundamente! Davalhe pena recusar, e era-lhe preciso recorrer a toda a sua força de animo para resistir-lhe.

— "Oh, Teddy, estou tão triste, penalisadissima, — murmura Jo, acariciando-lhe os cabellos. — Fico-lhe muito grata; sinto-me tão orgulhosa e quero-lhe tanto, mas não posso amal-o como você merece, e seria mentira dizer o contrario".

— "E' mesmo verdade, Jo?" — perguntou Laurie, a voz velada pela emoção.

— "Sinceramente, querido... Não penso em casar; — disse ella gentilmente.

Elle se levantou.

— "Sim, você se casará! — gritou com subita animação. Você encontrará um imbecil, pelo qual se apaixonará e ha de trabalhar, viver e morrer por elle! Sei que assim será. E eu hei de ver!" — disse elle afastando-se, desesperado.

— "Teddy! Onde vae" — perguntou Jo.

— "Para o inferno! — respondeu-lhe por cima do hombro. E espero que você soffra!"

— "Teddy, por favor! — chamou ella novamente. Mas elle nem se voltou. E emquanto ella o via afastar-se cada vez mais, um sentimento profundo lhe confrangeu o coração, pois tinha a certeza de que Laurie, o seu companheiro, nunca mais voltaria. Encostando a cabeça na grade do portão, Jo chorou amargamente.

Marmee comprehendeu Jo, quando esta lhe pediu para ir embora de casa por algum tempo. Ella vira este romance desabrochar timidamente no jardim da sua casa e, como Jo, sentira que esta doce flor não estava destinada a se abrir.

— "Está certa de que gosta delle? — pergunta, procurando o olhar de Jo.

Os olhos desta encontraram-se firmes com os de Marmee. — "Immensamente, — respondeu. Sempre o amei... sinto-me como se tivesse rejeitado o meu melhor amigo. Mas... detesto commetter um engano"... — sua voz partiu-se num soluço.

— "Tem razão, Jo, — disse Marmee confortando-a. Penso que é melhor para ambos, você se afastar por algum tempo. Falarei com seu pae, e si elle concordar, escreveremos a Mrs. Kirke". Beijando-a ternamente, Marmee entrou em casa para falar com mr. March em sua bibliotheca.

Mrs. Kirke era uma das relações de familia, que morava em Nova York onde dirigia uma pensão. Ella tinha dois filhos. Ficou então combinado que Jo ensinaria durante algumas horas por dia ás crianças em paga de sua estadia na casa. O resto do tempo, Jo pretendia dedical-o ás suas queridas novellas. Venderia mais historias, e faria dinheiro para enviar á sua adorada familia.

Em Nova York estava muito só... Jo passou muitas horas desejando voltar para casa. Mas as cartas que recebia dos seus ajudavam-na a passar os dias. Amy fazia agora companhia á tia March, e estava encantando o órgão da familia. Meg e John habitavam uma casinha não muito afastada da dos Marches, e assim viam-se com frequencia.

A querida Beth estava um pouco mais forte, mas ainda muito fraca. Todos ainda estavam preoccupados com o seu estado. Mr. March, bem melhor. E Marmee.

Hannah tomava cuidado de todos.

Jo lia e relia essas cartas. E, o coração pulsando pelos seus, dedicava-se ao trabalho com renovado vigor. Um dia, vendeu duas de suas historias. Foi um momento de orgulho e satisfação, aquelle em que enviou dois cheques para casa!

Em casa de mrs. Kirke, adquiriu um novo amigo. O jovem professor Friedrich Bhaer, que ahi morava, dando lições de musica aos filhos de mrs. Kirke. Era uma alma simples e sonhadora, e Jo gostava de ouvil-o tocar e cantar, perguntando o nome das canções para envial-as a Beth.

— "Como gostaria de escrever algum coisa assim!" — exclamou, certa vez, quando elle acabou uma das canções commoventes de Tchaikowsky. — Alguma coisa de explendido, que tocasse o coração dos outros!"

O jovem olhou-a pensativamente. — "E' um dom que não é dado a todos... Assim deseja se tornar uma grande escriptora, minha amiga?"

— "E' o meu maior desejo", — confessou Jo humildemente. E accrescentou timidamente: "Já vendi duas historias, desde que aqui estou!"

O professor olhou para a moça, muito sério. — "Está muito bem; poderei lel-as?" — perguntou.

— "Oh, deseja mesmo lel-as? — indagou Jo como a medo. Gostaria tanto de ter a sua opinião. E foi ao seu quarto buscar as novellas que entregou a Bhaer.

Dois dias antes de rever o professor, soffreu Jo grandes decepções. Primeiramente, tia March e Amy tinham ido visital-a, quando se dirigiam para a Europa... Assim Amy — e não Jo — ia gozar o promettido passeio...

(Continua)

TODOS OS ESPORTES

A tarde de hoje no futebol bancario

O London e o Commercial enfrentarão respectivamente o Minas e o Royal

Em proseguimento ao campeonato da Liga Bancaria de Esportes Athleticos, deverão effectuar-se na tarde de hoje mais duas pelejas de futebol. A primeira dellas deverá travar-se na praça de esportes da A. A. S. Bento, sendo contendores os fortes conjuntos do London Bank Clube e A. A. Minasbank.

Esta partida, sem duvida, será a de mais interesse os meios esportivos da classe que opera nos estabelecimentos de credito da nossa capital, dada a especial actuação do quadro londrino no actual certame.

Será uma das grandes barreiras que o "onze" sob o commando de Modesto tem que transpor, sendo bem difficil prognosticar o resultado da pugna, pois o Minasbank, a despeito do revez que soffreu no ultimo sabbado, será um perigoso contendor para o ponteiro da tabella.

Por seu turno, o London não tem descurado do preparo do seu conjunto, que sob a direcção do veterano Sylvio Lagreca vem se submettendo a rigorosos exercicios. Ainda no ultimo sabbado tivemos opportunidade de presenciar facil victoria do gremio das camisetas rubras sobre o forte quadro do Italo Brasileiro, que, embora se apresentasse um tanto desfalcado, foi impotente para conter os perigosos ataques do London. Hoje deverá haver mais igualdade de forças entre os contendores e portanto os admiradores do "association" terão opportunidade de apreciar uma partida bem interessante.

A segunda partida terá como contendores os adestrados quadros do Clube Banco Commercial e do Royal Bank Clube.

Os commercialinos, em vista do inesperado triumpho colhido no ultimo sabbado por occasião do encontro com o Minas, vêm attrahindo as attenções dos esportistas bancarios, esperando-se que grande numero de adeptos do esporte bretão affluam ao campo da rua Javry.

O Royal, que durante muito tempo se manteve na liderança da tabella, não dispõe de um conjunto em condições de enfrentar o seu antagonista, porém, como bons esportistas irão lutar arduamente para vender caro uma possivel derrota.

"JOVATOS".

OS JOGOS, CAMPOS E AUTORIDADES

London Bank Clube vs. C. A. Minasbank — Campo da A. A. S. Bento. Juiz, Arthur Janeiro; representante, E. C. B. Noroeste.

C. A. Banco Commercial vs. Royal Bank Clube — Campo do C. A. Juventus. Juiz, Homero Nicolini. Representante do Banco Italo-Brasileiro.

Decisões da Federação Paulista das Sociedades do Remo

Posse da nova directoria — Inicio da temporada official de 1934 — A regata universitaria — Homenagem a Rocha e Andrade

O Conselho de Representantes da Federação Paulista das Sociedades do Remo, reunido a 8 do corrente, tomou entre outras, as seguintes deliberações:

Approvar as actas das sessões realizadas a 12 de maio e 14 de julho do anno em curso;

approvar o relatorio apresentado pelo presidente da Directoria que exerceu o mandato durante o periodo administrativo 1933|34;

empossar a directoria que, em sessão de 14 de julho p. findo, foi eleita para o exercicio de 1934-35;

conceder a demissão ao sr. Estevam J. Strata, do campo de 2.º secretario, e bem assim, ao sr. José Cintra Pimentel, do cargo de 2.º thesoureiro;

dispensar a votação, nomeando por acclamação o sr. Gerino Bispo, do C. R. Tieté, para occupar o cargo de 2.º thesoureiro;

solicitar ao filiado S. C. Corinthians Paulista, a indicação de um nome de seu associado, afim de ser preenchido o cargo de 2.º secretario;

autorizar o sr. presidente a dispor do nome do associado do S .C. Corinthians Paulista, logo após tenha sido este indicado, nomeando-o interinamente para preencher o cargo de 2.º secretario, até ser effectivado pelo Conselho, na proxima reunião;

fixar a data de 21 de outubro vindouro para a realização das Eliminatorias, afim de serem escalados os conjuntos que deverão representar o Estado de S. Paulo, nos proximos campeonatos brasileiros de remo;

fixar o dia 9 de dezembro p. findo para a inauguração da Temporada Official de 1934;

consignar na acta dos respectivos trabalhos um acto de louvor á directoria que nesta data entrega o poder, sendo, notadamente, aos srs. Walter Amaral, presidente e Eugenio Barros Queiroz, secretario geral;

patrocinar a Regata Universitaria a ser promovida pelo Centro Academico XI de Agosto, em 30 de setembro p. futuro, na Riviera Paulista, de cujo programma consta um pareo aberto aos clubes filiados;

encaminhar á directoria o Officio n. 93, do Centro dos Estudantes de Santos, afim de serem estudadas as bases que pelo mesmo são estabelecidas para a disputa do trophéo destinado a premiar os vencedores do Campeonato Collegial do Estado de São Paulo;

tomar conhecimento da disputa em 11 de novembro proximo, dos Campeonatos Brasileiros de Remo promovidos pela C. B. D.;

conceder ao sr. José Ferreira de Andrade, o titulo de membro honorario da Federação, collocando a sua photographia na Galeria de Honra, perpetuando assim, o inedito feito do Double-Canoé "Bandeirante" na travessia Santos-Buenos Aires;

inserir no quadro onde se encontra a photographia do sr. Antonio Rocha, homenageado quando do raide Santos-Rio de Janeiro, nova legenda desta vez allusiva ao raide Santos-Buenos Aires;

officiar aos clubes filiados que forneceram elementos para a directoria que terminou o mandato, agradecendo a prestimosa collaboração dos seus associados no desempenho de suas funcções, como directores da F. P. das Sociedades do Remo.

Nos arraiaes do nosso pugilismo

As duas noitadas de hoje, no Estadio e no Colyseu

Mangieri e Wlassak, na luta principal, no Estadio Paulista

Uma revanche esperada com verdadeiro interesse é a que vae se realizar hoje, no Estadio Paulista, entre os pesos meios Mangieri e Wlassak.

A luta ha pouco disputada entre estes dois valentes esmurradores foi uma das melhores das que ultimamente proporciona a Empresa Paulista, não faltando nenhum requisito, para completar tão sensacional combate.

Nesse primeiro choque entre Mangieri e Wlassak, que tivemos occasião de assistir, verificamos as qualidades apreciaveis de ambos, em que se viam de um lado a technica e de outro a invulgar combatividade.

Wlassak, que obteve as honras da victoria, aliás merecida, logo no primeiro assalto, foi atirado ao solo, com um possante directo de seu adversario, conservando-se no solo por 8 segundos.

Todos suppunham que o valente allemão não resistisse até o final da luta ao technico argentino.

Porém, Wlassak, refazendo-se dos effeitos do socco, foi aos poucos desenvolvendo sua costumada actuação, e fazendo o seu adversario sentir a potencia de seu murros venceu, afinal, o empolgante embate por significativa margem de pontos.

Mangieri, que segundo allegam uns resentia-se ainda dos effeitos de uma grippe, não póde nesse dia desenvolver todo o seu jogo. Quiz por isso a revide, o que se effectuará hoje, figurando no programma, approvado pela Commissão de Pugilismo, como a luta principal.

Feliz foi a Empresa em organizar essa revanche porquanto de facto desperta grande interesse, pois a primeira luta proporcionou aos amantes de pugilismo uma das melhores noitadas.

Além desse empolgante choque, constam do programma de hoje mais cinco combates, todos equilibrados, em que participam boxeadores conhecidos e que em encontros anteriores evidenciaram os seus predicados na nobre arte.

O programma geral é o seguinte:

1.ª luta — Tobis contra Galdi — 3 assaltos de 2 minutos — luvas de 3 onças.

2.ª luta — Loffredo II contra Volpi — 3 assaltos de 2 minutos — luvas de 3 onças.

3.ª luta — Cesar II contra Ernesto Kogler — 4 assaltos de 2 minutos — luvas de 8 onças.

4.ª luta — Miele contra Kid Chocolate — 5 assaltos de 2 minutos — luvas de 6 onças.

5.ª luta — Toppoper contra Ceará — 8 assaltos de 3 minutos — luvas de 6 onças.

6.ª luta — Domingos Mangieri contra Frederico Wlassack — 10 assaltos de 3 minutos — luvas de 4 onças.

NO COLYSEU PAULISTA

A final entre Ledoux vs. W. de Moraes

Italo Hugo, tambem organizou para hoje, um interessante torneio de pugilismo, no seu rinque permanente do Largo do Arouche, o "Colyseu Paulista".

Do programma constam um punhado de valentes esmurradores, que por certo saberão dar um brilho fóra do natural ao interessante torneio de hoje.

No encontro principal apparece Angel Ledoux contra Waldemar Moraes; ambos são bastante conhecidos pelas suas qualidades.

Este combate será em 10 assaltos, com luvas de 4 onças.

O programma geral é o seguinte:

Rubens x Waldemar — 3 assaltos, com luvas de 6 onças.

Nicoló I.º x Pernambuco — 6 assaltos, com luvas de 6 onças.

Nicoló II.º x Mariano — 6 assaltos, com luvas de 6 onças.

Joe Neri x Gauchito — 8 assaltos, com luvas de 4 onças.

Angel Ledoux x Waldemar Moraes — 10 assaltos, com luvas de 4 onças.

O certame paranaense de futebol

O Clube Athletico Paranaense na liderança da tabella, seguido do Britannia

O final do anno aproxima-se e com elle, o futebol, em todos os Estados do paiz, alcança a sua etapa final nos campeonatos.

No Paraná a "corrida" tem sido firme e as posições se definindo.

Sobre esse certame, lemos num collega paranaense:

"A medida que se succedem os jogos do campeonato da cidade, novas e cada vez mais fortes surprezas vão se registando. Desde a primeira rodada do turno, até a rodada numero 8 do returno, não venceu uma unica vez o conjunto favorito, o que prova o grande equilibrio de forças existente entre os seis clubes que concorrem ao campeonato da PPD.

Ainda no ultimo embate official, em que foram contendores Palestra e Britannia, os palestrinos sahiram derrotados contra a expectativa geral, num jogo em que eram considerados francos favoritos.

Assim os "rubros-negros" se livraram da perseguição tenaz e nada agradavel dos palestrinos, ao mesmo tempo que se distanciam mais um precioso ponto do segundo collocado.

O Britannia passou do terceiro para o segundo posto, emquanto que o Palestra após um grande periodo de ascenção baixou para o terceiro lugar, na companhia do Coritiba e do Ferroviario.

O Nacional continua firme no extremo inferior da tabella, sem probabilidades de melhorar sua situação por algum tempo ainda.

A collocação dos seis concorrentes ao titulo maximo, após a rodada de domingo, ficou sendo a seguinte:

Lugar		P. p.
1.º	Athletico	4
2.º	Britannia	7
3.º	Palestra	8
3.º	Ferroviario	8
3.º	Coritiba	8
4.º	Nacional	11

BOLA AO CESTO

E. C. S. BENTO x C. E. FABRICAS "ORION"

Está marcado para o proximo dia 18 do corrente o encontro das turmas de bola ao cesto destes clubes, na quadra do segundo á rua Fernão Magalhães n. 38. A caravana sambentista sahirá de Sant'Anna ás 19 horas e meia, em omnibus especiaes.

FUTEBOL

O TORNEIO EXTRA

Os jogos de amanhã no Rio

A Liga Carioca de Futebol, em sua ultima reunião, fez o sorteio da tabella do Campeonato Extra. Os primeiros jogos serão disputados amanhã, com os seguintes encontros:

Bangu' vs. Vasco.

Flamengo vs. São Christovam.

Bomsucesso vs. Fluminense.

O unico quadro que não foi escalado para jogar amanhã é o America, o qual participará dos proximos jogos.

ATTITUDE DO PALESTRA

Resoluções do seu Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo do Palestra Italia esteve reunido ante-hontem até tarde, para resolver a attitude do clube verde branco, em relação ao campeonato competencia.

Ao contrario dos boatos divulgados, o Conselho Palestrino resolveu que o clube campeão dispute o referido torneio sem prejuizo de seu titulo e desde que os socios do clube tenham ingresso na sua praça de esportes, desistam para realização dos jogos do citado torneio.

A proposito o Palestra distribuiu hontem á imprensa um communicado informando o publico dessas deliberações e mais de que o clube não teve nenhum entendimento com o Vasco da Gama, com relação a não disputa do torneio Competencia.

Assim o Palestra, de accôrdo com a Federação Brasileira, vae concorrer ao torneio local do terceiro turno que será promovido pela APEA, e participará igualmente do campeonato Rio-São Paulo.

E. C. S. BENTO x E. C. OLAVO EGYDIO

Para este jogo de futebol, a realizar-se no proximo domingo, dia 16 do corrente, a direcção do S. Bento solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, ás 14 horas, no vestiario. O embate será effectuado no campo sambentista, á rua Dr. Cesar.

O PALESTRA VAE A S. ROQUE

O Palestra Italia seguirá domingo proximo, dia 16, para a cidade de S. Roque, afim de disputar uma partida amistosa de futebol, em beneficio da matriz daquella localidade. Devem portanto comparecer domingo, ás 11 horas da manhã, na séde social, afim de seguirem de automovel para São Roque, os seguintes jogadores: — Zezé Campos, Albano, Joel, Begliomini, Zico, Tuffy, Gutierrez, Avelino, Sandro, Lara, Imparato, Zéca, Adolpho e Baglini.

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

A Federação Paulista de Futebol escalou os seguintes campos, juizes e representantes para os jogos de domingo:

Hespanha F. C. vs. U. Vasco da Gama R. C.; campo do Hespanha F. C.; juiz dos 1.os quadros: Homero Nicolini; representante, Antonio Ferreira.

C. A. Albion vs. A. A. Armenia; campo do C. A. Albion; juiz dos 1.os quadros: Antonio Cerozimo; juiz dos 2.os quadros, Dyonisio dos Santos; representante, Armando Lorenzoni.

CYCLISMO

CHAMADA DE CYCLISTAS DA OPERA NAZIONALE DOPOLAVORO

Afim de receberem instrucções relativas á proxima prova interna a realizar-se no dia 7 de outubro no percurso S. Paulo-Santos, todos os cyclistas inscriptos na Secção de Cyclismo do Dopolavoro são convidados a intervir na reunião do dia 17 do corrente, ás 20,30 horas, na séde social.

Achamos conveniente adeantar que será neutralizada a parte de estrada que vae do Alto da Serra ao pé da mesma (Posto Fiscal).

PALESTRA ITALIA

(Communicado official)

Bola ao cesto

Treino — Turmas femininas — Domingo, na quadra social, ás 9 horas, haverá treino para as turmas femininas de bola ao cesto.

Athletismo

Treino — Afim de realizar um treino em conjunto, são chamados a comparecerem, amanhã, sem falta, ás 9 horas, no campo social, os seguintes athletas: — Nebias, Aldo, Carrieri, Coelho, Floriano, Luz, Raffanini, Guimarães, Dilermando, Mandari, Fantini, Fulino, Carotini, Rossini e Battesini.

VARIAS

ESPORTE CLUBE GERMANIA

Reunião de athletas — Convida-se todos os athletas ou interessados na secção, a comparecerem no proximo dia 17 do corrente, segunda-feira, ás 20,30 horas, na nossa séde do Largo Paysandu', 20, afim de tomarem parte numa reunião onde serão tratados assumptos de interesse do athletismo em nosso clube.

Campeonato Interno de Athletismo — O campeonato interno foi adiado para meados de outubro, possivelmente, no primeiro domingo após a disputa do Campeonato do Estado, promovido pela Federação Paulista de Athletismo.

Treinos — Solicita-se o pontual comparecimento de todos os athletas aos treinos que se estão realizando, preparatorios para o Campeonato do Estado, marcado para 30 de corrente, e 7 de outubro p. f.

Estes treinos têm lugar todas as terças, quintas e sabbados, á tarde e aos domingos, pela manhã.

Todos os athletas devem comparecer com toda assiduidade, principalmente, aos treinos de revesamento aos domingos, pela manhã.

E. CLUBE S. BENTO

Commemorando condignamente a passagem do 7.º anniversario da fundação deste clube, a sua directoria está organizando para o proximo mez de outubro um bellissimo programma de festas, constando do: Torneio futebolistico, torneio de bola ao cesto, baile em seu "gymnasium", reunião literaria, torneio de pingue-pongue entre socios, competições de xadrez, etc.

Ainda em virtude da passagem do 7.º anniversario, a directoria resolveu isentar da taxa de joia as propostas de novos socios que derem entrada durante os mezes de setembro corrente e outubro vindouro, contando com a efficiente cooperação dos associados para o completo exito dessa medida e solidificação do S. Bento na vanguarda dos clubes santannenses.

ATHLETISMO

DISPUTA-SE AMANHÃ PELA SEGUNDA VEZ, A TAÇA "NESTOR GOMEZ"

O Camões F. C., A. A. Guaycurús e o Clube Negro de Cultura Social, tres dos mais destacados nucleos athleticos arrabaldinos, filiados á já victoriosa entidade que é a Liga Suburbana de Athletismo, disputarão amanhã, pela segunda vez, a posse de artistica taça denominada "Nestor Gomes", em homenagem ao valoroso defensor do Paulistano.

Quando da primeira disputa, a turma do Camões logrou triumphar após lutar com denodo com os rapazes do Cultura Social.

Amanhã, porém, os vencidos no certame anterior, esperam melhor feito. O Cultura por exemplo, está com os seus defensores em optimo estado de treino, e espera levar de vencida os seus contendores. A mesma idéa acalentam os integrantes da equipe do Guaycurús, sendo que Patrocinio tem submettido os seus pupilos a rigorosos exercicios. Por seu turno, o Camões espera confiante de repetir o seu feito anterior. Os mentores do clube da Mooca depositam inteira confiança nos elementos que presentemente envergam as camisetas camonistas.

JUIZES — Arbitro geral — Constantino Cipullo; juiz de partida: Nestor Gomes; chronometrista, Elisario Petrus; juizes de chegada: Primo Magnani, Jayme Ferreira, Carlos Thomé, José Patrocinio, Antonio Vieira e Sebastião G. de Castro.

Cada clube deverá apresentar tres juizes para o percurso.

Pede-se o comparecimento dos athletas e juizes ás 8 horas na séde do Camões F. C., á rua Ezequiel Ramos, 61.

A situação dos esportes nacionaes ante o movimento de pacificação

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL FORNECEU A' IMPRENSA VARIOS DOCUMENTOS E ENTREVISTAS ESCLARECEDORES DO ASSUMPTO

II

A ESPECIALIZAÇÃO DOS ESPORTES — Por que é contra a especialização dos esportes?

— Sou contra a fundação de entidades nacionaes especializadas. Quanto ás entidades regionaes, sempre que as diversas modalidades dos esportes tenham demonstrado capacidade para viverem independentes, acho até uma necessidade a sua creação. Os inconvenientes que encontro para formação daquellas, nacionaes, são de tal ordem, evidentes, que, tentar tal experiencia seria ameaçar o destino do esporte em geral, dada a repercussão que o fracasso de uma poderia ter sobre as demais.

Os partidarios das federações nacionaes especializadas apresentam como argumentos justificativos de sua formação: primeiro, existirem taes entidades nos centros mais adeantados da Europa; segundo, a liberdade de administração, e portanto, uma assistencia mais directa aos seus interesses; terceiro e ultimo, a tendencia moderna é da especialização de todas as actividades humanas. Theoricamente, estes argumentos estariam certos.

A pratica do esporte no Brasil — e accentue bem que eu digo Brasil — tem demonstrado que a razão não está com os partidarios dessa idéa. Primeiramente, a situação geographica do nosso paiz, a sua extensão territorial a difficuldade e o elevado custo de transportes, o desconhecimento completo que uma região tem das outras, contrastam com a facilidade com que, em qualquer paiz europeu, geralmente de dimensões inferiores a muitos Estados brasileiros, as delegações esportivas se deslocam de um para outro extremo do paiz.

Lá decide-se e realiza-se qualquer campeonato ou congresso esportivo em 48 horas, com representação local dos pontos mais extremos.

No Brasil, isso não se consegue e supponho que esse milagre não seja ainda para o nosso tempo.

Ha Estados, segundo estou informado, que até esta data, não conseguiram fazer representar-se em congresso ou entidades nacionaes esportivas, por um desportista de actuação local. Foram sempre obrigados, pelas circumstancias geographicas e pelos avultados gastos que teriam de fazer, a se representarem por pessoas que, ás vezes, nem siquer conheciam. Ha representações esportivas regionaes que nunca puderam participar de uma mesma competição. Occorre-me, como exemplo, o Rio Grande do Sul e o Amazonas.

O EXEMPLO DA EUROPA NÃO SERVE — Além disso, a densidade da população européa e o alto grau de desenvolvimento attingido em todos os ramos da actividade esportiva facilitam a vida das entidades especializadas, permittindo-lhes uma expansão que o nosso ambiente ainda não comporta. Ha um exemplo typico: a Italia. Lá, os representantes das entidades regionaes não necessitam viver na séde das Federações, pois no maximo de 10 ou 12 horas poderão estar presentes a qualquer congresso ou competição esportiva.

A não ser o futebol, que é praticado em todos os Estados, as demais modalidades esportivas só conseguiram vingar em cinco ou seis unidades brasileiras, isso porque a sua pratica é por demais dispendiosa para regiões que, pela falta de meios, não a comportam. E, mesmo aquelles que conseguem adoptal-as, quasi sempre deixam de especializar dentro da propria região, por isso que, desaggregal-as seria determinar a sua ruina.

Com a constatação destas difficuldades, ligo a respeito do primeiro item ao segundo, com a demonstração de que só póde viver independente quem tem capacidade para isso. Ora, a formação das entidades nacionaes especializadas, para ser procedida, com sinceridade e garantida a liberdade que se lhes quer dar, exigiria uma séde propria para cada uma, com dirigentes, empregados, moveis, expediente, etc., para uso exclusivo, marcando, assim, a sua independencia real e effectiva.

A não ser desta forma, tudo o mais é burla e desejo de imbair com uma falsa liberdade a opinião daquelles que a defendem sinceramente. Tantas fossem as entidades desmembradas, tantas vezes se teria augmentado a despesa de caracter puramente administrativo, em evidente prejuizo da economia esportiva que, cada vez mais, está a exigir maiores despesas e mais carinhosa attenção. Desvial-a, pois, para manter séde sumptuosas, com legião de empregados e technicos remunerados nababescamente, é roubar ao progresso esportivo as possibilidade de se contribuir com efficiencia para o seu engrandecimento.

O ARGUMENTO DAS CIFRAS — Com o advento das federações nacionaes especializadas, teriam certas modalidades do esporte augmentadas de fórma ponderavel as suas despesas, sem beneficio para o esporte, mesmo que, dentro do regime da centralização que é o de menor despesa administrativa, mal se podem manter e progredir.

A nossa difficuldade de communicações obriga-nos a, para qualquer correspondencia mais urgente, usar o telegrapho, fazendo portanto, gastos exaggerados. O transporte e estadia das delegações, geralmente de alto custo e o desinteresse do publico por certas modalidades esportivas, acarretam geralmente "deficits". E disso nós temos prova irretorquivel, dentro da Confederação Brasileira de Desportos.

No periodo que vae de 1925 a 1932, o movimento dos campeonatos nacionaes obedeceu ás seguintes rubricas:

	RECEITA
Athletismo	24:803$000
Basketball	23:552$500
Natação, salto e water-polo	13:334$000
Remo	2:520$000
Tennis	8:813$000
Tiro	—
	73:023$700

	DESPESA
Athletismo	129:969$880
Basketball	89:539$120
Natação, salto e water-polo	34:813$400
Remo	141:809$090
Tennis	77:941$400
Tiro	55:538$780
	529:611$670

	DEFICIT
Athletismo	105:166$880
Basketball	65:986$620
Natação, salto e water-polo	21:478$500
Remo	139:289$090
Tennis	69:128$100
Tiro	55:538$780
	456:587$970

Como se vê, todos os esportes, menos o futebol, em seis annos, de realização de campeonatos deram um deficit de 456:587$970, feita apenas a differença de cerca de 40:000$000 proveniente de annuidades dos citados esportes. Deante desse prejuizo, poder-se-ia dizer que a situação para a C. B. D. não seria differente daquella que accuso para as federações especializadas, se ellas quizessem desenvolver o mesmo programma. Mais uma vez estariam em erro os seus partidarios. Além do "superavit" deixado pelos campeonatos de futebol, "superavit" por si só, incapaz de cobrir o "deficit" apontado, teve a Confederação auxilio monetario do governo federal. Mas só a C. B. D. poderia conseguil-o em virtude de sua organização centralizadora e do prestigio adquirido em razão de dirigir todas as modalidades esportivas do Brasil. Subvencionando a C. B. D., o governo auxiliava todos os esportes, podendo assim para esse fim, dispender menor quantia. As federações insuladas por si, pretendendo cada uma o seu auxilio em separado e não possuindo, portanto, força de uma organização como a possue a C. B. D., encontrariam obices de toda natureza, para realizar o seu desideratum. Só em razão desses auxilios, apesar de praticados com intermitencia, póde a C. B. D. ter uma vida relativamente desafogada, cumprindo integralmente as suas finalidades.

OS DEPARTAMENTOS AUTONOMOS: — Provada a impossibilidade de independencia administrativa e desejosos de dar a cada esporte uma assistencia directa, resolvemos o problema, fundando os departamentos autonomos, formados por pessôas que cuidam tão sómente da modalidade esportiva que representam no seio da Confederação. A esses departamentos cabe determinar a época e a forma de realização dos campeonatos nacionaes, suggerir ao conselho de administração medidas capazes de promover o seu desenvolvimento quando dependam de providencias administrativas emfim, dirigem e orientam a economia esportiva do seu ramo de actividade.

FINALMENTE — A especialização de qualquer actividade humana é sempre decorrente da sua capacidade, do grau a que tenha attingido o seu proprio desenvolvimento e do ambiente propicio á sua pratica. Por exemplo, a medicina, que póde sempre ser especializada num grande centro, não encontraria possibilidade em cidades do interior, etc., isso para não falar em advocacia, engenharia e outras profissões liberaes, que mesmo em nucleos de maior desenvolvimento não são exercidas com especialização. Começar a especialização do esporte por entidades nacionaes e mesmo regionaes, é querer construir a cupula do edificio antes de assentar seus alicerces. Se effectivamente determinada modalidade esportiva póde viver independente, porque não se começa por separal-a dentro dos proprios clubes? E' porque a centralização das despesas administrativas diminuindo os gastos, facilita o surto de progresso conjunto. São estas, em synthese, e em ligeira apreciação, as razões que determinam a nossa orientação contraria á fundação das federações nacionaes especializadas. E não tenha duvida, que muito em breve, em uma organização que será um arremedo da nossa, os nossos adversarios venham a se moldar num regime de centralização, em contraste flagrante com as idéas que defendem, mas sabem perfeitamente que nunca poderão tornar uma realidade. Aliás, esse movimento procura esconder a sua verdadeira razão precipua: o esmagamento da C. B. D. No intuito de vencerem o adversario, e desmembrar a sua organização, e só por isso, pregam a adopção de idéas, que não ignoram, ferirá fundo a estabilidade esportiva brasileira.

A SITUAÇÃO SUL-AMERICANA — Prefiro aguardar um momento mais opportuno para falar da situação que se creou com a intervenção da Liga Argentina de Futebol nos negocios internos da C. B. D. Provavelmente, amanhã, já estarão promptas as respostas que vamos dar aos officios recebidos. De um modo geral, entretanto, só tenho razões para considerar cada vez mais consolidada a situação e o prestigio da nossa entidade no continente, não obstante os esforços em contrario, dos que procuram em vão, destruir os alicerces da entidade nacional."

(Continua)

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

Os palpites apresentados pelos chronistas de turfe para a corrida de amanhã no Prado da Moóca — Ainda a disputa do "St. Leger Stakes", em Doncaster — A proxima viagem do dr. Linneu de Paula Machado a França — A ida de J. Mesquita para Inglaterra, afim de montar o tordilho Mossoró — Varias notas

Para a corrida de domingo vindouro, no prado da Moóca, foram apresentados pelos chronistas dos jornaes desta capital, os seguintes palpites:

"O ESTADO DE S. PAULO"

Erinia — Trofëa — Leader
Nostalgia — Odin — Tezar
Sargento — Nó Cego — Veneziano
Cow Boy — Corsican — Tartamudo
Janota — Util — Vencedor
Rugol — Venturoso — Jaguary
Zaz Traz — Resaca — Malik
S. Cut — Foragido — Larrain
Q. Cuia — Zamorim — Yapu'

"DIARIO DA NOITE"

Erinia — Yedo — Trofëa
Nostalgia — Manda-chuva — Odin
Sargento — Veneziano — Nó Cego
Cow Boy — Canuta — Corsican
Janota — Confesion — Ducca
Rugol — Calaór — Andes
Resaca — Traz Traz — Valois
S. Cut — Larrain — Pikles
Q. Cuia — Westchester — Zamorim

"TURF ILLUSTRADO"

Yedo — Sempreviva — Trofëa
M. Chuva — Nostalgia — Odin
Veneziano — Sargento — Nó Cego
Rouge — Cow Boy — Marqueza
Eira — Ducca — Confesion
Rugol — Galaór — Jaguary
Zaz Traz — Resaca — Valois
S. Cut — Effectivo — Larrain
Q. Cuia — Westchester — Yapu'

"FANFULLA"

Trofëa — Yedo — Jaguaryhaiva
M. Chuva — Nostalgia — Odin
Sargento — Veneziano — Parma
Cow Boy — Corsican — Rouge
Janota — Eira — Util
Venturoso — Alegria — Rugol
Zaz Traz — Tupaceretan — Resaca
Yapu' — Westchester — Zamorim
S. Cut — Effectivo — Larrain

"O DIA"

Trofëa — Yedo — Erinia
Odin — Tezar — Nostalgia
Sargento — Veneziano — Nó Cego
Cow Boy — Rouge — Corsican
Janota — Vencedor — Eira
Rugol — Jaguary — Xaquema
Zaz Traz — Yokohama — Resaca
S. Cut — Foragido — Larrain
Q. Cuia — Yapu' — Zamorim

"O CHICOTE"

Erinia — Jaguaryahiva — Yedo
Nostalgia — M. Chuva — Odin
Veneziano — Nó Cégo — Solano
Cow Boy — Corsican — Canuta
Janota — Confesion — Ducca
Rugol — Galaór — Andes
Zaz Traz — Tupaceretan — Resaca
S. Cut — Larrain — Pikles
Q. Cuia — Westchester — Zamorim

"CORREIO DE S. PAULO"

Erinia — Yedo — Trofëa
Nostalgia — M. Chuva — Odin
Sargento — Veneziano — Solano
Cow Boy — Tomy Boy — Corsican
Util — Confesion — Janota
Rugol — Andes — Galaór
Zaz Traz — Resaca — Valois
S. Cut — Larrain — Effectivo
Q. Cuia — Zamorim — Westchester

"FOLHA DA MANHÃ"

Erinia — Yedo — Trofëa
Nostalgia — M. Chuva — Odin
Veneziano — Nó Cégo — Solano
Canuta — Cow Boy — Tomy Boy
Janota — Eira — Ducca
Geisha — Venturoso — Andes
Zaz Traz — Tupaceretan — Resaca
Effectivo — S. Cut — Pikles
Q. Cuia — Yapu' — Zamorim

"A PLATE'A"

Erinia — Jaguaryahiva — Leader
Manda-chuva — Nostalgia — Odin
Veneziano — Nó Cégo — Parma
Cow Boy — Corsican — Canuta
Janota — Confesion — Ducca
Andes — Xaquema — Rugol
Valois — Resaca — Xylopia
S. Cut — Larrain — Pikles
Q. Cuia — Zamorim — Westchester

"DIARIO DE S. PAULO"

Erinia — Trofëa — Yedo
Nostalgia — M. Chuva — Odin
Sargento — Veneziano — Solano
Cow Boy — Corsican — Canuta
Janota — Confesion — Ducca
Rugol — Andes — Galaór
Zaz Traz — Valois — Resaca
S. Cut — Pikles — Larrain
Q. Cuia — Westchester — Taborda

"CORREIO PAULISTANO"

Erinia — Yedo — Lasca
Nostalgia — Odin — M. Chuva
Veneziano — Nó Cégo — Solano
Corsican — Cow Boy — Canuta
Janota — Eira — Confesion
Rugol — Galaór — Venturoso
Zaz Traz — Resaca — Tupaceretan
Effectivo — Pikles — S. Cut
Q. Cuia — Zamorim — Yapu'

"FOLHA DA NOITE"

Erinia — Yedo — Trofëa
Nostalgia — Odin — M. Chuva
Veneziano — Solano — Nó Cégo
Corsican — Canuta — Cow Boy
Effectivo — S. Cut — Pikles
Janota — Eira — Util
Galaór — Rugol — Geisha
Zaz Traz — Resaca — Tupaceretan
Q. Cuia — Zamorim — Yapu'

AINDA A DISPUTA DO "SAINT LEGER STAKES"

Teve logar quarta-feira, no Hippodromo de Doncaster, na Inglaterra, a disputa da mais antiga das carreiras classicas do turfe inglez, e uma das mais famosas de todo o mundo, o "St. Leger Stakes", na distancia de 2.955 metros e com o premio de 9.600 libras, approximadamente.

Essa grande prova foi ganha, como era de esperar, pelo cavallo Windsor Lad, cotado favorito a 4|10.

Em segundo chegou Tiberius, e em 3.º Lo Zingaro.

O vencedor é um filho de Blandford e Resplendent, tendo ganho este anno, além do Derby de Epson, mais duas carreiras classicas: o Chister Vase", em 2.413 metros, para animaes de 3 e 4 annos, batendo Zelina, Irongrey, Osman Paha, Raymond, Easter Rush e Angelico, e o Newmarket Stakes", no percurso de 2.011 metros, derrotando Flamengo, Valerius, Black Devil, Woodhouse, Happy Venture, Marechal, Red Spinher Barred Umber, Pharrilon e Scornful.

O irmão paterno de Trigo e Blenheim, fez a sua estréa nos dois annos, em Newmarcet, no "Two Year Old Sale Stakes", em 1.100 metros, entrando descollocado, perdendo para Dignatry (Black Abbot), Pharsalus (Pantner), Blue Dominó Prince Galabad), Stray Melody (Strafford) Sandy Lane (Son and Heir), Chaucer's Choice (Prince Galahad), Ramazan (Blandford) e Golden Swllow (King Sol), chegando na frente de cinco animaes.

Voltou a correr, um mez e meio depois em Goodwood, encontrando-se no "Richmond Stakes" com animaes de melhor classe como Colombo, o ganhador, e que vinha de obter a sua sexta victoria consecutiva; Medieval Knight, John James, etc. obtendo o 4.º logar.

Só tres mezes após é que foi apresentado novamente em publico, no Criterion Stakes", em Newmarket, prova que marcou o seu primeiro triumpho ,derrotando 11 adversarios, percorrendo os 1.206 metros da carreira em 74 4|5". Em sete apresentações, portanto, o filho de Blandford obteve cinco triumphos, entrando duas vezes não "placé".

Tiberius, o segundo collocado, é um grande cavallo, filho de Foxlaw e Glenabatrik.

Lo Zingaro ao qual coube a terceira posição na famosa carreira, é um filho de Solario e Love in Ideness, irmão materno, portanto, de Violator, actual garanhão do Haras "Jaçatuba", de propriedade dos distinctos turfistas e criadores drs. E. e A. Assumpção.

Lo Zingaro é ganhador do "Exteter Stakes", "Prince Wales Stakes e do "Leigh Memorial Handicap.

Correram 10 animaes, sendo quasi certo não ter sido apresentado o cavallo Colombo, victima de um pequeno accidente, ha tres semanas.

UM TITULO SIGNIFICATIVO PARA RETORTA

O classico "Henrique Acebal", disputado domingo ultimo, em Palermo, que dominou Nereida, pela differença minima. Os nossos leitores não estão bem ao par, do vulto de "coursier desta pensionista de Maschio, cujo triumpho obtido no Premio "Acebal" lhe confere um prestigio singular.

Retorta que é filha de Aldeano e Retobada, pertence á geração que se iniciou nas pistas, no anno anterior e lamentavel geração ainda não encontrou um lider, em que pesem os inglorioso esforços de Cute Eyes, Berlioz, Iago, e outras figuras.

Em 1933 Retorta teve um desempenho modesto. Confiada este anno a Maschio, pôde cumprir uma grande campanha, pois apresentada oito mezes, com a de traz-ante-hontem, obteve victorias e um segundo logar.

Seu triumpho sobre Nereida lhe dá ingresso na actual turma de "cracks" de Palermo, pois aquella filha de Lombardo, vinha de secundar Cute Eyes no Classico "Chavabuco", e, anteriormente, pudera preceder o mesmo Cute Eyes, no Premio "Attuo Buirich".

Retorta que já se adjudicou, ha muito tempo, o titulo de lider feminina da geração de 1933, pelo que vem demonstrando ultimamente, quiçá possa discutir, com os elementos masculinos o titulo de lider absoluto da turma.

O DR. LINNEU DE PAULA MACHADO EMBARCARA' BREVE PARA EUROPA

Estamos devidamente informados que no proximo mez de outubro deve seguir para a França, o dr. Linneu de Paula Machado, distincto turfista e criador paulista que vae fazer uma estação de repouso.

Com o presidente do Jockey Clube Brasileiro, deve tambem seguir, segundo ouvimos o jockey brasileiro Geraldo Costa, o laureado do Grande Premio "Jockey Clube Brasileiro" de 1934.

O JOCKEY BRASILEIRO JUSTINIANO MESQUITA FOI CONVIDADO PARA MONTAR MOSSORO' NA INGLATERRA

O jockey brasileiro Justiniano Mesquita, que se acha suspenso até novembro, está segundo ouvimos com o firme proposito de seguir para a Inglaterra, afim de montar o famoso tordilho Mossoró.

Tudo está dependendo de uma resposta do sr. Francisco Lundgreen, que se acha actualmente na Suissa.

NOVO MEMBRO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

O sr. João José de Figueiredo, convidado pela directoria do Jockey Clube Brasileiro, assumiu o cargo de Commissario de Corridas, em substituição ao dr. Rogerio de Freitas, que se exonerou ha pouco.

O novo director já exerceu brilhantemente esse mesmo cargo e da sua actuação no momento, muito se deve esperar.

CORREIO AEREO

"PANAIR DO BRASIL S/A."

Hoje, ás 17 horas, a "Panair do Brasil S/A.", com agencia á rua S. Bento n. 24-A, telephone 2-1333, fechará suas habituaes malas de correspondencia aerea, destinadas ao norte do Brasil, com escalas nos seguintes portos: Rio de Janeiro, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessôa, Natal, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém.

A mesma mala será fechada ás 20 horas na secção aerea dos Correios.

"AIR FRANCE"

Hoje, ás 15,30 horas a "Air France", fechará malas directas para o norte do Brasil, Africa, Europa e Asia.

Esta correspondencia seguirá de Natal, pelo grande hydro "Cruzeiro do Sul", devendo, pois, chegar á Europa com tres dias apenas de trajecto.

Malas de valores: — Para o territorio nacional será fechadas hoje, ás 10 horas.

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS AUTOMOBILISTAS

Fundou-se nesta capital o Syndicato dos Automobilistas, cujos estatutos já estão devidamente registados. A séde provisoriamente está installada no largo da Memoria, 13, tel. 2-7219.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, na séde da União Pharmaceutica de São Paulo, á rua da Gloria, 20, sobrado, uma reunião ordinaria, na qual serão tratados relevantes assumptos de interesse geral da classe, bem como do sempre crescente "Grupo das Pharmacias".

SYNDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO LIVRE

Amanhã, ás 10 horas, na séde social do Syndicato dos Professores do Ensino Livre, á rua Christovam Colombo, 3, 2.º andar, sala 9, reunir-se-á em segunda convocação, uma assembléa geral extraordinaria, que tratará da seguinte ordem do dia: reforma dos estatutos, eleições para os cargos vagos no conselho director, mudança de orientação do Syndicato.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE FABRICAS DE LADRILHOS

Está marcada para segunda-feira uma reunião ás 20,30 horas, á praça da Sé n. 43, 5.º andar, sala 529 (Palacete Santa Helena).

Nessa reunião serão estudadas as bases da fundação de um syndicato com o nome supra, que visa defender os interesses da classe.

LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

Devem comparecer até o dia 17 do corrente, á Liga do Professorado Catholico, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, das 8,30 ás 10,30 e das 15 ás 18 horas, as professoras que adheriram ao Congresso Catholico de Educação a realizar-se no Rio de Janeiro entre os dias 22 e 27 do corrente, para receber o diploma de congressistas que dará direito ás vantagens para a viagem e hospedagem na capital da Republica.

SYNDICATO DOS OPERARIOS METALLURGICOS

Realiza-se amanhã, ás 8,30 horas, na séde social, situada á Praça da Sé, 53, 2.ª sobreloja, sala 54, uma assembléa geral.

A ordem do dia constará do seguinte: 1.º — Suspensão de joia. 2.º — Nomeação da commissão para reforma dos Estatutos. 3.º — Regulamentação da lei de férias. 4.º — Idem de propaganda syndical. 5.º — Apresentação do ante-projecto da Caixa de Aposentadorias e Pensões. 6.º — Actuação da directoria. São convidados todos os operarios da classe de metallurgicos para comparecer a esta assembléa.

CENTRO DOS COMMERCIANTES ATACADISTAS DE SECCOS E MOLHADOS

Está assim constituida a sua nova directoria: Sr. José Loureiro dos Santos Baptista, da firma Loureiro, Costa e Cia., para presidente; sr. Affonso José Teixeira, da firma A. Teixeira e Irmão, para vice-presidente; sr. Alberto Ferreira Jorge, de João Jorge Figueiredo S|A., para 1.º secretario; sr. Manuel Dotto Martins Fadiga, da firma Martins, Fadiga e Cia., para 2.º secretario; sr. Fernando Pinto Ribeiro de Souza Carneiro, da firma Souza Carneiro e Cia., para 1.º thesoureiro; sr. Caetano Bovino, da firma Bovino e Bellacosa, para 2.º thesoureiro. Para o Conselho Consultivo: Alves, Azevedo e Cia., Andrade Rebello e Cia. Ltd., Barbosa Meca e Cia., Cerveira, Seabra e Cia., F. Frascino e Cia., Gonçalves, Salles e Cia., Herm. Stoltz e Cia., J. Araujo Pinto e Irmãos Ltda., Julio Meca e Cia., Orlando, sobrinho e Cia., Salgado e Cia. e Silva Parada e Cia.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Hoje, ás 20 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizará uma sessão ordinaria.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

1.ª parte: — Posse dos drs. J. Hugo Travassos e Eduardo Etzel, eleitos socios titulares.

2.ª parte: — Eleição de dois socios titulares, sendo um na secção de medecina geral e outro na secção de medicina especializada.

3.ª parte: — Ordem do dia: 1 — Dr. prof. Yandell Henderson, da Universidade de Yale — "Asphyxia e resuscitamento". (conferencia); 2 — Dr. James Ferraz Alvim — "Dispensarios e serviços abertos para doentes mentaes"; 3 — Drs. Mesquita Sampaio e Dante Pazzanese — "Dois casos de polyneurite com manifestações graves do myocardio: considerações clinicas e electro-cardiographicas"; 4 — Prof. E. Vampré e dr. Carlos Gama — "Ependynoma do 4.º ventriculo. Operação Technica"; 5 — Dr. Marinho de Azevedo — "Retinite albuminurica gravidica"; 6 — Drs. Mario Yahn, E. de Aguiar Whitaker e doutorando Celso Pereira da Silva — "O signal da hypophise Claude, Porak e Boudoin, como meio de diagnostico no hipertiroidismo"; 7 — Dr. Moacyr E. Alvaro — "Aniseiconia, causa de mal estar geral"; 8 — Dr. Cassio Rollim — "Radiographia da parotida"; 9 — Dr. James Ferraz Alvim — "Centros de malariatherapia e de prevenção da syphilis nervosa"; 10 — Dr. James Ferraz Alvim — "Alcoolepilepsia".

SOCIEDADE PAULISTA DE BELLAS ARTES

Realizou-se ante-hontem mais uma reunião de directores da Sociedade Paulista de Bellas Artes, tendo sido tomadas diversas determinações no sentido de estender a sua acção. Assim, foi determinado que se promova um certame de desenhos infantis, tendo sido nomeada uma commissão composta dos srs. José Cucé, Mario de Campos Pacheco e Francisco Tarkanka, para estudar as suas bases.

A Sociedade tambem promoverá reuniões e conferencias sobre assumptos de arte, estando já empenhada em convidar illustres professores e conferencistas que certamente tornarão interessantissimas e proveitosas taes reuniões.

Opportunamente será aberto um concurso para a escolha de um emblema da Sociedade.

INSTITUTO PAULISTA DE CONTABILIDADE

Na proxima quinta-feira, 20 do corrente, ás 20 e meia horas, proseguirão os trabalhos para a confecção e approvação dos novos estatutos do Instituto.

Tratando-se de assumpto de tamanha relevancia, solicita, com empenho, o comparecimento dos socios.

Reconstitue-se o Comité "France-Amerique" de São Paulo

O QUE SE RESOLVEU EM SUA SESSÃO DE 11 DO CORRENTE

Realizou-se a 11 do corrente, no salão da Associação Commercial, a assembléa inaugural do "Comité France-Amérique" de São Paulo, organização cultural de intercambio franco-americano, cuja reconstituição, conforme noticiámos ha dias, vem sendo emprehendida por um grupo de personalidades da nossa sociedade.

O "Comité France-Amérique" de São Paulo, filiado no "Comité Central France-Amérique", de Paris, o qual conta ramificações em quasi todas as capitaes americanas, e notadamente no Rio de Janeiro, já existiu em São Paulo, onde foi fundado em 1912, sob a direcção do então presidente do Senado, dr. Jorge Tibiriçá. A partir da guerra européa, porém, o Comité de São Paulo foi esmorecendo, mas a idéa nunca deixou de contar decididos adeptos no nosso meio, entre os quaes os drs. Antonio de Padua Salles, Francisco Ferreira Ramos, Reynaldo Porchat e Victor da Silva Freire, sem falar no dr. José Carlos de Macedo Soares, socio benemerito do "Comité Central" de Paris.

Todos esses senhores, que nunca deixaram de manter relações com o "Comité Central", e de procurar, nas suas viagens ao Velho Mundo, a sua magnifica séde em Paris, vinham ultimamente se esforçando no sentido de restabelecer o "Comité" de São Paulo.

A idéa logrou a melhor acolhida no nosso meio, e com a assembléa do dia 11, á qual compareceu avultado numero de personalidades da nossa sociedade, póde-se dizer que triumphou definitivamente, pois nella foi o Comité reconstituido, approvados os seus novos estatutos e eleita, por acclamação, a sua primeira directoria, composta dos seguintes nomes: srs. drs. Altino Arantes, Antonio de Almeida Prado, Antonio Carlos de Assumpção, Antonio Cintra Gordinho, Arthur Motta, Cantidio de Moura Campos, Francisco Fonseca Telles, João Alves de Lima, José Carlos de Macedo Soares, Julio de Mesquita Filho, Luiz Pinto Serva, Marcio Munhoz, Oscar Cintra Gordinho, Ovidio Pires de Campos, Paulo Prado, Plinio Barreto, René Thiollier, Ricardo Severo, Roberto Moreira, Ruy Paula Souza e Victor da Silva Freire.

Os drs. Ferreira Ramos, Reynaldo Porchat e Cesario Coimbra, agradeceram á assembléa, a indicação de seus nomes, mas pediram a sua exclusão por motivos de força maior.

Na mesma assembléa ficou deliberado que o Comité enviará uma representação apresentar as boas vindas a s. exc. o sr. embaixador de França, por occasião de sua proxima visita a esta capital, sendo acclamados para isso, os nomes dos drs. Victor da Silva Freire, René Thiollier e Oscar Cintra Gordinho.

A directoria recem-eleita deverá realizar dentro em breve a sua primeira reunião, na qual os seus membros elegerão dentre si, na forma dos estatutos, os conselhos administrativo e consultivo.

A antiga agremiação de expansão cultural renasce assim, sob os melhores auspicios, e pretende quanto antes iniciar as suas actividades, tendentes a promover a approximação franco-paulista e a diffundir o conhecimento do nosso Estado no estrangeiro.

Correios e Telegraphos

Requerimentos despachados: — De Hermelini Mastrobiso — "Sim, mediante recibo". — Fausto Camunha — "Sim, por certidão, querendo".

— Arrecadação da renda ao Banco do Brasil: Renda do dia 13 do corrente, 89:689$700.

O "DIA DOS ANIMAES"

Communicado da Directoria do Ensino:

"A Directoria do Ensino communica ás autoridades escolares que a "Sociedade União Infantil Pela Educação Moral da Criança e Protecção aos Animaes" está autorizada a cooperar com os directores de grupos escolares da capital e do interior, afim de que a commemoração do "Dia dos Animaes", a realizar-se nas escolas, este mez, seja feita com brilhantismo, dando occasião á criança de gravar as melhores impressões de carinho e enthusiasmo em pról dos animaes."

Concerto da banda da Força Publica na Feira de Amostras

Amanhã, das 14 e 1|2 ás 15 e 1|2, no recinto da 4.ª Feira de Amostras de São Paulo, no Parque da Agua Branca, a banda da nossa Força Publica, dará um dos seus conhecidos concertos publicos, executando um repertorio seleccionado e fino. Este será, por certo, motivo de bastante interesse publico, desde qu essa corporação musical é tida como uma das melhores do Brasil.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7 ás 8,30 horas — Hora da Saude. Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. Das 11,30 ás 12,30 horas — Programma de discos. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro. Das 12,45 ás 13 horas — Programma Santista. Das 13 ás 14 horas — Hora do Lar. Das 14 ás 14,30 horas — Programma das Mãesinhas. Das 15 ás 16 horas — Hora social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa Hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação Conjunta. Das 20 ás 20,15 horas — Pilé, Nabor, Francisco Pacheco e Grupo Regional. Das 20,15 ás 20,30 horas — Canções de filmes pela senhorita Elza Bastos. Das 20,30 ás 20,45 horas — Orchestra. Das 20,45 ás 21 horas — Programma de peças modernas de Santoliquido pela soprano Maria Picosse. Das 21 ás 21,15 horas — Senhorita Gilda Giusso — Solista de piano. Das 21,15 ás 21,30 horas — Canto fino pela meio soprano Angela Berlingeri. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Programma a cargo do barytono Pedro Aloisi. Das 21,45 ás 22 horas — Irmãos Anderaus — Duo de violões. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. A's 24 horas — Hora Certa — Programma para o dia seguinte.

MARIA GRAVENSTEIN BORGES ABREU AS AUDIÇÕES INFANTIS DA P.R.A.-6

Como foi annunciado a semana passada, tomou parte no programma da Nossa Hora da Radio Educadora Paulista, a pequena pianista Marila Gravenstein Borges ,abrindo desta maneira a série de audições que as premiadas da Hora Infantil darão todas as sextas-feiras entre 17 e 18 horas, na velha transmissora.

O programma executado por Marila Gravenstein Borges agradou grandemente tendo sido ella muito felicitada pelos ouvintes da P.R.A.-6.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11 ás 12,30 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma do Automobilista. Das 12,45 ás 13 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record. Das 13, ás 13,15 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada; ás 13,15 horas: — "A Historia bem contada..." Das 13,15 ás 14,30 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 18 ás 19 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 19 ás 19,15 horas — Programma "Novidades". Das 19,15 ás 19,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..." — "Commentario Esportivo. Das 19,30 ás 20 horas — "Programma"; ás 20 horas — "Previsão do tempo". Das 20 ás 20,15 horas — Programma Regional com Floriano Brandão e Sylvia Pery; ás 20,15 horas — "Radio Pickles". Das 20,15 ás 20,30 horas — Jazz "Argento e seus garotos" e canto pelo Déo. Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma a cargo da pianista prof. Xenia Koffmann Zolko. Das 20,45 ás 21 horas — Programma de canções por Sylvinha Mello com Orchestra. Das 21 ás 21,30 horas — Programma a cargo de R. T. Galvão e seus conjuntos. Das 21,30 ás 21,45 horas — Programma dos "Radios Fada". Das 21,45 ás 22,30 horas — Hora "X"; ás 21,50 horas — Acredite si quizer...; ás 22 horas — A Ultima da Record; ás 22,15 horas — 1.º team do Mundo. Das 22,30 ás 23 horas — Programma "Ida e Volta" — Execução da "Symphonia Inacabada" de Franz Schubert — pela Orchestra Symphonica da Radio Sociedade Record sob a regencia do maestro José Torre. Das 23 aos 30 minutos — Programma de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Record.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Braz, Luz, Liberdade e Santa Cecilia. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Panorama Mundial. A's 12,15 horas — Programma "Regatas e Invicto" — Musica italiana. A's 12,30 horas — Programma Frixal — Musica allemã. A's 12,45 horas — Programma Di Franco. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação do sVoluntarios de S. Paulo. A's 19 horas — Programma Fox. A's 19,15 horas — Programma Santo Amaro City. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20 horas — Programma Codolar — Orchestra de salão e Orchestra Columbia. A's 20,15 horas — Programma do Centro Dramatico e Musical dr. Gomes Cardim — Representação do "sketch" "Mais vale um passaro na mão..." A's 20,30 horas — Elsita —tangos. A's 20,45 horas — Programma da Casa da E'poca — Orchestra de Concertos. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-9 — P.R.A.-7 — P.R.B.-5 — P.R.B.-3 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Soprano Annita Gonçalves. A's 21,15 horas — Transmissão feita directamente dos estudios da Radio Sociedade Bandeirante em Taubaté. A's 21,30 horas — Transmissão feita directamente dos estudios da Radio Cruzeiro do Sul no Rio de Janeiro. A's 21,45 horas — Os radioletes classicos. A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Paraguassu', Rachel de Freitas, e orchestra de salão. A's 23 horas — Musica para dansa — Directamente dos salões Chez-Nous.

RADIO CULTURA

(P. R. E.-4)

Programma de hoje:

A's 12 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Musica de filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — 1.º e 2.º tempo da quarta symphonia de Beethoven, executada pela orchestra da opera Estadual de Berlim sob a direcção de Hans Pfitzner. A's 19,25 horas — Musica variada. A's 20 horas — Irradiação do Radio Theatro Radio Cultura, no parque da Agua Branca. A's 22 horas — Baile Unisal, até ás 2 horas.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

A Egreja Catholica celebra hoje, com a oitava da Natividade da Santissima Virgem, a festa das suas Sete Dores.

São commemorados, nesta data: São Nicomedes, presbytero, martyrizado em Roma, no anno 71; São Valeriano, martyrizado no anno 178, em Chalons; Santa Melitini, martyrizada na Tracia, no 2.º seculo; São Maximo, São Theodoro e Santo Asclepiodoto, martyrizados no anno 303 em Andrinopla; São Porfirio, comediante, martyrizado no anno 362; São Nicetas, godo, martyrizado no anno 372; Santo Emilios, diacono, São Jeremias, martyrizados em Cordova, no anno 852; Santo Apro, bispo de Toul, na França, fallecido em 450; São Leobino, bispo de Chartres; Santo Albino, bispo de Leão, fallecido em 397; Santo Achardo, abbade, fallecido em 687; Santa Entropia, viuva, que viveu e morreu na França, no seculo 5..

HOMENAGEM AO SUPERIOR DAS CASAS SALESIANAS DO SUL DO BRASIL

Amanhã o Lyceu Coração de Jesus e toda a Inspectoria de Nossa Senhora Auxiliadora realizarão grandes festas em homenagem ao revdo. padre André Dell'Oco, superior das Casas Salesianas do Sul do Brasil. As festas obedecerão ao seguinte programma:

No Santuario — A's 6 horas — Missa da communidade. Cantos sacros e communhão geral. Na mesma hora, todos os directores presentes celebrarão a missa por intenção do revmo. padre inspector.

A's 7 horas — Missa em acção de graças, promovida pelas associações do Santuario, as quaes, a seguir, prestarão homenagem ao festejado. Durante a missa cantará o côro N. S. de Lourdes.

A's 8 horas — Missa festiva dos alumnos do Externato, Escolas Profissionaes e Oratorio Festivo. Primeira comunhão de cincoenta alumnos externos.

A's 9 horas — Missa solenne, sendo celebrante o revmo. padre inspector. A cantoria do Internato executará a "Missa in honorem S. Ambrosii" do maestro Perosi, a duas vozes desiguaes, com acompanhamento de orchestra.

A's 18 horas — Benção do SS. Sacramento, "Santa Maria", do maestro Costamagna. "Tantum Ergo" a duas vozes e coral do maestro J. Ferreira.

Torneio Gymnastico no Estadio do Lyceu — A's 14 horas — Desfile geral dos gymnastas — Gymnastica rythmica pelos "Menores", direcção do prof. Abilio Pereira — Gymnastica com bastões pelos "Sub-Medios", direcção do prof. Lelis Villas-Bôas — Gymnastica sueca pelos "Maiores" e "Medios", direcção do prof. Edmur Barbosa da Silva — Phantasia gymnastica pelos "Externos", direcção do prof. J. B. Leite — Evoluções do pelotão de cyclistas do Externato — Conjunto de box (lições figuradas) por um grupo de "Sub-Médios", direcção do sargento F. de Moura — Saltos acrobaticos — Luta na viga — Pyramides humanas.

No Theatro do Lyceu — (A's 19 horas) — Sessão reservada aos alumnos e commissões — São Lourenço — Introducção pela orchestra — Hymno a D. Bosco — Dedicatoria — "Concerto de clarineta" — monologo — "El carrilon de la Merced", solo e côro com acompanhamento de violino pelos alumnos David, Gamba, Oscar e Feliciano — Homenagem do Externato: "Canção da Primavera", phantasia choreographica — "Chanson Russe", peça pela orchestra — "Homenagem das Escolas Profissionaes" "A Officina", scena cantada — "Suite", da opereta "Madame de Thébes", pela orchestra — Homenagem do Internato; "O Phantasma", opereta em 1 acto, do maestro Alcantara, salesiano — "Barcarola", côro de sopranos e contraltos.

O BISPO DE SOROCABA VISITARA' POUSO ALEGRE

Em visita de retribuição ao bispo diocesano de Pouso Alegre, chegará hoje, áquella cidade, d. José Carlos de Aguirre, bispo da Diocese de Sorocaba.

Permanecerá s. excia. naquella cidade, provavelmente até o dia 18, seguindo nessa data para Campanha, em companhia do bispo de Pouso Alegre, afim de participarem ali das festas jubilares de d. João de Almeida Ferrão.

FESTA DE S. BENEDICTO NA MATRIZ DA PENHA

Realizar-se-á amanhã na Penha, a tradicional festa de São Benedicto com toda a pompa do costume.

Haverá alvorada ás 5 horas, missa solenne ás 10 horas, com pregação ao Evangelho; á tarde sahirá imponente procissão; e á entrada, bençam do SS. Sacramento.

Proseguirá a kermesse em beneficio das obras do Santuario, com feérica illuminação e musica. A's 23 horas, serão queimados vistosos fogos de artificio.

CURIA METROPOLITANA — EXPEDIENTE DE HONTEM

O exmo. sr. d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, assignou as seguintes provisões:

Provisão nomeando o revmo. padre João Pavesio, secretario geral das Obras das Vocações.

Uso de ordens por 15 dias a favor do padre Paulino Gabker.

Provisão de coadjutor da parochia do Pary a favor do fr. Felippe Nigmeir; do padre Eduardo Vugt; do fr. Gregorio Kurgik; de fr. Boaventura Klemer.

Provisão de coadjutores da Penha a favor do padre Ernesto Boer e do padre Epifanio Ibanez.

Uso de ordens por um anno a favor do padre Gaudioso Merino O. S. A.

— O exmo. vigario geral monsenhor dr. Pereira Barros assignou as seguintes provisões:

Belem — Antonio Fernandes e Erminia Beatriz; a Waldemar Braga e Josepha Martins; a Vicente Placente e Josephina Imparato.

Pary — José Cardoso e Cassilda Ramos; a Antonio Barros e Djanira Menezes; a Leandro Dicatti e Maria Mitzane.

Braz — Affonso Ganzalez e Africa Alessandro.

Perdizes — João Mendes e Candida Silva; a Manuel Ribeiro e Rosa Mazza; a Claudio Pettellis e Henny Souza Valle.

Sant'Anna — Benedicto Pereira e Gabriella Lino Alves; a Joaquim Dias e Mafalda Zaffarini.

Consolação — Manuel Domingues e Rosa Andreoli; a Ernesto Fortunato e Maria da Silva Jota; a Sebastião Aguiar e Carlota Moraes; idem a José Pugina e Sylvia Cezar.

Osasco — Ariovaldo Morato e Alzira Souza.

Consolação — Augusto Oliveira e Ondina Ventrilha.

Santa Ephigenia — Camerino Nogueira e Fatima Cyriaco.

Braz — Manuel de Oliveira e Julia Sama; a Luiz Gagliardi e Maria Flanco; a João Passaro e Herminia Larucia.

Belem — Joaquim Rabello e Maria Romagnoli.

Lapa — Raul Siscatto e Irene Rodrigues.

Saude — Francisco Perini e Bruna Moncali.

Bom Retiro — Cezar de la Gatta e Maria Totoro.

CONVITE AFFIXADO A' PORTA DUMA IGREJA DE JESUITAS

A' porta da bella igreja dos Jesuitas em Edinburgo, na Escossia — cidade na maioria protestante — se lê o seguinte convite:

"Aos visitantes não-catholicos — Esta igreja pertence á maior communidade christã do mundo, a qual abrange trezentos e sessenta milhões de almas. A religião, que ella ensina, é exactamente a mesma que antes da Reforma era prégada em todas as igrejas deste paiz.

"Nesta igreja, vós e os outros visitantes não estaes sós, pois no tabernaculo do alta-mór esta Jesus, como esteve na lapa de Belém e na cruz do Calvario. Por isto os catholicos se ajoelham deante deste altar e tambem a vós se pede que vos porteis respeitosamente nesta igreja.

"As estatuas, que aqui vêdes, não são idolos; são semelhante ás vossas photographias que vos lembram os amigos longinquos.

"Si virdes um catholico de joelhos deante de taes imagens, não supponhaes que elle as adora: roga apenas o Santo, representado pela estatua, de interceder por elle perante Deus, exactamente como vós rogarieis a um amigo de interceder por vós.

"Não acrediteis as tolas historias que se contam a respeito dos catholicos. Taes historias não podem ser verdadeiras a respeito de trezentos e sessenta milhões de homens, entre os quaes se contam alguns dos personagens de maior destaque do nosso tempo, tanto homens como mulheres.

"Reflecti sensamente, tomae a sério o assumpto; formae a vossa opinião ouvindo ambas as partes.

"Do lado catholico, encontraes em nossa bibliotheca 15.000 volumes, que, si assim desejardes, podeis receber de emprestimo da Sociedade Catholica Leonina.

"Caso queiraes formular quaesquer consultas, a mesma associação vos attenderá. Vosso nome e vossa consulta serão o objecto de maxima discreção, e as respostas vos serão transmittidas por um leigo catholico".

MUSSOLINI MANDA LER O NOVO TESTAMENTO

A todos os directores de collegios e escolas, dirigiu Mussolini uma circular, onde com muito empenho ordena a leitura e explicação do Novo Testamento, em todos os estabelecimentos de ensino.

Diz a mensagem:

— Todos os professores e mestres de escola devem ler o Novo Testamento, apresentar e explicar aos alumnos este livro divino. Devem cuidar que as crianças decorem os trechos mais importantes. O Novo Testamento não deve faltar em nenhuma bibliotheca escolar, porque é um livro que através dos seculos sempre é novo. Por ser divino, é de todos os livros o maior e mais necessario. O governo italiano quer assim levar ao bom caminho as crianças, e pelas crianças a alma do povo italiano, porque é pelo caminho do Evangelho que a Patria alcançará a sua verdadeira grandeza".

OS EFFEITOS BENEFICOS DO PERDÃO

"Perdoai-nos, assim como nós perdoamos", — assim rezamos todos os dias, de accôrdo com o que Jesus nos ensinou.

O perdão não só é condição essencial para nós mesmos obtermos de Deus o perdão, mas tambem é um meio efficaz de conseguirmos que o nosso proximo se converta e se chegue a Deus.

Neste sentido, é eloquente o seguinte facto historico.

Durante a guerra civil nos Estados Unidos duas Irmãs de Caridade foram injuriadas nas ruas de Boston por um homem que detestava toda a religião. Algum tempo depois o homem assentou praça e foi ferido em um dos combates á beira do Missouri. Foi logo transportado para um hospital, sendo tratado por uma Irmã de Caridade que lhe consagrou todos os cuidados.

Quando sua morte estava approximando-se, a Irmã lhe disse que se preparasse para comparecer deante de Deus, o summo Juiz.

"Minha Irmã, disse-lhe o moribundo, sou um homem perverso, mas um facto em minha vida me pesa muito em minha consciencia. Injuriei um dia uma Irmã de vossa Congregação. Si ella estivesse aqui, sem duvida lhe pediria perdão e assim poderia morrer em paz".

"Fique tranquillo, replicou a Irmã, já ha muito tempo ella lhe perdoou. No momento em que v. s. entrou, o reconheci pela cicatriz na sua fronte, mas já ha muito tempo que lhe perdoei".

"E porque, perguntou o soldado, vós ficastes mais amavel para mim do que para os outros?"

"Porque me injuriou por causa deste", respondeu a Irmã, e beijou sua cruz.

"Mandae vir um sacerdote, pediu o moribundo, porque a religião que vos inspira tão nobres sentimentos, sem duvida deve ser a verdadeira".

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da nossa succursal, em 14)

O EMBARQUE DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA — Conforme se esperava, embarcou hoje neste porto, a bordo do "Neptunia", de regresso ao seu paiz, o sr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay.

O presidente Terra chegou a esta cidade, procedente dessa capital, em trem especial, ás 11,15 horas. A composição entrou nas linhas da Docas, indo parar no caes, em frente ao armazem n. 17, em cujo local o "Neptunia" se encontrava atracado desde ás 7 horas, quando deu entrada neste porto. Viajaram em companhia do dr. Gabriel Terra, até a nossa cidade, além de sua familia, o sr. José Carlos Blanco, embaixador do mesmo paiz, autoridades estaduaes, secretarios do governo, commandante da Força Publica, etc.

Estiveram a bordo, apresentando cumprimentos ao estadista uruguayo, o sr. Cecilio Iragaray, consul do Uruguay em Santos; d. José Maria Parreira Lara, bispo diocesano; o capitão do porto, sr. José Maria Neiva, em nome do ministro da Marinha; prefeito municipal; representantes da Associação Commercial de Santos; da Santa Casa de Misericordia de Santos, da Sociedade Rural Brasileira, do Centro dos Commissarios de Café de Santos, delegado regional e delegados circumscripcionaes da policia local; representantes da imprensa e outras pessoas gradas.

A banda do Corpo de Bombeiros tocou os hymnos nacionaes do Uruguay e do Brasil, á chegada do trem presidencial. Contingentes da Força Publica e dos Dragões da Independencia prestaram as continencias do estylo.

O ministro das Relações Exteriores esteve a bordo, apresentando despedidas officiaes do governo brasileiro.

Depois de se travar a bordo animada palestra entre o presidente Terra e as autoridades e pessoas gradas que lhe foram apresentar suas despedidas, estas se retiraram de bordo, tendo o "Neptunia" zarpado pouco depois do meio dia.

MORTA ACCIDENTALMENTE COM UM TIRO DE REVOLVER — Occorreu hontem, á noite, nesta cidade um acontecimento impressionante. Na casa n.° 255, da rua Almirante Cochrane, reside, sendo estabelecido no mesmo local com uma pequena venda de seccos e molhados, o negociante Manuel Ferreira Bastos, de nacionalidade portugueza, o qual era casado com Cecilia Barbosa Bastos, brasileira, de 37 annos de idade.

Ha tempos, Manuel Ferreira tivera uma desavença com um frequentador do seu estabelecimento, o qual o ameaçara de morte. Por esse motivo, o negociante passou a andar armado. Hontem, á noite, precisando sahir, Manuel Ferreira pediu á Cecilia que lhe fosse buscar o revolver. Quando a mulher voltava com a arma e ia dal-a ao marido, o revolver disparou, indo a bala attingir a infeliz Cecilia no peito. A pobre mulher cahiu ao solo e dentro de pouco falleceu.

Foi dado aviso á policia, sendo o corpo removido para o necroterio do Saboó, onde foi autopsiado.

Pelos elementos colhidos pela policia, parece esclarecido que se trata de um accidente meramente casual.

Sobre a dolorosa occorrencia corre inquerito na delegacia da 2.ª Circumscripção, presidido pelo dr. Tavares Carmo.

UMA RUA QUE RECLAMA MELHORAMENTOS — A proposito da necessidade premente de se realizarem melhoramentos na avenida Washington Luis, recebemos de um leitor a seguinte carta:

"E' grande a indifferença a que tem sido votada á avenida Washington Luis (Canal 3), uma das arterias mais interessantes da cidade e situada entre os dois escoadouros principaes do movimento citadino — Avenidas Anna Costa e Conselheiro Nebias.

A todos que conhecem Santos, admira a falta de attenção votada á parte comprehendida entre aquellas duas avenidas, principalmente a que corresponde á ala da avenida Conselheiro Nebias.

Descabido, pois, não será o appello que ora faço e, estou certo, merecerá o apoio de muitos outros cidadãos santistas, afim de que seja dispensado um pouco mais de attenção a esse trecho, no que diz respeito ao calçamento, illuminação e serviço de limpeza publica.

Completamente abandonada, ainda em pleno coração da cidade, ao se iniciar na rua Braz Cubas, nem siquer mereceu aquella arteria da cidade ser aplainada.

Por certo a Cia. City tudo fará para auxiliar a Prefeitura na empreitada de dar uma apparencia mais urbana áquela avenida e onde a mesma Cia. possue terrenos, a partir da rua Matto Grosso, já se acha calçada a parallelepipedos.

Estando em construcção varias casas naquella via publica, no trecho comprehendido entre a praça e a rua Alexandre Herculano, além dos palacetes já existentes, justo será que elles ou os proprietarios concorram para o embellezamento da cidade, mas que a Prefeitura os secunde neste esforço, afim de incentivar outras construcções, as quaes estão sendo deixadas para mais tarde, pelo desanimo dos possuidores de terrenos que ali tem localizados, ao verificar o estado de abandono em que se encontra essa via publica.

Parece-nos que, si a Prefeitura se decidir a attender esta suggestão, será em breve tempo compensada pelas construcções que ali surgirão forçosamente, novas fontes de receita do erario municipal.

Outrosim, a Cia. City, sempre procurando attender ao desenvolvimento da cidade, procurará dotal-a com uma linha de bondes ou mesmo como seria mais interessante, desviar as linhas do carro rapido: — "Y" e "X", fazendo-as seguir da rua Braz Cubas, em linha reta, até á praia e evitando assim as suas marchas muitas vezes morosas, por outras linhas."

VIAJANTE — Desembarcou hoje em Santos, procedente da Italia, viajando a bordo do vapor "Neptunia", o professor Batazzi, membro da Real Academia de Italia.

O illustre viajante rumou immediatamente para essa capital, onde vae realizar conferencias scientificas.

CURSO DE HISTORIA — Patrocinada pelo Clube Athletico Bandeirante, realiza-se amanhã no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, uma conferencia em que o dr. Odecio Bueno de Camargo dissertará sobre a historia das bandeiras paulistas. O conferencista será apresentado no auditorio, em nome do C. A. Bandeirante, pelo dr. Nicanor Ortiz.

CONTRACTOS DE CASAMENTO — Com a senhorita Annita, filha do sr. Romeu Marinucci e de sua exma. esposa, d. Amelia Marinucci, contractou casamento o sr. Braulio de Araujo, fiscal de rendas da secretaria da Fazenda.

— Contractou seu casamento com a senhorita Geny, filha do sr. Jorge Carone, negociante e fazendeiro na cidade de Cunha, o sr. Alfredo Ferreira Simão, gerente da "Casa dos Tres Irmãos", da praça de Santos.

CONFERENCIA PROLETARIA — Amanhã, sabbado, ás 20 horas, na séde do Syndicato dos Operarios da Cia. Docas, sita á rua General Camara n. 259, o publicista Caio Prado Junior, realizará uma conferencia sobre o thema: "As causas da Revolução Russa de 1917", especialmente dedicada aos trabalhadores, aos intellectuaes e aos estudantes de Santos.

Dando esta noticia, pede a commissão promotora da conferencia o comparecimento dos que se interessam pelos problemas sociaes da actualidade, que vão ser, naquelle dia, abordados por quem viu de perto as transformações que ora se processam na Russia Sovietica.

DONATIVOS AO ASYLO DE ORPHAMS — Durante o mez de julho fizeram donativos a esta instituição de caridade os srs.:

Bernardo Amazonas, 30$; d. Rosa Guerra Passarelli, 200$; Clube Athletico Santista, 24$500; Junqueira Netto e C., 1:000$; Lima Nogueira e Cia., 1 sacco de café; Souza Santos e Cia., 1 sacco de arroz; Cia. Prado Chaves, 1 sacco de café; Assucareira Santista, 1 sacco de assucar; Moinho Santista, 1 sacco de farinha de trigo e 1 sacco de triguilho; Cia. Antarctica Paulista, 15 kilos de gelo diarios; Cia. Docas de Santos, 25 kilos de gelo diarios; dr. J. Amaral Menezes, 6 kilos de pães; Pereira e Cia., 1 caminhão com adubo; João Almeida, gerente das Casas Pernambucanas, fazenda no valor de 50$; J. Aubry, diversos frascos de Xarope Famel; Pedro Borges Gonçalves, uma lata de bolachas; diversas bancas do Mercado, frutas e legumes.

A directoria do Asylo de Orphams agradece, muito penhorada, por intermedio desta folha, a todas as pessoas que concorreram em beneficio de seus educandos.

OS SERVIÇOS DA "AIR FRANCE" — A Companhia "Air France" vae realizar pela terceira vez consecutiva o transporte da correspondencia unicamente por avião.

O "Arc en Ciel" e o "Croix du Sud" sahirão segunda-feira respectivamente de Natal e Dakar para effectuar a sua travessia consecutiva, continuando assim a magnifica série de travessias effectuadas desde o mez de maio ultimo.

Santos e Paris estarão pela terceira vez ligados em quatro dias por correios aereos.

Julgamos inutil insistir sobre a importancia deste acontecimento que não é sinão o preludio de um estado de cousas que, dentro em breve, será normal.

"Air France", sempre á testa do progresso, assegura hoje o mais rapido serviço aereo entre a Europa e o Brasil.

ESCOTEIROS BANDEIRANTES DE SANTOS — Devem comparecer, hoje, ás 17 horas, na séde do Clube Athletico Bandeirante, á rua do Rosario, 93, todos os escoteiros inscriptos, para tratar de assumptos de seu interesse.

ALFANDEGA — Thesouraria:

Renda arrecadada	
dia 13	1.242:591$720
Desde o 1.º do mez	11.942:979$520
Em 1933	13.042:995$382

O inspector, em commissão, sr. M. Tavares Guerreiro, baixou as seguintes portarias:

A' vista do que ficou resolvido nos processos protocollados sob ns. 2.648, 3.928, 6.501, 11.970, 13.919, 15.666 e 16.126, de 1933 e 3.502, 4.072, 4.769, de 1934, determino ao sr. chefe da 1.ª Secção que não mais dê andamento a despachos das firmas Biola Amosso e Cia., Bressanelli Vernucci e Cia. Ltda., S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena, Schulz e Cia. Ltda., Scott e Williams Co. of Brasil, Blumenschein e Cia., Luiz Van Straten, Lodovico Cimeri, Luiz Naporano e Bernardo Meyer e Cia., nos termos do art. 4.º, do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932.

Tendo chegado ao conhecimento da Inspectoria, que no calculo dos direitos e demais taxas aduaneiras, se tem deixado de observar as disposições contidas no decreto n. 21.135, de 9 de março de 1932, quanto ao arredondamento das fracções de cem reis, circumstancia que não pode ser abolida com a vigencia do decreto n. 24.343, de 5 de junho deste anno, recommendo aos srs. chefe da 2.ª Secção, thesoureiro e demais funccionarios, que não permittam a pratica dessa irregularidade, devendo ser feito o arredondamento de cada parcella ao envez do total dellas, em caso de haver diversas a serem sommadas.

Dê-se sciencia.

GUARDA MORIA — Vapores esperados hoje:

"Cap Arcona", allemão — Theodor Wille — Hamburgo, armazem 17, 7 horas; "Western World", americano, — Expr. Federal — Nova York, armazem 14, 12 horas; "Itaberá", nacional — Cia. Costeira — Sul, armazem 2; "Saugerties", americano — Ag. Am. Vapores — Buenos Aires, armazem 15; "Saarland", allemão — Th. Wille Co. — Valparaiso, armazem 11; "Algic", americano — Ag. Am. Vapores — Buenos Aires; "Sheridan", inglez — Hampshire Co. — Nova York.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 14)

QUÉDA FATAL — Em sua residencia, á rua Barão de Parnahyba n. 147, hoje, ás 14,30 horas, quando pretendia tomar banho, soffreu uma quéda d. Anna Faber Lorbech, viuva, de 80 annos de idade.

Nessa quéda, a infeliz senhora bateu com a cabeça no banheiro, soffreu um ferimento contuso no frontal direito, fallecendo momentos depois.

A Assistencia foi chamada ao local, não mais podendo soccorrer a infeliz senhora.

A policia tomou conhecimento do facto, tendo estado no local o dr. Venancio Ayres, delegado regional, acompanhado do escrivão Chagas de Almeida.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 15:

Rink — "Symphonia inacabada", com Martha Eggerth.

Republica — "A dama do porto", com Victor Mac Laglen.

Colyseu — "As quatro sabidonas", com Neil Hamilton.

Circo Seyssel — "E eu vou chorar".

Circo Arethuza — "Sacrificio de mãe".

Circo Piolita — "O Barão de tabua lascada".

REGISTO CIVIL — Conceição — Nascimentos: Eneyde Maria, filha de Ceziro Cezar d'Octaviano e d. Adelaide Mungioli d'Octaviano e Claudio Antonio, filho de Said Abdalla e d. Assilia Ibbrhin Abud.

Santa Cruz — Obitos:: Jacynta Mercurio, 15 mezes, branca e Guaracy Peterson, 25 minutos de vida, branco.

Nascimentos: Elza, filho de Avelino Beraldo e d. Gilda Anogliatti; Fausto, filho de Angelo Salvucci e d. Josephina Salvucci; Gilberto, filho de Alfredo Mendes Vinagre e d. Nadyr Barbosa Vinagre.

DISPENSARIO DE PUERICULTURA — Trabalhos realizados — Movimento economico — Foi o seguinte o movimento do Dispensario de Puericultura da Escola Profissional "Bento Quirino", durante o mez de agosto ultimo:

Consultorio — Crianças matriculadas, 70; transferidas, 3; frequentes, 623; attendidas, 696, das quaes 4 estão sob assistencia medica. Frequencia media, 26; mediana, 24,5.

Das matriculadas e transferidas, são: do sexo masculino, 45; feminino, 28. Menores de 6 mezes, 52; de menos de 1 anno, 13; maiores de 1 anno, 8.

Estado de nutrição — Eutróphico, 35; distróphico, 29; atróphico, 9.

Alimentação—Até 6 mezes: natural, 37; mista, 15; artificial, 1. De 6 a 12 mezes: natural, 4; mista, 4; artificial, 4. De mais de 1 anno: natural, 1; mista, 6; artificial, 1.

Das frequentes e transferidas, augmentaram de peso 478; diminuiram 88 e estacionaram 27. Sob assistencia medica, augmentaram 13, diminuiram 7 e estacionaram 4.

Injecções — Foram applicadas 98 injecções, sendo: contra coqueluche, 3; anti-grippaes, 3; vitaminas, 22; sôros diversos, 11; transfusões, 3; anti-siphiliticas, 47 e diversas, 9.

Remedios distribuidos, 5; receitas aviadas, 8. Vaccinações, 90 e revaccinações, 27.

Raios ultra-violetas — Vieram do mez anterior, 2; matriculadas durante o mez, 11; suspensa, 1; passam para setembro, 12. Applicações feitas, 78.

Lactario — Vieram do mez anterior, 57; matriculadas durante o mez, 20; suspensas, 14; passam para setembro, 63.

Alimentos — Foram distribuidos 9.349 frascos, sendo: mingaus, 462; mistura butira-farinacea, 1.326; leite acido, 6.449; leitelhos, 144 e leite albuminoso, 968.

Demonstrações praticas, 38; farinhas e leites em pó distribuidos, 30. Palestras ás mães, 5; aulas theoricas ás alumnas, 4.

Serviço domiciliario — Foram effectuadas 132 visitas, das quaes 112 notificadas por cartorios, 11 notificadas por vizinhos, 1 systematica e 8 por outros motivos.

Das notificadas por cartorio, 30 tinham endereços errados; 10 estavam ausentes; 6 haviam-se mudado e 5 fallecido. Das notificadas por vizinhos não foi encontrada uma, por mudança. Inaproveitadas, 52; comparecimentos, 22.

DONATIVOS — Em dinheiro, 10$; em leite, pela Sociedade União dos Leiteiros e Horticultores, 155 litros.

MOVIMENTO ECONOMICO — Receita — Saldo que veiu do mez de julho, 765$600; Renda do Lactario, 190$; de applicações de Raios Ultra-Violetas, 62$; Donativos, 10$; Contribuição da Delegacia de Sau'de, 105$; Total, 1:127$600.

Despesa — 9.ª prestação do refrigerador electrico — 118$; farinhas e assucar, 306$400; medicamentos, .. 54$; leite, 414$500; manteiga, ... 82$200; diversos, 68$. Somma, ... 1:043$100. Saldo que passa para setembro, 84$500. Total: 1:127$600.

REPARTIÇÃO FISCAL DA PREFEITURA — Intimações: Foram intimados por esta repartição: o proprietario do predio n.° 1.433, da rua Barão de Jaguara, a concertar passeio da frente.

O proprietario do predio 272 da praça Floriano Peixoto, a pagar a abertura de escriptorio.

Multas: Foi multado em 30$, Mauricio Luchini, estabelecido á rua 13 de Maio n.° 392, por não possuir afferição.

Em 30$, foi multado Moysés Bittar, estabelecida á rua 13 de Maio, 270, por identico motivo.

CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — Podemos hoje publicar adeantadamente o magnifico programma organizado pelo Centro, para a sessão solemne do proximo sabbado, dia 15. Realizar-se-á o vesperal no salão nobre do Centro de Sciencias, Letras e Artes, gentilmente cedido pela sua directoria.

1.ª Parte:

C. Gomes — Symphonia — Guarany, Conjunto Orchestral do Centro.

Apresentação — Srta. Therezina F. Pares.

Conferencia da emerita intellectual paulista sra. Maria Thereza Vicente de Azevedo.

Fauconier — Douce Impression, orchestra.

2.ª Parte:

Beethoven — Sonate — Patetica 1.ª para piano — srta. Dalva Tirico.

A. Oliveira — Preguiça — Declamação — Marina Souza Maya (4 an.).

L. Provesi — Canção do Exilio: A. Costa — O luar de minha terra; Pucci — Romance da Opera Turandot. Cantos — Srta. Odalea Massaine.

Chopin — Berceuse; Liszt — Polonaise — Piano, Dalvo Tirico.

Tschaikowsky — Melodie — Michiels — Czardas n.° 8 (Orch. do Centro)...

SEMANA DA CRIANÇA — Baile pró-lactario — Alteração da ordem das palestras e das irradiações — Como patrocinadores do baile pró-lactario, a se realizar no dia 6 de outubro, nos salões do Tennis Clube, inscreveram-se mais os seguintes srs.: Dr. Cyro Lustosa, Caetano Chiarini e sra., Antonio Lourenço e sra., Elvino Silva e sra., Lante Lanzeroni e sra., dr. Mario Pernambuco e sra., dr. Pardo Méo, W. A. Haile e sra., dr. Ernesto Kullmann, Thuribio de Moraes Teixeira e João Baptista da Silva Telles e sra.

Não podendo a estação irradiadora local continuar a fazer a irradiação das palestras do curso de puericultura sinão sómente ás segundas e quartas-feiras, ficaram reservados ás noites de sextas-feiras para as aulas praticas, dadas pelas educadoras dd. Angelita Moreira Gomes e Dulce Pires de Camargo.

Por esse mesmo motivo, foi alterada a ordem daquellas palestras, que, a partir do dia 17, será a seguinte:

Em setembro — Dia 17, "aleitamento artificial", dr. Oswaldo de Oliveira Lima; 19, "A criança doente — Protecção contra o conselho dos leigos — Cuidados a tomar antes da chegada do medico", dr. Oscar Teixeira da Matta; 21, aulas praticas por d. d. Angelita M. Gomes e Dulce Pires de Camargo sobre "Preparo dos alimentos da criança sã ou doente"; 24, "Hygiene dos olhos", dr. Antonio Miguel Nogueira; 26, "Hygiene da dentição", dr. Mascarenhas Neves; 28, aulas praticas pelas educadoras e sobre o mesmo assumpto.

Em outubro — Dia 1.º, "Hygiene do nariz, garganta e ouvido", dr. Gabriel Porto; 3, "Protecção contra as infecções — Molestias infecto-contagiosas — mais communs", dr. Eduardo de Almeida; 5, aulas praticas por d. Angelita Moreira Gomes, sobre "Asseio e hygiene geral da criança"; 8, "A mãe como auxiliar do medico", prelecção por d. Angelita Moreira Gomes, e 10, "Educação physica da criança", dr. Bonifacio de Castro Filho.

O horario continuará a ser o mesmo, das 20 ás 20 1|2 horas.

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje nesta cidade:

Antonio Raphael Oggera, com 3 mezes de vida, filhinho de Alexandre Oggera e d. Maria de Oliveira Oggera.

Anna Faber Lerbech, com 80 annos viuva.

INSPECTORIA DE LEITE E LACTICINIOS — A Inspectoria de Leite e Lacticinios da Delegacia de Saude, começou, hontem, a dar cumprimento ao que dispõe o Decreto n.º 6.603, de agosto ultimo, na parte que se refere á conducção, em vasilhame apropriado, do leite fornecido á população.

Assim, hontem, foram apprehendidas 20 latas, de leiteiros que não deram cumprimento ás intimações da Inspectoria.

Ainda, em data de hontem, a Delegacia solicitou-nos inserissemos o seguinte aviso: "Tendo eterminado o prazo concedido aos commerciantes e productores de leite cru' afim de acondicionar esse producto de accôrdo com as leis em vigor, ficam apprehendido todo o vasilhame que não estiver de accôrdo com as exigencias referidas, sendo passiveis de multas os seus proprietarios".

Foram apprehendidos tambem 120 litros de leite, que foram devidamen- seguinte aviso: "Tendo terminado o

EXPEDIENTE DA DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA — Expediente em data de hontem:

A Inspectoria Policial de Vehiculos expediu hontem 4 guias para liquidação de impostos e 10 matriculas para automoveis diversos.

— Foram registadas em cartorio 6 queixas diversas e expedidas as respectivas intimações.

— A Regional de Policia faz sciente aos srs. proprietarios dos vehiculos abaixo, que os mesmos deverão pagar multas impostas aos mesmos até o dia 16 do corrente, sob pena de apprehensão, de accordo com as instrucções do Departamento de Transito da capital.

C. 386, Jorge Giampietro; C. 1205 Benedicto Camargo; P. 517, José Eduardo de Lacerda Soares; C. 1126, Mario Caprioli; C. 1148, Manuel da Silva Ponte, Chacara Maranhão; C. 1121, Redemptor Pregnolato; P. 256, Francisco A. Vasconcellos, "Fazenda Votorantim".

— O Cartorio Regional, a cargo do escrivão Manuel Chagas Almeida, expediu hontem attestados de conducta ás seguintes pessoas: Sylvio Eugenio dos Santos, Jocelyno David Ribeiro, Raul Strumento, Cyrillo Toledo, Frederick Capraro e Jarbas Carvalho, para fins militares.

— Com guia expedida pela Regional, baixou á Maternidade a indigente Izola Balbina, residente nesta cidade.

ABALROAMENTO — Hontem, ás 8,30 horas, no cruzamento das ruas Dr. Mascarenhas e Pará, abalroaram-se o bonde 112, da linha 2 e o auto S. P. 139 - 170, dirigido por João Nucci, residente em Piracicaba.

A policia teve sciencia do occorrido por intermedio da Guarda Civil, tendo instaurado inquerito.

CÃO HYDROPHOBO — O guarda civil de chapa 472, hontem, ás 23,30 horas, matou, a tiros de revolver, na rua Barão de Jaguara, em frente ao Theatro Rink, um cão que estava atacado de hydrophobia.

PRISÃO DE DESORDEIROS — A patrulha volante da Guarda Civil, prendeu hontem, na rua Campos Salles, os conhecidos desordeiros Irineu Velasco e Conceição Marcellina.

A "dupla" foi recolhida ao xadrez da Regional de Policia.

TANABY

(Do nosso correspondente, em 9)

ANNIVERSARIO — Fez annos hontem o sr. Anicezio Alves Monteiro, proprietario aqui residente.

ENFERMO — Após ter passado por uma intervenção cirurgica, acha-se em convalecencia o sr. Benedicto Fernandes Sampaio, director do "O Municipio" e membro do Directorio do P. R. P. local.

URBANISMO — A nossa praça municipal será, dentro em breve, embellezada com mais dois predios de propriedade do sr. Menote Colero e Marcilio Alves de Magalhães, que estão prestes a terminar.

FALLECIMENTOS — Falleceram em agosto ultimo os irmãos José Antonio da Silveira e Deodato Antonio da Silveira, proprietarios residente neste municipio, ha longos annos, tendo deixado familia numerosa.

ANNIVERSARIO — Completou mais um anno de feliz e risonha existencia, a menina Annita, filha do sr. Luiz Martins Rodrigues, proprietario do Bar Santa Therezinha.

FUTEBOL — Realizou-se hontem, entre a Congregação Marianna E. C. desta cidade e José Bonifacio Futebol Clube no campo deste, um jogo amistoso que decorreu em meio de grande cordialidade e animação. Notou-se entretanto parcialidade por parte do juiz. O povo da florescente cidade de José Bonifacio portou-se condignamente á altura de sua educação civica. O jogo terminou empatado por um ponto.

Entre a Congregação Marianna E. Clube, desta cidade, e a de José Bonifacio, realizou-se hontem um novo encontro. A nossa primeira turma encontrava-se desfalcada de Mario Derna e Ivo Christianini e Cezar Saad. O jogo terminou com a derrota dos nossos por 6 pontos.

ESTRADA DE RODAGEM — A estrada de rodagem que vem do Porto Taboão passando por esta cidade em demanda a Barretos, está intransitavel, pois ha mais de 6 annos que o governo do Estado deixou de conserval-a. Prestava grande beneficio a esta zona. E' por onde passou as boiadas vindas de Matto Grosso. O Porto Taboado dista da séde, que é Tanaby, mais de 40 leguas, em zona toda já povoada.

CASA COMMERCIAL — Abriu-se mais uma grande casa commercial, de propriedade do sr. José Marcilio Magalhães, na rua Conselheiro Antonio Prado.

REGRESSO — Chegou hontem a esta cidade, vindo da Capital Federal, onde esteve em visita a seus parentes, o sr. dr. Francisco Magaldi, distincto medico aqui residente.

COMPANHIA TRANSPORTES MELHORAMENTOS DE RIO PRETO — Deixou o cargo de agente da Companhia Transportes Melhoramentos de Rio Preto, o sr. Raphael Martins Ferreira, que já exerce esse cargo ha mais de 9 annos.

PORTO TIBIRIÇA'

(Do nosso correspondente, em 8)

7 DE SETEMBRO — Commemorando a data historica de 7 de Setembro, em que foi proclamada a independencia do nosso querido Brasil, realizou na Escola Municipal de Porto Tibiriçá, com grande solennidade, uma festa organizada pela gentil professora, senhorita Anna Fietz, que, com abnegação, vem ministrando o ensino primario á petizada desta localidade. A escola foi installado em 13 de agosto deste anno, pelo prefeito de Presidente Wenceslau, dr. Paulo Paiva Castro.

A esforçada professora, em tão curto tempo conseguiu realizar um verdadeiro milagre, pois a petizada recitou diversas poesias e sonetos com tanta intelligencia, graça e naturalidade que arrancou applausos calorosos da assistencia.

Entre as meninas salientou-se a graciosa Jovelina, dilecta filha do commandante Guilherme Borges, a qual se revelou uma precoce declamadora.

Em seguida foi cantado pelos alumnos o Hymno Nacional, tambem recentemente ensinado aos pequenos alumnos. Os presentes foram saudados pela graciosa professora que, em linda oração, concitou os pequenos ao estudo, enaltecendo a nossa patria.

A assistencia, emocionada, ovacionou a oradora.

Compareceram á festa o sr. Hermann Hasebrock, distincto gerente da filial da Cia. de Viação São Paulo-Matto Grosso, com sua exma. esposa; Oscar Schiller, Deocleciano Araujo, major João Garcia, Ricardo Lange e demais empregados da Cia., além dos paes dos alumnos.

ANNIVERSARIO — Completou mais um anno de sua preciosa existencia o sr. Carlos José dos Santos, distincto fiscal geral de Porto Tibiriçá, que, á noite, offereceu uma recepção a seus amigos, em sua residencia, organizando-se depois um animado baile, que se prolongou até ás 2 horas da manhã.

O GRANDE EXITO DA 4.ª FEIRA DE AMOSTRAS DE SÃO PAULO

Amanhã, á noite, serão queimados fogos de artificio

Mais do que nos annos anteriores, a Feira de Amostras de São Paulo de 1934 vem-se revestindo de um exito sem precedentes, não só pelo numero colossal de expositores, como pelo aspecto deslumbrante dos seus "stands" e pavilhões e ainda pelo seu amplo Parque de Diversões, que possue uma Autopista para 24 automoveis.

A affluencia publica tem sido assombrosa. Pois, só nestes dias, mais de 40 mil pessôas visitaram o recinto da exposição. E é de se calcular para um numero formidavel a affluencia publica de domingo proximo, desde que, á tarde, das 14 e ½ ás 15 e ½, haverá um concerto da banda da Força Publica, e, á noite, serão queimados maravilhosos fogos de artificio.

O Parque da Agua Branca, agora, é o centro de convergencia e interesse de todos os paulistas.

VIDA SOCIAL

ANTIGAMENTE

— O mundo está completamente perdido e vae de mal a peór. No meu tempo como tudo era differente! Havia mais compostura, mais respeito, mais segurança, mais felicidade. As mulheres de hoje nem parecem mulheres, andam quasi núas, olham atrevidamente para os homens e toleram conversas escandalosas. No meu tempo de moço era outro o respeito. As mulheres não mostravam nem o tornozelo, não trançavam as pernas nem nos encaravam com petulancia. Decididamente o mundo está perdido!

Isto que ahi fica são, em resumo, phrases e conceitos que diariamente ouvimos de cavalheiros em pleno inverno da vida.

E são profundamente sinceros quando assim se expressam.

Eu que não sou velho nem moço posso servir de juiz na contenda.

Realmente é grande a differença de costumes principalmente no que diz respeito á desenvoltura do bello sexo.

Onde, porém, o mal ou o perigo?

Semi núas ou apenas mostrando os tornozelos, a mulher não perde os seus encantos femininos.

Seria lastimavel que as suas attitudes livres de hoje estivessem acompanhadas da candura antiga.

Mas a natureza é sabia e as mulheres de hoje, mais sujeitas ás insidias masculinas, possuem qualidades defensivas bem mais efficazes que as suas ingenuas avós.

Assim, o equilibrio é restabelecido e a natureza humana continúa inalteravel.

Morrem alguns attractivos mas despertam outros.

E tudo dá na mesma, hoje como antigamente.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninas: — Maria, filha do sr. Jonas de Arruda; Luiza, filha do sr. Manuel dos S. Moreira; Nair, filha do sr. Arthur Teixeira.

Senhoritas: — Isabel, filha do sr. Antonio V. da Silva; Odette, filha do finado sr. Ricardo C. Monteiro.

Senhoras: — D. Judith Moreira Landin, viuva do professor Benedicto Euclydes Landin, e mãe do nosso distincto collega de imprensa, sr. Egas Muniz Moreira Landin; d. Francisca de Araujo Castro, esposa do sr. Sebastião de Abreu e Castro, funccionario aposentado da Secretaria do Interior; d. Domingas de Souza Contrim, esposa do prof. Julio Contrim; d. Maria Candida Poly Bastos, viuva do dr. Arnaldo Bastos, ex-promotor publico de Soccorro.

Senhores: — Revmo. padre Arthur do Amaral Camargo; dr. Bruno Rangel Pestana; dr. F. de Assis Moura; cap. José Mendes da Silva; Antonio Vitral; dr. Manuel Centeio Lopes, nosso collaborador e advogado em Dois Corregos.

HOMENAGENS

A Associação dos Antigos Alumnos da Faculdade de Medicina de São Paulo está recebendo adhesões dos collegas, amigos e admiradores dos medicos paulistas recentemente classificados em concurso realizado na Força Publica, para um banquete que lhes será offerecido em breve. A commissão organizadora está constituida dos professores Cantidio de Moura Campos Franklin Moura Campos, Jayme Cavalcanti, Samuel Pessoa e drs. Domingos Goulart de Faria, José Medina e Paulino Longo.

As adhesões pódem ser enviadas a qualquer um dos membros da commissão, ou pelo telephone 5-2101 (Faculdade de Medicina).

— Cesar Memolo, chefe da Lynce Limitada, será homenageado amanhã, dia do seu anniversario. Os seus amigos vão offerecer-lhe um churrasco, em Pirituba, na chacara do sr. Francisco Gemino.

O churrasco está a cargo do conhecido profissional Antonio Luiz de Souza. As adhesões pódem ser dirigidas ao sr. Felix Matrines, á rua Boa Vista, 48 (matriz do Hotel d'Oeste).

NUPCIAS

Realiza-se hoje, nesta capital, ás 15 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da senhorita Isolina Ferreira de Mello, filha do sr. Augusto Ferreira de Mello e de d. Luiza Ferreira de Mello, com o sr. Germano Knobbe, filho do sr. Alberto Knobbe e de d. Antonia Velasco Knobbe.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Paschoal Nucci e de d. Irene Mosca Nucci pelo nascimento da menina Iris.

FESTAS E BAILES

Realiza-se hoje uma reunião literaria, humoristica e musical, na séde do Centro do Professorado Paulista, á rua Libero Badaró, 40, 1.º andar. Para essa reunião, que terá inicio ás 21 horas, está organizado o seguinte programma:

1) — Grupo Regional — Violão e flauta; 2) — Monologo — Renée Barbosa; 3) — Canto — Cléo Mesquita — Alumna de Mary Buarque; 4) — Rapazes ao violão; 5) — Nhô Quim — Anecdotas — Alumnos de Mary Buarque; 6) — Gracinha Salgueiro — declamação — Alumna de Mary Buarque; 7) — Alumnas de Yvonne Daumerie, ao violão, canto e declamação: — Wandyra Galvão de França, Daisy Moraes Fumagali, Yolanda Machado e sra. Leilah Martins Rodrigues. A seguir haverá a costumeira reunião-dansante.

— Amanhã no salão da "Lega Lombarda", das 15 ás 18 horas, serão reiniciadas as vesperaes-dansantes da AOE, de propaganda associativa. A entrada será franqueada a todos os socios portadores da respectiva carteira sellada com o sello do mez corrente.

— O Centro Academico Horacio Lane da Escola de Engenharia Mackenzie, realiza hoje, no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial, ás 22 horas, um baile em beneficio do monumento a ser erigido no recinto da Escola, aos alumnos mortos durante a guerra constitucionalista.

— O "Circulo Paulista" offerece hoje, em sua séde, á rua Anhangabahu', 32, 3.º andar, um baile aos socios e exmas. familias, com inicio ás 21 horas.

— Realiza-se hoje a reunião-dansante que o Terpsychore Clube offerece nos salões do Trianon, das 21 horas em deante.

— O Centro Gallego realiza hoje, em sua séde, ás 21 horas, um grande baile que promette revestir-se de grande brilho dado o enthusiasmo que reina entre os associados e os esforços em que está empenhada a sua directoria.

— O Marconi Clube, que tão brilhantes reuniões tem proporcionado aos seus frequentadores, realiza hoje, em sua séde, á rua São Caetano, n.º 86, sobrado, mais uma reunião dansante, dedicada a seus associados e exmas. familias com inicio ás 20,30 horas.

— Continuando o programma traçado pelo Departamento Social da Athletica sobre os "Festejos da Primavera" realiza-se hoje a kermesse tocando uma excellente Orchestra jazz.

— O E. C. São Bento promove para amanhã, das 15 ás 19 horas, em sua séde social, á rua Salette, 100, um vesperal-dansante, cujos convites pódem ser procurados na séde do clube.

— O Clube dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo fará realizar no dia 22 do corrente, nos salões do Clube Commercial, o grande baile da Primavera.

A festa será abrilhantada pelo jazz official do Clube Commercial, sob a direcção do maestro J. Brunetti.

CONFERENCIAS

Na proxima segunda-feira, ás 20 1|2 horas, haverá na séde da F. P. de Contabilidade, uma sessão de debates, para a qual se acham inscriptos os srs. A. de Camargo Neves, com o thema: "O artigo 186 da Constituição em face da Contabilidade Publica" e Francisco d'Auria, com o thema "Diario por decalque".

— Patrocinado pelo Centro Academico de Medicina Veterinaria com o concurso de amigos e collegas do homenageado, realiza-se hoje no Clube Commercial ás 13 1|2 horas, um almoço em homenagem ao sr. dr. Alexandre de Mello, um dos proceres da profissão medico-veterinaria em nosso Estado, ex-director da Escola de Medicina Veterinaria de S. Paulo, a cuja administração se deve a actual reforma da Escola e o interesse que tem despertado pela veterinaria em nosso meio social.

— No salão do Clube Commercial, no dia 27 do corrente, ás 20 horas, será realizado um jantar ao intellectual hispano-brasileiro cav. don José de Alarcon Fernandez, director de "Nosotros".

As adhesões podem ser feitas pelo telephone: 2-8859 ou á rua Barão de Itapetininga, 12, na residencia.

FALLECIMENTOS

JORGE OROZIMBO DE AZEVEDO — No hospital da Beneficencia Portugueza falleceu ante-hontem á noite o sr. Jorge Orozimbo de Azevedo. Contava 52 annos de idade, sendo filho do sr. Paulo Orozimbo de Azevedo e de d. Maria Adelaide Nascimento de Azevedo, já fallecidos. Deixa viuva d. Maria Candelaria Aranha Azevedo e duas filhas menores.

Era irmão de d. Maria Azevedo Silveira da Motta, casada com o dr. Renato Fulton Silveira da Motta; Paulo Affonso Orozimbo de Avezedo, casado com d. Sylvia Poyares de Azevedo.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da Beneficencia Portugueza, ás 17 horas, para cemiterio da Consolação.

LUIZ RUSSO — Expirou ante-hontem nesta Capital, com 81 annos de idade, o sr. Luiz Russo, antigo commerciante nesta praça. Deixa os seguintes filhos: Nicolino, solteiro; Affonso Russo, casado com d. Fernanda Fagnani; Carmella, casada com o sr. Paschoal Pepe; senhorita Maria Rosa Russo. Era genro o sr. Paschoal Nigro e deixa numerosos netos. O extincto era ainda irmão dos srs. Francisco Antonio Russo, casado com d. Maria Barone e do sr. Paschoal Russo, já fallecido.

O feretro sahiu ás 17 horas de hontem da avenida Angelica n.º 174, para o cemiterio da Consolação.

MARIA JORGE CALLEGARI — Com a idade de 28 annos, falleceu ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Maria Jorge Callegari, esposa do sr. Arrigo Callegari, filha do sr. José Getulio Gonçalves, já fallecido, e de d. Pellegrina Jorge. Era nora do sr. Vicente Callegari e de d. Eugenia Callegari. Deixa um filho menor, e os seguintes irmãos: Pepe, Avelino, Manuel, Isabel e Jorge.

O feretro sahiu hontem, ás 17 horas, da rua Ministro Godoy, 25, para o cemiterio do Araçá.

D. EUGENIA TEIXEIRA LEITE DA SILVA TELLES — Falleceu hontem no Rio de Janeiro, em sua residencia á rua Teixeira de Mello, 87, Ipanema, a exma. sra. d. Eugenia Teixeira Leite da Silva Telles, nascida a 5 de janeiro de 1865, em Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, filha do sBarões de Vassouras.

Casou-se em 1885 com o dr. Augusto Carlos da Silva Telles, illustre engenheiro paulista que foi lente nas Escolas Polytechnicas de S. Paulo e do Rio de Janeiro, director de Obras Municipaes do Rio de Janeiro e fallecido em 1923.

De seu consorcio ficam seis filhos os drs. Francisco Teixeira da Silva Telles, casado com d. Alice Cavalcante da Silva Telles, Goffredo da Silva Telles, casado com d. Carolina Penteado da Silva Telles, Mauricio Augusto da Silva Telles, casado com d. Camilla Souza Queiroz da Silva Telles, Marcel T. da Silva Telles, Jayme T. da Silva Telles, casado com d. Zulmira Velloso Rebello da Silva Telles e Gilberto T. da Silva Telles, casado com d. Stella Seabra da Silva Telles.

Deixa ainda a veneranda senhora dezeseis netos.

Era irmã das sras. viscondessa de Taunay e de d. Margarida Teixeira Leite Penido e cunhada dos srs. coronel José Carlos da Silva Telles, casado com d. Alcina X. da Silva Telles, dr. Guilherme C. da Silva Telles, casado com d. Ursulina G. da Silva Telles e das sras. d. Anna da Silva Telles Rudge e d. Ambrosina Barbosa Teixeira Leite.

Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

CAFÉ

SANTOS

O mercado do disponivel apresentou-se hontem, com a mesma tendencia estavel dos dias precedentes. Os cafés de boa torração e bebida, de côres verdes, peneira, 17|8, entre 24$ e 25$ continuam a terem preços bem sustentados. Cafés duros, typo 4, bôa apparencia encontraram offertas até 17$500, com alguns negocios. O mercado norte-americano declarou baixas em todos os pregões, fechando com 1 a 7 de baixa. As entradas foram de 23,654 saccas, os embarques de 51.174 saccos e o "stocks" baixou, para 2.446.109 saccos.

A base official foi declarada em 17$900 com alta de $100, mercado estavel.

O termo contracto "A" na abertura foi calmo, s|vendas, com alta de $200 em setembro e baixa de $025 em janeiro.

Fechou estavel, com vendas de 500 saccos, havendo altas de $200 em setembro e de $500 em outubro. Contracto "B" abriu estavel, registando-se negocios de 8.000 saccos e alta de $025 a $175. No fechamento o mercado foi estavel, com alta parcial de $025 a $075 e baixa de $025 a $050, sendo vendidas 1.000 saccas.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 17$900 por 10 kilos.

Mercado: — Estavel.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Setembro	21$300	21$500
Outubro	20$500	21$000
Novembro	20$500	20$500
Dezembro	20$500	20$500
Janeiro	20$450	20$450
Fevereiro	20$275	20$275
Março	20$200	20$200
Abril	20$100	20$100
Maio	20$000	20$000
Vendas	—	500
Mercado	Estavel	Estavel

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Setembro	17$000	16$950
Outubro	17$075	17$050
Novembro	17$150	17$150
Dezembro	17$150	17$150
Janeiro	17$000	17$000
Fevereiro	16$825	16$825
Março	16$700	16$775
Abril	16$775	16$775
Maio	16$650	16$675
Vendas	8.000	1.000
Mercado	Estavel	Estavel

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 14	20.511	50.593
Do mez	262.932	757.475
Da safra	1.635.080	2.712.968
Entradas:		
Dia 14	23.654	60.731
Do mez	282.195	615.947
Da safra	1.649.734	2.640.381
Embarques:		
Dia 14	51.177	29.168
Do mez	381.753	315.159
Da safra	1.682.282	3.239.543
Despachos:		
Dia 14	41.349	16.487
Do mez	466.474	339.859
Da safra	1.750.500	2.273.911
Existencia	2.446.109	1.520.269
Disponivel	17$900	12$400
Mercado	Estavel	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	14$050	14$025
Outubro	14$250	14$300
Novembro	14$450	14$400
Dezembro	14$600	14$550
Janeiro	14$725	14$600
Fevereiro	14$700	14$500
Vendas do dia	4.500	5.000
Mercado	Firme	Calmo

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	12$400	12$500
Outubro	12$700	12$700
Novembro	12$900	13$000
Dezembro	13$200	13$200
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

CONTRACTO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	13$000	N|cot.
Outubro	13$150	N|cot.
Novembro	13$300	N|cot.
Dezembro	13$400	N|cot.
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Calmo

Disponivel

Typo 7, por dez kilos .. .. 13$400

Mercado — Firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	10.98	10.97
Dezembro	10.84	10.77
Março	10.82	10.80
Maio	10.82	10.81

Baixa de 1 á 7 pontos.

Vendas: — 15.000 saccas.

Mercado — Estavel.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	7.50	7.50
Dezembro	7.70	7.70
Março	7.90	7.88
Maio	7.99	7.95

Fechamento: — Baixa parcial de 2 á 4 pontos.

Vendas: — 10.000 saccas.

Mercado: — Estavel.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	157 3/4	158 1/4
Dezembro	158 1/8	159 1/2
Março	158 1/4	159 1/2
Maio	158	159 1/4
Vendas do dia	5.000	2.000

Fechamento: — Alta de 1|2 a ... 1 1|4 francos.

Mercado: — Firme.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado, no começo dos trabalhos, teve as seguintes taxas declaradas pelo Banco do Brasil:

A 90 d|v. — Londres, 59$592 ou 4.1|32 d. A' vista — Londres, 60$000 ou 4 d.

Nova York	11$980
Genova	1$040
Madrid	1$660
Paris	$800
Lisboa	$545
Berlim	4$830
Amsterdam	8$220
Berna	3$960
Antuerpia, ouro	2$850
Buenos Aires, papel	3$500
Montevidéo, ouro	6$200

O dinheiro foi fixado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v. entrega a 30 d|v.: 58$700 ou 4.11|128 d., 11$620, $765, $980 e 4$540; — á vista, 59$100 ou 4.1|16 d., 11$720, $770, $990 e 4$600; — cabogramma, 59$300 ou 4.3|64 d. e 11$770.

O preço de compra de ouro, foi affixado, hontem, pelo Banco do Brasil, em 16$400 a gramma.

O cambio livre regulou nas seguintes condições: A' vista, Londres, 70$500 ou 3.13|32 d.

Nova York	14$050
Genova	1$230
Paris	$940
Madrid	1$965
Berna	4$686
Lisbôa	$645
Buenos Aires, papel	3$860
Montevidéo, ouro	5$015
Berlim	5$716
Amsterdam	9$725
Antuerpia, ouro	3$372

O dinheiro foi cotado em: 69$000 3.61|128 d. e 13$850, para compra de libra e dollar exportação á vista.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

CURSO OFFICIAL

Esta Camara affixou hontem a seguinte tabella de cambio, com taxas médias do dia para ter curso official:

Londres, a 90 d|v.	59$766
Londres, á vista	60$176
Nova York	12$020
Paris	$802
Hamburgo	4$845
Italia	1$045
Belgica (papel)	$571

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	58$580
Dollares	11$680
Francos	$763

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	70$500
Nova York	14$070
Paris	$940
Francos suissos	4$660
Marcos	5$710
Liras	1$225
Hespanha	1$955
Escudos	$642
Francos belgas	3$360
Argentina	3$810
Uruguay	5$910
Hollanda	9$660

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres, a 90 d|v.	59$467
Nova York, a 90 d|v	11$680
Londres, á vista	59$883
Nova York, á vista	11$950
Paris	$798
Alemanha	4$830
Italia	1$040
Portugal	$545
Hespanha	1$660
Suissa	3$960
Belgica	2$850
Uruguay	6$200
Hollanda	8$220
Libra papel	125$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 14 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	5.00.87	5.00.87
Genova	57.62	57.62
Madrid	36.12	36.12
Paris	75.00	75.00
Lisboa	110.12	110.12
Berlim	12.42	12.42
Amsterdam	7.30	7.30
Berna	15.17	15.17
Bruxellas	21.08	21.05

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 (Contelburo).

Taxas á vista s|Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	5,00,87	5,01,12
Paris	6,67,37	6,67,50
Genova	8,69,00	8,69,00
Madrid	13,84,00	13,84,00
Amsterdam	68,64,00	68,65,00
Berna	33,05,00	33,05,00
Bruxellas	23,77,00	23,77,00
Berlim	40,37	40,40

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra, 2 %; Banco de Italia, 3 %; Banco da Allemanha, 4 %. Nova York a 90 dias (Compradores) 3|16 %; Banco da França, 2-1|2 %; Banco da Hespanha, 6 %; Londres a 90 dias, 23|32 %; Nova York a 90 dias (Vendedores) 1|4 %.

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

Os trabalhos realizados hontem, na Bolsa de Valores produziram um volume de negocios, de 598:851$600, sendo na abertura, 144:613$400 e no fechamento, 454:238$200.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

1.º pregão:

Obrigações:	
8:000$ do Estado, "1921", portador ex-juros 1:000$	890$000
24:000$ do Estado, "1921", portador ex-juros 1:000$	895$000
50:000$ do Estado, "1922", portador ex-juros, 1:000$	915$000
74:660$ do Estado, "Café" base, 1:000$	740$000
7:000$ do Estado, "Vicinaes" ex-juros, 500$	437$500
Acções:	
35:000$ da Cia. Paulista de Est. de Ferro, nom. 200$	256$000

2.º pregão:

2:000$ Apolices Federaes, portador, 1:000$	862$000
88:320$ Abrigações do Estado, "Café" base 1:000$	740$000
50:000$ Obrigações do Estado, "café" 1:000$	741$000
34:000$ Apolices do Estado, da 3.ª á 6.ª, 1:000$	780$000
500$ Apolices do Estado, da 3.ª á 6.ª, 500$	390$000
3:600$ Bonus do Estado, s| 7 D, 100$	94$000
14:100$ Bonus do Estado, Série 7 C, 100$	99$000
42:400$ Bonus do Estado, s|vencidas, 100$	99$200
30 Letras da Camara de Botucatú, 100$	98$200
1.010 Acções da Cia. Paulis de Est. de Ferro, nom. 200$	256$000

ASSUCAR

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	61$000	61$500
Refinado, filtrado, de 1.ª	58$000	59$000
Moido, branco	55$000	55$500
Crystal, bom, secco do Estado	55$000	55$500
Crystal bom, secco de Pernambuco	54$000	54$500
Idem, de Campos	54$500	55$000
Somenos	53$000	53$500
Mascavo	50$000	51$000

— Mercado: — Calmo.

PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Mercado, calmo.

	Hoje	Ant.
Entradas:		
Desde hontem em sacas de 60 ks.	600	1.600
Desde 1.º de setembro p.	4.800	4.200
Exportação:		
Rio de Janeiro	—	—

Santos	500	1.500
Outros portos do Sul do Brasil	—	—
Existencia em saccas de 60 kilos	49.500	49.400

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Setembro	1.89	1.88
Dezembro	1.93	1.92
Janeiro	1.92	1.91
Março	1.94	1.95

Mercado — Estavel.

Alta e baixa de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 14.

FECHAMENTO:

Assucar para entrega:

	Hoje	Anterior
Setembro	4/3	4/3
Outubro	4/4 ¼	4/4
Novembro	4/6	4/5 3/4
Dezembro	4/6 ½	4/6 1/4

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

ABERTURA

Algodão em rama — typo 5.

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	40$000	—
Outubro	40$000	—
Novembro	40$000	—
Dezembro	40$000	—
Janeiro	40$500	—
Fevereiro	40$500	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente	—	40$000
Outubro	—	39$800
Novembro	—	38$000
Dezembro	—	—
Fevereiro	—	—

FECHAMENTO

"CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	40$000	—
Outubro	40$000	40$500
Novembro	40$000	41$000
Dezembro	40$000	41$000
Janeiro	40$500	—
Fevereiro	40$500	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente a fevereiro	—	—

NEGOCIOS REGISTADOS

Para fevereiro

10.000 kilos de algodão em rama a 40$500.

DISPONIVEL

Typo 5 — Classificado

	Comp.	Vend.
C/Certificado estadual (verde) 10 ks.	39$000	40$000

— Mercado: — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Outubro	6.83	6.87
Janeiro	6.76	6.80
Março	6.74	6.79
Maio	6.72	6.77

Baixa de 4 a 5 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Outubro	12.86	12.85
Janeiro	12.98	12.99
Março	13.01	13.04
Maio	13.06	13.10

Alta de 1 a baixa de 1 á 4 pontos.

ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9:

"O funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

CORREIO PAULISTANO

Expediente

Com o desejo de retribuir a acceitação que tem tido o CORREIO PAULISTANO, resolvemos conceder vantagens aos assignantes actuaes e aos novos.

O jornal, como é sabido, foi obrigado, violentamente, a suspender sua publicação, em fins de outubro de 1930, e de todos os seus bens se apossou o governo revolucionario de então. Por esse motivo, a Empresa concede aos antigos assignantes, prejudicados em dois mezes, como foram, a bonificação desses mezes. Assim, os que renovaram assignaturas, por um anno, receberão o jornal durante 14 mezes.

Aos novos assignantes e que tomarem assignaturas desde já, até 31 de dezembro de 1935, o preço da assignatura será de Rs. 60$000.

A assignatura annual, porém, continuará a ser de Rs. 50$000.

Todos os assignantes de anno e os que pagarem assignaturas a terminar em 31 de dezembro de 1935, concorrerão ao sorteio de premios cuja lista estamos organizando e será publicada em breve.

JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

SESSÃO DE 14-9-34)

Presidente, Oscar Canteiro. Procurador, dr. Antão de Moraes. Secretario substituto, dr. Paulo Barrero. Membros, Valencio de Castro, Rodovalho de Sá, Olegario Paiva e o supplente Gregorio Sabato.

Expediente

Officios: — Do Juizo Commercial desta praça, communicando a fallencia de V. Bressani e Cia.: Inteirada, archive-se. — Do sr. Fernando Sampaio, fiscal de armazens geraes, apresentando o relatorio correspondente ao mez de agosto p. findo: Inteirada, archive-se. — Do sr. Luiz Carneiro de Castro, fiscal de armazens geraes, apresentando o relatorio de inspecção relativo ao mez de agosto ultimo: Archive-se, officiando-se á Cia. Armazens Geraes Ipiranga, de ccôrdo com o incluso reltorio.

Distractos: — De Pierre Schmilliver e Jayme Treiger Ltda., Bruno e Cia. Ltda., Kirschner e Brenn, Amaral, Irmão e Cia., desta praça, Franco do Amaral e Cia., de Santos, para o archivamento de seus distractos sociaes: Deferido. — De Irmãos Miozzo e Ci., desta praça, para igual fim: Apresentem prova do fallecimento do socio Luiz Antonio Miozzo.

Contractos: — De Casettari e Cia. Ltda., E. Tomanik e Cia., N. Franconi e Cia. Ltda., Gierlick e Cia. Ltda., Alfredo Geisler e Cia., Idoeta e Rodrigues, Guimarães e Silva Ltda., Mayrinck, Ltda., L. Lotufo e Cia. Ltda., Antonio Brajatscheck e Maria Weinzetll, Medici, Barbaro e Cia., Empresa Auto-Omnibus Oriente-Bom Retiro Ltda., I. F. Barbosa Ltda., desta praça, Franco do Amaral e Cia., Lourenço Martins e Cia., A. Rodrigues e Cunha, Theodor Wille e Cia. Ltda., de Santos, Eugenio Rinaldi e Cia. Ltda., de Jaçanã, para o archivamento de seus contractos sociaes: Deferido. — De Perez e Boschi, P. Machado e Filhos, Costa, Lion e Cia. Ltda., desta praça, Nicolau Purcio e Cia. de Campinas, para o mesmo fim: Apresentem certidão do imposto de commercio. — De Bilezikdjian e Cia., de Novo Horizonte, para igual fim: Archivem a autorização para commerciar mencionada. — Da Cia. Manufactura de Lingerie Ltda., de Santos, para identico fim: Compareça a esta repartição para esclarecimentos. — Da Empresa Universo Ltda., desta praça, para o mesmo fim: Satisfaça a disposição do art. 2 "in-fine" do dec. 3.708, de 1919 e especifique a denominação social. — De Santos e Distephano, desta praça, para igual fim: Deferido, como sociedade em nome collectivo. — Do Laboratorio Zambeletti Ltda., desta praça, para o mesmo fim: Apresente procuração com poderes especiaes para formar sociedades. — De A. G. Gomes e Cia., de Fernão Dias para identico fim: Organizem a firma nos termos do dec. 916, de 1890 e satisfaçam a disposição do art. 15 do dec. 17.538, de 1926. — Da Empreza Paulista Jornalistica Ltda., desta praça, para igual fim: Archive primeiramente a alteração contractual assignada em 6 de abril de 1934, da Empresa "Correio de São Paulo Ltda.".

Firmas: — De Norberto Ambrosetti, I. F. Barbosa Ltda., J. Constantino, J. do Espirito Santo Filho, Ferreira e Leite, Bernoil Gomes Ferreira, E. Tomanik e Cia., Simão Henaisse, Hermann Groszmann, Gierlich e Cia. Ltda., Alfredo Geisler e Cia., Emilio Lunardi, Justin Worms, Antonio Brajatscheck e Maria Weinzetti, P. Coutinho de Lima, Americo Melaragno, desta praça, Abdala Mansur, Ricci e Cia., Lopes, Ramos e Cia., A. Rodrigues e Cunha, Franco do Amaral e Cia., de Santos, Fleury, Caldas e Cia., de Marilia, Gemiliano Volpe, de Sertãozinho, Castro Busch e Frederigue, de Duartina, José Pantaroto, de Biriguy, Calil Mohamed Rahal, de Jaborandy, para o registo de suas firmas commerciaes: Deferido. — De Elias Pedro Juliano Bonard, desta praça, Mario de Oliveira Leme, de Bragança, para o mesmo fim: Deferido, contra o voto do membro sr. Carneiro de Castro e parecer do dr. procurador. — De Mayrink Ltda., desta praça, para igual fim: Façam assignar a firma especial pelos socios competentes. — De Bilesikdjian e Cia., de Novo Horizonte, para identico fim: Adiado. — De A. Oliveira e Irmão, de Limeira, para igual fim: Archivem o contracto social. — De Roberto Hausted de Oliveira, de Recreio, para o mesmo fim: Apresente a firma assignada na alinea "c".

Documentos: — Da Cia. Mineração Iporanga, Caixa de Liquidação S. Paulo, S|A, Cia. Armazens Geraes do Estado de São Paulo, Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas, desta praça, para o archivamento de seus documentos: Deferido.

Da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, para annotação em seus documentos: Deferido. — De Zarzur e Chaddoud, desta praça, para o mesmo fim: Cumpram o despacho anterior. — De Victor Pasqual, procurador do sr. Alberto Torres Mendes, para o archivamento de um traslado: Deferido.

—— A Junta resolveu solicitar á Secretaria da Fazenda providencias no sentido de serem fornecidas com brevidade as certidões negativas sobre imposto de commercio e industria exigidas pelo art. 70 do dec.... 5.785, de 30 de dezembro de 1932.

Executado, a machado, na penitenciaria de Hagen

BERLIM, 14 (H.) — O communista Franz Schidzick foi hoje executado a machado na penitenciaria de Hagen.

Franz Schidzick, condemnado no anno passado pelo tribunal da mesma cidade, aguardava solução do pedido de clemencia dirigido ás autoridades competentes. O pedido foi hontem recusado.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DOS IMPOSTOS FEDERAES"

Circulou o numero 226 da "Revista dos Impostos Federaes", cujo summario é o seguinte:

Avisos e informações uteis — Caixas Economicas e Cooperativas — Regulamento das Caixas Economicas — Decreto n.º 24.612, de 7 de julho 1934 — Rectifica o contracto com o B.º do Brasil sobre a Camara de Reajustamento — Decreto n.º 24.647, de 10 de julho de 1934 — Estabelece novas bases para as Cooperativas — Decreto n.º 24.690, de 12 de julho 1934 — Altera o Regulamento das Caixas Economicas — Imposto de Consumo — Bar particular (sociedades recreativas) — Pedido de reconsideração ao Conselho (effeito suspensivo para acquisição de estampilhas) — Multa imposta a firma dissolvida (por sonegação do imposto sobre moveis) — Joias, obras de ourives e objectos de adorno — Calçado para senhoras (sandalias, chinellas e alpercatas) — Camisetas e "pull-overs" de lã — Tecidos mesclados (recurso ex-officio) — Navalhas, pinceis, pentes e escovas (em estojos) — Biscoutos, bolachas e semelhantes — Vendas Mercantis — Aluguel de quartos mobiliados — Imposto do Sello — Diploma de agronomo — Imposto sobre a Renda — Obras novas (deducção permittida por equidade) — Levantamento de perempção — Questões Aduaneiras — Taxa de 2 % ouro (pedido de restituição attendido) — Cellulose — Tarifas novas — Antigas Tarifas — Circulares — Indicações sobre as de ns. 95 a 98. — Diversos assumptos — Viação e transporte (taxas incluidas em passagens e despachos).

Associação Paulista de Imprensa

ASSISTENCIA MEDICA AOS SOCIOS DE SANTOS

Em sua ultima sessão, a directoria da Associação Paulista de Imprensa approvou a organização do corpo medico destinado a prestar assistencia aos socios de Santos.

A constituição desse corpo medico, que esteve a cargo do dr. Carlos Napoleão La Terza, é a seguinte:

Dr. J. Mello Rosatelli — Cirurgia — Rua Richuelo, 49, das 13 ás 15 horas.

Dr. Jeronymo La Terza — Cirurgia — Rua Amador Bueno, 41, das 14 ás 18 horas.

Dr. Penido Monteiro — Bocca, ouvido, nariz e garganta — Palacete D. Pedro II, das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

Dr. João C. Simões — Garganta, nariz e ouvidos — Rua Riachuelo, 49, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

Dr. Nicolino Rebello Machado — Oculista — Palacete D. Pedro II, das 14 ás 17 horas.

Dr. Plinio B. de Camargo — Pelle e syphilis — Rua Riachuelo, 49, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

Dr. Ranulpho Prata — Radiologista — Praça Ruy Barbosa, 27.

Dr. Leão de Moura — Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Vasconcellos Tavares, 31.

Dr. Emilio Navajas Filho — Vias urinarias — Rua Vasconcellos Tavares, 31.

Dr. Carlos Napoleão La Terza — Clinica medica — Rua Amador Bueno, 41, das 14 ás 18 horas.

— De accordo com o plano ha tempos estabelecido, a directoria cuida de organizar identica assistencia em outros nucleos do Interior.

AVISOS RELIGIOSOS

P. G. MEIRELLES

A familia P. G. Meirelles agradece penhorada a todos aquelles que a confortaram no doloroso transe pelo qual passou e convida todos parentes e amigos a assistir á missa de 7.º dia que será rezada segunda-feira, dia 17, ás 10 horas, na Igreja de Santa Ephigenia.

CAPITÃO ANTONIO RIBEIRO JUNIOR

A familia do Capitão Antonio Ribeiro Junior, convida os seus parentes, amigos e collegas, do Batalhão "Borba Gato" e Força Publica, para assistirem á missa do 2.º anniversario do seu fallecimento, que será celebrada no dia 15 do corrente (Sabbado) ás 8 1|2 horas, na Egreja de Santa Ephigenia.

Por este acto de religião e saudades, penhorada agradece..

Dona ANTONIA DE SOUZA QUEIROZ NOVAES

A familia da saudosa Antonia de Souza Queiroz Novaes, agradece penhorada a todos aquelles que a confortaram no doloroso transe pelo qual passou e outrosim convida a todos seus parentes e amigos para á missa de 7.º dia que será rezada segunda-feira, dia 17, ás 9 horas, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus.

CLINEU BRAGA DE MAGALHÃES

A familia Renato Alvares de Magalhães, convida os seus amigos e parentes a assistirem a missa que manda rezar na igreja de Santa Cecilia, no dia 18 do corrente, ás 8 ½ horas, 2.º anniversario da morte de seu querido e inesquecivel

CLINEU

voluntario do batalhão "14 de Julho", tombado por S. Paulo no sector sul, defendendo o seu ideal.

Vida Judiciaria

Côrte de Appellação

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNCTAS

Entre a 2.ª e 3.ª Camaras

Presidencia dos srs. desembargadores Paula e Silva e Manuel Carlos. Sub-secretario, sr. Rodrigues Sette.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Julio de Faria, Achilles Ribeiro, Junqueira Sobrinho, Abeillard Pires, Mario Guimarães e Vicente Mamede, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos:

Embargos, relatados pelo sr. desembargador Abeillard Pires:

19168 — Barretos — Manuel Francisco Martins e sua mulher, embargantes e Antenor de Oliveira e sua mulher, embargados — Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. desembargadores Julio de Faria e Mario Guimarães.

19101 — Rio Preto — Gabriel Peres Bru' e sua mulher, embargantes e Pedro Basso e outros, embargados — Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

— Relatados pelo sr. desembargador Vicente Mamede:

19175 — Capital — Antonio Machado Cesar, embargante e The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd., embargada — Rejeitaram os embargos contra os votos dos drs. desembargadores Julio de Faria e Achilles Ribeiro.

— Relatados pelo sr. desembargador Junqueira Sobrinho:

17693 — Cajuru' — Paulo Pereira da Silva, embargante e Avelino Alves de Carvalho, embargado — Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. desembargadores Vicente Mamede e Julio de Faria.

— Embargos:

20074 — Capital — João Malatesta e outros, embargantes e Municipalidade de São Paulo, embargada — Relator, sr. desembargador Julio de Faria — Receberam os embargos unanimemente.

SESSÃO ORDINARIA DA SEGUNDA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva. Sub-secretario, sr. Rodrigues Sette.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Achilles Ribeiro, Abeillard Pires e Vicente Mamede, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens:

O sr. Achilles Ribeiro ao sr. Abeillard Pires, aggravos 2544 da Capital, 738 de Taubaté, appellação civel .. 21064 da capital; ao sr. Vicente Mamede, aggravo 2552 de Marilia; á mesa, aggravos 2522 de Lins, 2460 da capital, 2376 de Limeira, appellação civel 20069 de Araras; ao sr. Julio de Faria, embargos 20020 da capital; ao sr. Junqueira Sobrinho, embargos 20142 da capital.

— O sr. Abeillard Pires ao sr. Vicente Mamede, aggravos 2666 de Itu'; á mesa, aggravo 2534 de Barretos, appellações civeis 19146 e .... 20964 da capital, 20112 de P. do Sapucahy, aggravo de despacho do relator, nos embargos 20134 da capital, embargos 17123 de Olympio; ao sr. Achilles Ribeiro, appellação 19786 de Santos.

— O sr. Vicente Mamede ao sr. Achilles Ribeiro, aggravos 2006 da capital, 2682 de Salto Grande, appellação civel 21061 da capital, embargos 19033 da capital; ao sr. Abeillard Pires, aggravos 2596 e 2642 da capital, 2631 de Capivary, 2554 de Olympia; á mesa, aggravos 2390 de Santa Isabel, 772 da capital, appellações civeis 21037 da capital, 21017 de Ibitinga, 20827 de Sorocaba.

A' mesa, por impedimento do sr. Achilles Ribeiro, embargos 17265 de Presidente Prudente; aos cartorios com despacho, embargos 20141 da capital, 19170 de Barretos.

Julgamentos

Aggravos relatados pelo sr. desembargador Abeilard Pires:

1336 (Emb. de declaração) — Liq. da m. f. de E. Bertozi e Cia., embtes e João de Oliveira Algodoal e sua mulher, embdos. — Não conheceram dos embargos, unanimemente.

2332 — Capital — Sylvio Gonçalves do Nascimento e sua mulher, agtes. e cel. José Francisco de Carvalho Mello, agdo. — Negou-se provimento unanimemente, com o voto do presidente no impedimento do sr. Vicente Mamede.

— Relatados pelo sr. desemb. Vicente Mamede:

2360 — Presidente Prudente — Dr. Luiz Augusto Moitinho Doria, embte. e João Domingos e sua mulher, embargados. — Receberam os embargos, unanimemente.

— Relatado pelo sr. desemb. Abeilard Pires:

2404 — Capital — Rachid Atihe e sua mulher, agtes. e Braz Martuscelli, agdo. — Deram provimento em parte, contra o voto do sr. relator que provia "in totum". Designo o sr. desemb. Vicente Mamede para escrever o accordam.

— Relatado pelo sr. desemb. Vicente Mamede:

2480 — Rio Preto — Avelina Gonçalves Diniz, agte. e Cesar Cabral e sua mulher, agdos. — Preliminarmente, não conheceram do aggravo por votação unanime.

— Relatado pelo sr. desembargador Achilles Ribeiro:

2484 — Capital — Paulo P. Olsen, agte. e m. f. de A. Dias Carneiro, agdo. — Negaram provimento unanimeemnte.

— Relatado pelo sr. desemb. Vicente Mamede:

2528 — Jaboticabal — José Orlandi, agte. e Salvador Bruno e sua mulher, agdos. — Negaram provimento por votação unanime.

— Relatados pelo sr. desembargador Achilles Ribeiro:

2496 — S. Simão — D. Henriqueta Medici e outro, agtes. e Miguel Nayme, agdo. — Preliminarmente, não conheceram do aggravo, por votação unanime.

756 — Atibaia — Isaias Propheta de Souza, agte. e Curador Geral de Orphams, agdo. — Negaram provimento por votação unanime.

SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA CAMARA

Presidente, sr. desemb. Manuel Carlos. Sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desemb. Julio de Faria Junqueira Sobrinho e Mario Guimarães, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos:

Aggravo relatado pelo sr. desemb. Junqueira Sobrinho: 1760 — Capital — Salvador de Toledo Piza e Almeida e outros, agtes. e Casa Bancaria Serafim J. Ferreira, agda. — Negaram provimento unanimemente com o voto do presidente. Impedido o sr. Mario Guimarães.

Relatado pelo sr. desemb. Julio de Faria: 2371 — Capital — José Barone, agte. e Guilherme Prates, agdo. — Negaram provimento por se tratar de titulo suspeito como base do executivo, contra o voto do sr. desemb. Junqueira que negava provimento sem nenhuma condição. Com o voto do presidente. — Impedido o sr. desemb. Mario Guimarães.

— Relatados pelo sr. desemb. Junqueira Sobrinho:

2464 — Capital — D Rosa Rothschild, agte. e d. Erna Coldschidt Rothschild e outros, agdos. — Deram provimento contra o voto do sr. desemb Junqueira, ficando designado o senhor desembargador Mario para redigir o accordam.

2476 — Capital — Fabrica de Tecidos Tatuapé, agte. e Maria Stermach, agda. — Negaram provimento contra o voto do sr. desemb. Mario.

2537 — Capital — Felippe Scarpell, agte. e Guilherme Buosi, agdo. — Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. Junqueira; fica designado o sr. desemb. Mario para redigir o accordam.

— Relatado pelo sr. desemb. Julio de Faria: 460 — Capital — a menor Juracy, assistida de sua avó e tutora d. Emiliana Maria da Conceição, agte. e d. Antonietta Gomes Nogueira, agda. — Deram provimento contra o voto do sr. desemb. Junqueira.

Relatados pelo sr. desemb. Mario Guimarães:

2445 — Piratininga — João Gonçalves Quesada, agte. e João Egéa, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

2565 — S. José dos Campos — Mercadante e Cia.; agtes. e Olyntho Antunes de Oliveira, agdo. — Não tomaram conhecimento, contra o voto do sr. desemb. Mario; ficando designado o sr. desemb. Julio para redigir o accordam.

2577 — Capital — Cia. Paulista Patrimonial e Cia. de Annuncios em Bondes, agtes. e agdos. — Adiado a pedido do sr. desemb. relator.

2601 — Rio Preto — Joaquim Ferreira Julio e sua mulher, agtes. e Pedro José Moreira e outros, agdos. — Deram provimento unanimemente.

2589 — Capital — Olavo Pujol Pinheiro, agte. e Manuel Nascimento Sobrado, agdo. — Negaram provimento unanimemente.

2623 — Campinas — João Christ Junior, agte. e o juizo, agdo. — Adiado a pedido do sr. desemb. Junqueira.

FORUM CIVEL

AUDIENCIA

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 1.ª vara civel, presidida pelo dr. Manuel Gomes de Oliveira.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Por parte de Francisco Pistone e Filhos, foi requerida ao juiz da 4.ª vara civel a decretação da fallencia de Antonio Alonso Calvo, commerciante de seccos e molhados, estabelecido nesta capital, á rua Ruy Barbosa n.º 22 (7.º officio.)

— O juiz da 1.ª vara civel denegou o pedido de fallencia formulado pelo dr. Julio Cesar dos Santos Viseu contra Julio Merlin (2.º officio).

— A assembléa realizada na fallencia de Egisto Betti e Cia. Ltda., elegeu liquidatario da massa o dr. Portugal Gouvêa, com a commissão legal e o prazo de seis mezes para a respectiva liquidação (7.º officio).

FORUM CRIMINAL

JULGAMENTOS SINGULARES

Foram julgados na audiencia de hontem do juiz da 2.ª Vara, dr. Paulo Americo Passalacqua, os réos Saverio Carvamico, Januario Galdi, João Arruda Alves e João Arruda Alves, incursos no artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

Depois de conclusos, os autos, subiram para sentença.

PRONUNCIA

Por despacho do juiz da 3.ª Vara, dr. A. Moreira de Almeida, foi julgada procedente a denuncia offerecida contra o réo Cassio Berchou, incurso no art. 268 combinado com o artigo 272 da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIA

Por despacho do juiz da 3.ª Vara, dr. A. Moreira de Almeida, foi impronunciado o réo Octaviano Gonçalves de Oliveira, que estaria incurso no artigo 331 numero 2 da Consolidação das Leis Penaes.

SUMMARIOS

1.ª Vara — A's 12 horas — José Benedicto dos Santos, artigo 330; Miguel de Almeida, artigo 303; Antonio Lima Mello, artigo 294.

2.ª Vara — A's 12 horas — Emilio Luiz Rotta e outros, artigo 330, paragrapho 4.º.

3.ª Vara — A's 12 horas — Nicola e Miguel Mikuri, artigo 294 combinado com os artigos 13 e 63.

4.ª Vara — A's 12 horas — Herculano Raulino, artigo 330 paragrapho 4.º.

5.ª Vara — A's 13 horas — Lourival Baptista Couto, artigo 356.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, dr. J. Soares de Mello, promotor publico, dr. J. D. Cardoso de Mello; escrivão, sr. José Ribeiro Pacheco. Foi julgado hontem o réo Agenor Pinheiro, pronunciado incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes, por haver attentado contra a honra de certa menor.

Compuzeram o conselho de sentença, os jurados srs.: Osorio Oliveira Castro, dr. Candido M. Leme, Francisco Xavier Paes de Barros Junior, dr. Justino Oliveira Castro, dr. Anibal de Campos, dr. Fausto F. Rocha e Hildebrando Barbosa Silva.

A defesa esteve a cargo do dr. Mario Dente.

Por unanimidade de votos, o jury condemnou o accusado a 2 annos e meio de prisão cellular.

JURADOS SORTEADOS

Para comparecimento ás 12 horas, do dia 17 em diante, foram sorteados os jurados srs. dr. Antonio Prudente de Moraes, Arnaldo Nobrega Barbosa, Benedicto Pedro Abdukader, dr. Carlos Bulla Souto, dr. Edgarde de Mello Mattos de Castro, dr. Henrique de Souza Queiroz, dr. Lelio de Toledo Piza, dr. Mariano da Costa Ferreira, dr. Mario Caio da Fonseca e dr. Raul Martins Fonseca.

A PEDIDOS

Infeliz solução de um grande problema economico

O consorcio estabelecido entre a Companhia Paulista e o Estado de São Paulo para explorar a Noroeste — A condemnação formal da transacção feita por um conceituado administrador

O coronel Mendonça Lima foi secretario da Viação, em São Paulo, durante a interventoria do general Manuel Rabello e do dr. Pedro de Toledo, na sua primeira phase.

Homem de caracter, de intelligencia, de cultura e de patriotismo, traçou as normas da sua orientação dentro, precisamente, dos pontos de vista resultantes dessas virtudes pessoaes: agiu sempre, como um cidadão de caracter, viu os problemas com clarividencia e conhecimentos solidos e poz em jogo, com energica serenidade inquebrantavel, todas as suas forças, sempre que estiveram ameaçados os interesses do paiz.

Lá, como aqui, o coronel Mendonça Lima trocou as suas attitudes de habitual candura por gestos energicos, attitudes decisivas e inamoviveis. Estes, entretanto, eram habitualmente inspirados, com grande elevação, em sentimentos patrioticos. Foi assim, por exemplo, ha dois dias apenas, quando se recusou a receber um communista, embora este se apresentasse sobraçando um diploma de deputado á Constituinte — deputado classista. Da mesma forma occorreu quando lhe quizeram levar á assignatura o negocio que se tentava, já naquelle tempo, da absorpção da Sorocabana pela Companhia Paulista. A assignatura deveria ser "de cruz", como se diz em linguagem popular... Certamente, os que lh'a pretendiam arrancar ainda não conheciam o então secretario da Viação do Estado de São Paulo.

Ouçamos o episodio.

A ASSIGNATURA "DE CRUZ"

— Poucos dias depois de ter assumido a direcção da Secretaria da Viação (assim nos falou o coronel Mendonça Lima) foi-me apresentado o contracto relativo ao consorcio entre o Estado de São Paulo, representado pela Estrada de Ferro Sorocabana, e a Companhia Paulista, afim de arrendar a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Todas as "demarches" e conversas já se tinham realizado, toda a troca de expediente fôra feita. Só faltava a assignatura do termo contractual, consagrando o que se havia resolvido, anteriormente.

Obtemperei a quem me trazia o documento que não o assignaria. Era e é meu habito não appôr minha assignatura sobre qualquer papel cujos termos eu não conheça.

— Mas tudo está prompto. E' só assignar...

Eu bem sabia que era só assignar... Mas, naturalmente, não assignei. Tratei de ler o documento: incontinenti, porém, telegraphei ao ministro José Americo, pedindo sustar qualquer acto do governo federal em torno do delicado assumpto.

UM PARENTHESIS

Abramos, entretanto, um parenthesis na entrevista que nos concedeu o coronel Mendonça Lima.

A formação do consorcio entre o Estado de São Paulo, a Companhia Paulista e a Estrada de Ferro Sorocabana, para controlar os serviços da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, é um assumpto de magna importancia para a economia brasileira. A importancia do problema, — pois incluem-se entre os problemas accessorios ou complementares da industria de transportes — é reconhecida e proclamada por quantos se dedicam ao estudo da realidade brasileira. Da primeira investida feita, os que tiveram a iniciativa do consorcio, encontraram, como viram, resistencia invencivel. Aquietaram-se e applicaram ao caso o fundo moral da fabula de Esopo do caniço e o vento.

Dobraram-se, deitaram-se e a rajada passou violenta e forte. Tornada a bonança, reergueram-se e conseguiram o fim collimado...

Foi sobre tão serio problema que procurámos ouvir o coronel Mendonça Lima, homem publico que apresenta notavel folha de serviços, tendo periustrado cargos de maior relevo e importancia, desobrigando-se com superior patriotismo de encargos de administração civil e militar.

Ex-secretario da Viação de S. Paulo, onde deixou um traço accentuado e vigoroso de marcada honestidade e acerto na direcção da mais trabalhosa secretaria do Estado; ex-director geral do Departamento Nacional de Correios e Telegraphos, actualmente, director da Central, tendo se revelado o homem do momento para a grande estrada nacional, essas condições o indigitaram, naturalmente, a indiscreção ao jornalista.

As suas grandes responsabilidades, a importancia de seu nome, as altas funcções que tem desempenhado, encaminharam naturalmente o jornalista ao seu gabinete. Acolhedor e franco, o coronel Mendonça Lima, logo recebeu o nosso cartão, nos concedeu a audiencia pretendida.

Expuzemos-lhe os nossos objectivos. Agora, que foi assignado um decreto do governo autorizando o consorcio para explorar a industria do transporte entre a Cia. Paulista, o governo de São Paulo, representado pela E. F. Sorocabana, accordo que vinha sendo estudado pelo seu antecessor na pasta da Viação, queriamos a sua palavra informativa e doutrinaria sobre o momento ferroviario do grande Estado. O coronel Mendonça Lima, com a sua attitude inalterada e sempre com o interesse de esclarecer, manteve comnosco longa e agradavel palestra sobre as estradas de ferro paulistas.

RETOMANDO O FIO A' MEADA

Sem interromper a sua narrativa, sobre cuja reproducção fomos nós que abrimos um parenthesis, continuou s. excia.:

— Da leitura que fiz dos papeis que eram trazidos á minha assignatura, com o maior cuidado e attenção, convenci-me, em definitivo, de que o contracto era sobremaneira prejudicial aos interesses de S. Paulo, firmando-me no proposito de negar minha assignatura ao contracto. Em todo o caso, para maior segurança de orientação, mandei convidar o dr. Gaspar Ricardo, director da E. F. Sorocabana, a vir a meu gabinete e expuz o meu julgamento, que, declarei, ficava na dependencia dos argumentos que elle me apresentasse, capazes de modificar o criterio que estava disposto a seguir. O dr. Gaspar Ricardo, porém, estava commigo! Fôra vencido, não convencido, para a realização do consorcio, que considerava prejudicial á Sorocabana e, consequentemente, ao Estado. A Sorocabana chegou a Baurú primeiro que a Paulista; entrozou-se com a Noroeste do Brasil, que tornou sua tributaria. Os transportes da Noroeste via Sorocabana são mais directos e a distancia kilometrica é menor do que via Paulista. No momento, a situação da Sorocabana era de absoluta vantagem. Ella cahira muito no conceito publico, mas os esforços pela moralização de seus serviços, a regularidade com que voltara a fazer os seus transportes se tinham accentuado de modo tão eloquente, que a preferencia que até então tinha a Paulista, cujos serviços eram excellentes, já estava soffrendo o effeito da concorrencia. Mais da metade dos transportes da Noroeste eram entregues á Sorocabana. Ademais, tendiam ainda a melhorar os seus serviços, principalmente, depois que se concluisse a linha de Mayrink a Santos, poderia trazer toda a massa de transportes da Noroeste directamente ao mar, estabelecendo o percurso mutuo de vagões e evitando baldeações e braçagens. Para acautelar os serviços da Secretaria da Viação e defender a economia do Estado que, a meu ver, era effectuada, telegraphei, então, ao ministro José Americo de Almeida, solicitando a fineza de não expedir decreto approvando o contracto, emquanto não recebesse o resultado dos estudos a que estava procedendo nas clausulas que lhe serviam de base. A importancia do assumpto, ante os interesses do Estado, os meus escrupulos naturaes de administrador, me aconselharam a reabrir a phase do estudo sobre o contracto em imminencia de ser assignado. Suggeri ao sr. ministro da Viação fosse nomeada outra commissão para emittir parecer sobre a conveniencia ou não conveniencia do contracto. A commissão teria um representante da Secretaria da Viação do Estado, um technico que conhecesse o assumpto e não tivesse incompatibilidades por qualquer funcção, e de um representante do Ministerio da Viação. O ministro approvou, tendo designado o dr. Junqueira Ayres para o representar como membro da commissão. A Secretaria de Viação do Estado ficou representada pelo dr. Theophilo de Souza; o terceiro vogal era o dr. Barbosa Gonçalves, ex-director da Central do Brasil como tambem de empresas particulares, professor, finalmente um technico de real merecimento.

"Esta Commissão fez um estudo de retrospecção de economia ferroviaria, um trabalho longo, minucioso e sobretudo documentario. Sob o ponto de vista do interesse do Estado, o parecer da Commissão foi, formalmente, contrario ao consorcio para o arrendamento que se pretendia fazer, entregando a Noroeste do Brasil á Companhia Paulista. O meu ponto de vista — e o foi depois da commissão acima — obedecia a um criterio racional. A Noroeste do Brasil, sob aspecto economico, meramente commercial ou estrategico, deve ser considerada um prolongamento da E. F. Sorocabana, como a Araraquarense o era da Companhia Paulista. Entregar a direcção da Noroeste á Companhia Paulista era concorrer para desfalcar da Sorocabana, da qual aquella estrada era evidentemente tributaria, desviando a massa de transportes que em Bauru' a Noroeste entregava á Sorocabana. Ahi estão as razões que me determinaram não concorrer para a realização do consorcio. Assim procedi certo de achar-me com a boa causa.

Não me recordo dos termos do contracto a que me refiro, na parte relativa á administração, como tambem da organização de capital para formação da sociedade que comporiam de um lado a Companhia Paulista e de outro o Estado de São Paulo, representado pela Sorocabana. O meu ponto de vista era essencialmente economico e me bastou para oppor-me á sua realização; o aspecto administrativo era secundario".

Fizemos então uma ligeira digressão pelos ultimos acontecimentos da Central do Brasil; assignalamos ao coronel Mendonça Lima, pittorescamente, que a electrificação era mais importante do que a greve... O director concordou, sorrindo. Indagamos do director se tivera conhecimento do recente accôrdo ou contracto que substituiu ou revalidou o que s. exc. impediu fosse assignado.

GANANCIA DESMEDIDA!

— Não me parece que as circumstancias em que se fez agora a transacção assentem nas mesmas bases em que ella me foi apresentada. No fundo, porém, presidiu ao negocio o mesmo proposito de ganancia.

O coronel Mendonça Lima fez um breve silencio e depois proseguiu com a sua habitual calma e franqueza:

— A moralização da Sorocabana, a sua natural expansão, a melhoria dos seus serviços, que lhe vinham assegurando uma situação de franca prosperidade, foi a determinante principal da onda de cobiça desmedida que se levantou em torno do seu patrimonio, dirigida pelos elementos da Companhia Paulista.

UMA DECLARAÇÃO DE GUERRA

Era a guerra ferroviaria. Tive mesmo razão para concluir dessa maneira. O dr. Freire de Carvalho, uma intelligencia viva, por todos os meios e modos a seu alcance, quiz me convencer de que era um esplendido negocio para o Estado. O seu enthusiasmo era tão evidente, que certa vez, tendo eu expendido a minha opinião, contraria ao arrendamento, elle me respondeu que a Paulista tinha dinheiro para comprar a Noroeste e o governo federal andava disposto a vendel-a. Obtemperei que o Estado devia oppor-se a essa compra, fazendo-se o comprador privilegiado. Ainda uma vez o dr. Carvalho revidou, que a Paulista, que já se achava em Bauru', atacaria a Sorocabana em outros pontos. Nessa altura, declarei que si tal tentasse, a Sorocabana proseguiria estendendo trilhos até entrosar com as linhas da Araraquarense. Era a luta das estradas de ferro que se ensaiava em S. Paulo. Para impedil-a só havia um meio: uma nova lei restabelecendo o regime das zonas privilegiadas, sustando a livre concorrencia ferroviaria. A Paulista não teria ido a Bauru'...

Estive á frente da Secretaria da Viação de S. Paulo e pelo que pude conhecer, os capitaes invertidos na Companhia Paulista, são em grande parte paulistas. Mesmo sendo uma grande empresa controlada por capitaes nacionaes, como a Paulista, os elementos de mobilização immediata, para defesa nacional, como são as estradas de ferro, de preferencia devem estar directamente dependentes ou subordinados ao governo."

E foi com esta declaração sincera que o director da Central deu por encerrada a sua palestra com "A Nação" e "A Gazeta", de São Paulo, que a divulgam, hoje, simultaneamente, aqui e lá, pela importancia que o assumpto encerra.

(D'"A Gazeta", de ante-hontem).

A PEQUENA NOTA

RIO, 9—9—934.

A VERDADEIRA RECONSTITUCIONALIZAÇÃO

O sr. Getulio preparou uma enscenação formidavel para o dia 7 de Setembro. O seu discurso, em honra da Independencia, foi forte no toque de sinos e hymnos, como se S. s., fosse um triumphador. O discurso, como peça, tem as reservas e as restricções habituaes. **Não se fala de conquistas moraes e politicas do Brasil. No desfilar das corporações do programma organizado pelo governo, os fascistas figuravam em primeiro lugar!**

Imaginem, por exemplo, que a Camara dos Deputados não recebeu ainda as tabellas dos orçamentos. As tabellas a que nos temos referido, são as constantes do rascunho apresentado, mandado fazer pelo sr. ministro da Fazenda. Ora, a Constituição no seu art. 5.º, paragrapho 2.º declara: O orçamento da despeza dividir-se-á em duas partes, uma fixa e outra variavel, não podendo a primeira ser alterada sinão em virtude de lei anterior. A parte variavel obedecerá a rigorosa especialização.

O governo não fez nenhuma especialização!

Pois não ficou ahi. **Acaba de comprar em Washington, em pleno regime constitucional, um palacio para a Embaixada Brasileira e sem autorização legislativa.**

O sr. Getulio retirou do orçamento por acto, depois de Julho, as dotações para pagamento dos inspectores de ensino. Ora, a Constituição estipula no seu art. 50: O orçamento será uno, encorporando-se obrigatoriamente á receita todas as tabellas e supprimentos de fundos, e incluindo-se descriminadamente na despeza todas as dotações necessarias ao custeio dos serviços publicos.

Pelo disposto na Constituição verificou-se que o orçamento deve consignar o modo de applicar o saldo ou de cobrir o "deficit". O governo, na sua proposta, não deu uma idéa de como poderia cobrir o "deficit".

Apenas determinou-se que o ministro da Fazenda declarasse á Commissão de Orçamento da Camara que não tinha recursos para sustentar o serviço da divida e, para pagar a tropa. Na realidade, mais de dois terços do producto dos impostos são para pagar as classes armadas.

Como poderá proceder a Camara, quando o sr. Getulio já violou a Constituição? Na organização da proposta orçamentaria e nas despezas que está mandando fazer e incluir no orçamento de 1934, como que ignorando que estamos no regime constitucional? Terá a Camara coragem de chamar a attenção do sr. ministro da Fazenda, afim de que cumpra o preceito constitucional quanto á descriminação da receita e da despeza? Crêmos que não. A Camara não fará nada de corajoso. O recurso que podemos empregar é o que temos aconselhado — aproveitar as eleições para representação federal e para as Constituintes estaduaes, afim de que na futura Camara possa haver gente capaz de tentar constitucionalizar o sr. Getulio.

Poderão dizer que estamos repetindo. Mas, estamos procurando chamar a attenção para a gravidade excepcional da situação financeira do erario federal.

O sr. Getulio, que falou tanto em unidade nacional, deveria ter tido o bom senso de, quando era dictador, evitar a calamidade que se nos apresenta. **O "deficit" é um factor de decomposição. O melhor serviço que um governo póde fazer á unidade de sua patria é o de não desorganizar as suas finanças e administração.**

Devemos empregar todos os esforços para constituir uma representação em condições de contribuir para reorganização financeira e administrativa, collocando o sr. Getulio no seu lugar de Poder Executivo. — X.

(Do "Diario Popular", de 10 do corrente).

DIRECTORIA GERAL DO ENSINO

AVISO — São convidados os funccionarios abaixo mencionados, addidos ou commissionados na Directoria do Ensino, a comparecer na Delegacia Escolar, situada á rua São Joaquim n. 36, ás 16 horas do dia 17 do corrente, afim de receberem as instrucções que lhes serão ministradas para a execução dos trabalhos censitarios: Prof. Albano Leite do Canto Braga, prof. Antonio Lamartine de Brito, prof. Antonio Pedro Wolff, prof. Aristides de Oliveira Orlandi, prof.ª d. Aurea Sandeville, prof. Constantino Catalano, prof. Dario de Queiroz, prof. Durval Pereira de França Guimarães, prof. Eduardo Prestes Merbach, prof. Ernesto Sampaio, prof. Fernando de Moraes, prof. Francisco Barone, prof. Jacomo Stavale, prof. Jayme Miranda de Oliveira, prof. João Carlos Gomes Cardim, prof. João Epaminondas Ferreira, prof. João Rollim Brisola, prof.ª d. Liduina Ferreira da Silva, prof. Luiz Gomes Barroso, prof. Ornelio Teani, prof. Pedro Jordão Castilho Junior, prof. Quintilliano José Sitrangulo, prof. Salvador Rocco, prof. Victor Oliva.

— Requerimentos despachados: — Helena Adad — Proc. 11.263 — O requerente deve aguardar a época legal de transferencia. Bruna Marcon — Proc. 10.833 — Indeferido por ter requerido fóra da época legal.

ESCOTISMO

EXTERNATO N. S. DA GLORIA

Instrucções — As instrucções de hoje á noite serão ministradas na séde, obedecendo o horario regulamentar e ás de amanhã, domingo, serão dadas ás 8 horas e meia no campo do Externato N. S. da Gloria, á rua dos Lavapés.

Departamento Masculino — A secção dos maiores vae dar inicio amanhã ao seu campeonato de volebol. Deverão jogar, em disputa de uma taça offerecida por um grupo de pioneiros, os quadros "King-Kong" e "Mossoró". — Após esse jogo treinarão os quadros "Sena Negra" e "Botucatú".

A's 9 horas de amanhã, tambem no campo do C. N. S. da Gloria a secção dos menores iniciará o campeonato da bola-expressa, devendo jogar os quadros "Sé" e "Liberdade".

Reunião — Ficam convidados os presidentes das secções dos maiores, médios e menores de ambos os departamentos, para uma reunião na séde ás 19 horas de hoje.

GRUPO PAES LEME DE ESCOTEIROS

Conforme foi noticiado, o Grupo Paes Leme de Escoteiros realizou nos dias 7, 8 e 9 deste mez um acampamento no sitio S. Valentim.

— Hoje haverá uma reunião geral do Grupo Paes Leme sendo obrigatorio o comparecimento de todos os inscriptos sem uniforme.

— O festival commemorativo do segundo anniversario do Grupo será realizado no proximo domingo.

No programma de festejos acha-se incluida uma saudação á Imprensa paulista.

BOLETIM METEOROLOGICO

Registaram-se na Capital, até ás 14 horas de hontem as seguintes temperaturas: Tempo geral — Variavel; chuva em 24 horas, 0.8; vento predominante, S. E.; temperatura maxima: 21.2; minima: 14.4.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: Sorocaba, 25.0; Tatuhy, 24.6; S. J. do Rio Pardo, 24.5; minimas: Itapetininga, 7.0; S. J. do Rio Pardo, 10.5.

NO LITORAL — Temperatura maxima: Iguape, 22.0; minima: Iguape, 11.0.

NOS ESTADOS — Temperatura maxima: Rio de Janeiro, 23.0; minima: Guarapuava, 10.0.

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — SABBADO, 15 DE SETEMBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

O problema das minorias raciaes

Exposição do ponto de vista italiano, no Instituto de Genebra, favoravel á pretensão da Polonia

O MELHOR MEIO DE ASSEGURAR A MANUTENÇÃO DA PAZ

GENEBRA, 14 (H.) — O representante da Italia, barão Aloisi, tomou a palavra na sessão de hoje da Assembléa da Sociedade das Nações e alludiu á dupla declaração feita hontem, da tribuna, pelo representante da Polonia, coronel Beck.

"A Polonia — accentuou o barão Aloisi — pediu, no tocante á pretensão das minorias, que a Assembléa reconhecesse a necessidade de uma convenção geral e, ao mesmo tempo, declarou que, na espectativa da entrada em vigor de um systema geral e uniforme de protecção das minorias, se via obrigado a recusar toda e qualquer collaboração com os orgams internacionaes no que diz respeito ao controle da execução da convenção existente".

No tocante á segunda parte dessas declarações, accrescentou o delegado italiano estar convencido de que ella foi encarada pelo representante da Polonia em relação intima com a proposta que a precede. De facto, caso se quizesse consideral-a como uma affirmação isolada, isso equivaleria á simples rejeição unilateral de um compromisso internacional. Si, porém, considerarmos essa proposta de accôrdo, aliás, com a logica, intimamente ligada á anterior, chegaremos á conclusão de que não se trata sinão de uma declaração que visa substituir por uma nova regulamentação, talvez melhor adaptada á actual situação, uma regulamentação antiga, formulada ha 15 annos e que se julga não mais corresponder ás exigencias do nosso tempo".

"A proposta em questão — proseguiu o barão Aloisi — não levanta, na realidade, sinão o problema da revisão. Ora, o meu paiz foi, como se sabe, o primeiro a avançar a idéa de que se devia adaptar os tratados ás exigencias do nosso tempo e isso, porque ahi está o melhor meio de assegurar a manutenção da paz. Sempre affirmamos, porém, que essa adaptação devia fazer-se dentro da legalidade. Desses principios directivos da politica italiana decorrem duas consequencias: a primeira é que os compromissos existentes devem ser respeitados até o momento em que sejam substituidos por novas estipulações; a segunda consequencia é que a idéa de revisão não é um criterio empirico, cuja applicação dependa das circumstancias, mas constitue um principio de ordem geral. Si, por exemplo, se julgue que essa idéa deva ser applicada na materia de que se trata, seria necessario, ao mesmo tempo, considerar-se o principio em questão como admittido para as demais questões que são igualmente reguladas por estipulações resultantes da Conferencia da Paz, questão que poderia apparecer como revestida de importancia ainda maior, como não mais correspondendo tambem ás exigencias da situação actual".

A DECISÃO DO GOVERNO POLONEZ VISTA COMO UM GOLPE CONTRA A L. D. N.

VARSOVIA, 14 (H.) — O sr. Dimitri Lewick, lider da bancada do Partido Ukraniano na Dieta, declarou á Agencia Havas que a decisão do governo de Varsovia dava ao povo ukra de protecção ás minorias constituia antes de tudo um golpe contra a Sociedades das Nações.

De outro lado, a demarche do governo de Varsovia deve ao povo ukraniano o direito de impôr uma acção diplomatica contra o tratado de Versalhes. Actualmente, a sorte de seis milhões de ukranianos radicados na Polonia dependia da boa vontade do governo polonez, cuja demarche representava um acto unilateral e não excluia, para a minoria ukraniana, a possibilidade de reclamar perante a Sociedade das Nações, no caso de ser violado o estatuto minoritario garantido pelo tratado.

O nazismo operando em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O orgam anti-hitlerista "Argentinische Tageblat" informa que varios desconhecidos lançaram garrafas que continham liquidos inflammaveis que explodiram na administração e nas officinas de photogravura de uma empreza photographica.

O jornal accrescenta que em consequencia do attentado se registraram duas fortes deflagrações, de que resultou sahir ferida, com queimaduras leves uma senhorinha.

O jornal acreditava que o acto criminoso tivesse sido obra de nazistas allemães.

Vêm em desempenho de missão junto ás forças armadas nacionaes

RIO, 14 (H.) — Procedentes de Nova York chegaram hoje o commandante Francis Gravan, da Marinha norte-americana, que vem no desempenho de uma missão junto ao Ministerio da Marinha e o major Lehman Miller, do Exercito norte-americano, contractado pelo ministerio da Guerra para instruir os nossos officiaes de artilharia de costa.

Esses officiaes foram recebidos por uma commissão de collegas brasileiros.

Offerta ao chefe da Igreja Catholica no Brasil

RIO, 14 (H.) — Amanhã á tarde será entregue ao cardeal Leme um crucifixo de marmore, obra do esculptor Pinto do Couto, que ao chefe da Igreja Catholica no Brasil offerece um grupo de admiradores.

Chegou ao Rio o sr. Victor Konder

RIO, 14 (H.) — Procedente da Europa chegou hoje o sr. Victor Konder, ex-ministro da Viação que se achava exilado desde 1930.

Fixação da competencia do Departamento de Estradas de Rodagem

O sr. interventor federal assignou hontem o decreto n. 6.650, que estabelece medidas sobre o Departamento de Estradas de Rodagem e fixa a sua competencia.

Vem dar concertos no Municipal do Rio

GENOVA, 14 (H.) — A cantora brasileira Bidú Sayão embarcou para o Rio de Janeiro, onde fará uma série de concertos no Theatro Municipal.

Ainda a revolução nazista

ROMA, (I. I. N.) — Tropas italianas postadas junto á fronteira austriaca, por ordem de Mussolini e promptas para invadir a Austria, caso se tornasse vencedora a revolução nazista que victimou ao chanceller Dollfuss.

Como foi recebido "O Jequitibá"

Os estudantes recebendo festivamente "O Jequitibá"

Foi festivamente recebido na Faculdade de Direito "O Jequitibá", orgam do Gremio Universitario do P. R. P.

Na manhã de hontem, entre foguetes e bombas, os academicos se reuniram no territorio livre do largo de São Francisco, ali distribuindo entre os transeuntes exemplares do "O Jequitibá", que eram ansiosamente lidos e, pela feitura graphica impeccavel elogiados como mais uma grande realização dos nossos academicos de direito.

Como é sabido, o Gremio Universitario do P. R. P. reune em seu seio absoluta maioria dos academicos e por isso impunha-se a feitura de um orgam que reflectisse os ideaes daquelles que em 32 e agora em 34, estão com São Paulo.

Portanto, o apparecimento original do novo jornal e o grande numero de exemplares logo esgotados, bem demonstram o prestigio do Gremio Universitario do P. R. P., na Faculdade de Direito.

A questão orthographica e a Carta Constitucional

:o:

Uma entrevista com o dr. Americo de Moura, presidente do Congresso Orthographico promovido pelo Centro do Professorado

Promovida por iniciativa do Centro do Professorado Paulista, está em reunião a commissão executiva do congresso orthographico, tendo como presidente o dr. Americo de Moura.

Como essa questão vem sendo debatida de ha muito, não só entre o professorado, como tambem em quasi todos os meios intellectuaes, achamos opportuno inserir em nossas columnas uma entrevista com o presidente daquelle congresso.

Fomos encontrar o professor Americo de Moura no Centro do Professorado, em reunião da commissão executiva do congresso orthographico.

Nossa primeira pergunta foi sobre o andamento dos trabalhos.

— "A commissão tem-se posto em correspondencia com os estabelecimentos de ensino, officiaes e particulares, com a imprensa, com as autoridades publicas, num movimento que não se circumscreve ao territorio do Estado, que se alastra pelo resto do paiz, por ser a causa eminentemente nacional. Tendo já obtido a adhesão de milhares de professores paulistas, esperamos alcançar o apoio de todo o magisterio brasileiro. Já dirigimos um memorial ao presidente da Republica, e, logo que estejam conjugados aos nossos os esforços dos professores dos outros Estados, tambem nos dirigiremos aos membros do poder legislativo. E temos fundada esperança de conseguir a manutenção do accôrdo luso-brasileiro".

— Mas, se ha um dispositivo constitucional...

— "Sim, tenho lido criticas á nossa attitude, com pretenso fundamento no principio da obediencia á Constituição, e não queremos promover a violação dos preceitos constitucionaes. E' justamente porisso que iremos até o poder legislativo, supplicando-lhe haja por bem supprimir no texto uma expressão infeliz, que tanto pecca contra a grammatica como contra o bom senso, um enxerto de ultima hora, que vingou por méro descuido. Mas crêa que até lá iremos por amor da propria Constituição, para escoimal-a de visceral defeito. O dispositivo orthographico das disposições transitorias, alli posto no apagar das luzes por insignificante maioria occasional, não está escripto em lingua que se preze e não é imperativo de coisa alguma. Por estar escripto, emquanto mãos piedosas não o cancelarem, tem de ser respeitado como parte que é da magna carta, mas para ser interpretado em harmonia com os demais nella incluidos, de caracter permanente, para ser interpretado em termos habeis. E a sua exegese levanta uma infinidade de problemas que não posso integralmente abranger numa entrevista. Já os jornaes têm publicado numerosos artigos, e muitos outros têm de vir a lume, ventilando questões philologicas, juridicas, pedagogicas por elle suscitadas".

— Não acha, então, que a Constituição tenha estabelecido uma orthographia obrigatoria?

— "Não. Admitto, para argumentar, que o art. 26, com todos os seus defeitos de forma e de fundo, tenha revogado o acto do governo provisorio que tornava obrigatoria a execução do accôrdo orthographico luso-brasileiro. Mas ainda assim não vejo como se possa concluir que elle tenha imposto a execução de outro qualquer systema orthographico. Conceda-se que "fica adoptada a orthographia da Constituição de 1891". A historia da lingua portugueza, coisa que está acima da alçada dos contemporaneos, constituintes ou não, mostra á luz meridiana que não só a primeira constituição da Repulica, mas todas as obras em 1891 escriptas, salvo os boletins do Apostolado Positivista e quejandas publicações, não obedeceram a nenhum systema orthographico. A situação era a mesma que poucos annos antes se desenhara aos olhos do grande Castilho Antonio. Pouco antes dessa era tão estranhamente erigida em marco linguistico, o eminente escriptor, perdida a esperança de vêr acceita a sua proposta de simplificação orthographica, lamentava acerbamente o facto de

O dr. Americo de Moura

"continuar a haver, quanto á escripta, tantas linguas portuguezas quantos são os que nella escrevem". E, sem repudiar os seus principios, confessava-se inclinado a subscrever proposta diametralmente contraria, de um systema ultra-etymologico, systema que, disse elle, "seria na verdade um estorvo ao aprendizado do lêr e escrever, mas ao menos poderia acabar com a vergonha de escrevermos cada um por seu systema particular, e as mais das vezes ao acaso". E pouco depois da não bem celebrada era-padrão, o philologo Gonçalves Vianna; em um conceito que abrange o Brasil, iniciava o monumental trabalho em que exhauriu a materia com estas palavras: "Nunca existiu orthographia uniforme em Portugal: pretender provar o contrario, ou mesmo insistir na affirmativa, seria obstinação, ou ignorancia manifesta dos factos".

Emquanto não apparecer quem faça o milagre de codificar a orthographia da Constituição de 1891, a concessão maxima a que posso chegar na interpretação do texto de 1934 é a seguinte: Fica adotada no Brasil... a liberdade orthographica.

E como a Constituição, em suas disposições permanentes, garante em termos expressos a liberdade de cathedra, tenho, como professor, o direito de adoptar o systema patrocinado pela Academia Brasileira de Letras ou qualquer outro que me pareça melhor. Não comprehendo a intolerancia dos adversarios da orthographia systematizada pelas autoridades supremas da lingua, que me queiram negar esse direito, cujo goso antes de 1931 nunca me foi negado. Durante longos annos de magisterio official, em gymnasio e escola normal, podem attestal-o os discipulos que tive, sempre lhes dei a liberdade de escolha entre o systema official portuguez, o então divergente da Academia Brasileira, e a anarchia usual. E a faculdade que tive á sombra da constituição de 1891, o art. 26 das disposições transitorias da de 1934 absolutamente não tirou".

— Não lhe parece, então, inutil, todo o trabalho em que está empenhada a commissão de professores?

Não, porque essa liberdade não póde ser o meu ideal, como não póde ser o de nenhum professor, o de nenhum cidadão consciente. De 1931 até agora, vencidas as naturaes difficuldades de uma mudança de habitos adquiridos, estabeleceu-se em todas as escolas a escripta official da Academia, satisfactoriamente systematizada. Seria uma crueldade sem nome obrigar os alumnos a desapprender o que sabem e incutir-lhes uma vergonha maior do que a de que se queixava Castilho: a de não saberem nem ao menos como é que se deve escrever o nome do paiz em que taes cousas se vêem, o nome de sua propria patria... Ha duas formas de despotismo em luta: uma, a dos que condemnam o accôrdo luso-brasileiro e nada de positivo apresentam em troca; outra, a dos que em 1931 officializaram esse accôrdo. Entre uma e outra, não hesito em acatar a dos que resolvem o velho problema da uniformização de nossa graphia. Deixo de lado quaesquer divergencias doutrinarias e, acompanhando de coração os meus collegas de magisterio, lutarei pela obrigatoriedade da orthographia academica. A conciliação dos pontos de vista das entidades maximas das letras brasileiras e portuguezas foi um bello exemplo de boa vontade e disciplina que importa seja imitado por todos quantos pregamos a nossa lingua e o seu ensino".

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

VIENNA, 14 (H.) — O Tribunal Militar de Graz condemnou 17 nazistas, envolvidos no movimento de fim de julho ultimo, a penas de 6 semanas a 2 annos de prisão.

* * *

LIMA, 14 (H.) — O sr. Carlos Concha foi nomeado ministro das Relações Exteriores em substituição ao sr. Solon Polo, recentemente fallecido.

* * *

BERLIM, 14 (H.) — O Congresso da Associação Nacional Socialista dos Christãos Allemães, que se realiza a 21 e 22 do corrente, terminará por um desfile com tochas em frente da Cathedral Protestante da capital, á noite de 22, vespera da ceremonia da enthronização de monsenhor Mueller, bispo do Reich.

* * *

BUENOS AIRES, 14 (H.) — Deante das allusões aos nomes de chefes militares argentinos, feitas perante a commissão norte-americana de inquerito sobre a venda de armamentos, o governo ordenou sejam realizadas investigações nos documentos officiaes e que os resultados das mesmas sejam publicadas.

* * *

SANTIAGO DO CHILE, 14 (H.) — A Conferencia da Educação approvou a moção apresentada pela delegação brasileira suggerindo que se adopte nova orientação no ensino da historia e que seja creada uma commissão para corrigir as inexactidões e as informações de caracter parcial nos compendios escolares, de sorte a attender melhor aos ideaes de cordialidade continental.

* * *

ROMA, 14 (H.) — A Agencia Stefani publica este communicado:

"Deante da attitude tomada, nos ultimos tempos, pela imprensa da Yugoslavia, em relação á Italia, a delegação deste paiz, que devia tomar parte nos trabalhos da Conferencia Inter-Parlamentar de Belgrado, recebeu em Veneza ordem de suspender viagem."

* * *

BANGKOK, 14 (H.) — O gabinete siamez acaba de demittir-se collectivamente.

O pedido de demissão foi apresentado ao regente do reino que o transmittira ao soberano.

A renuncia do ministro do Trabalho foi provocada pela ultima sessão da Assembléa dos Representantes do Povo, durante a qual o gabinete ficou em minoria na questão da cotização da borracha.

O QUE RESOLVEU HONTEM O TRIBUNAL ELEITORAL DE S. PAULO

(Continuação da 1.ª pag.)

Olympia, o Tribunal decidiu responder, ouvido o sr. procurador, que é privativo do juiz vitalicio determinar os actos preparatorios das eleições.

O Tribunal tomou depois conhecimento de uma consulta do sr. juiz eleitoral de Guaratinguetá, no sentido de saber si lhe seria permittido installar apenas tres secções, por ser o numero de eleitores ligeiramente superior a 1.200. Ouvido o sr. procurador, o Tribunal approvou a resposta dada pelo sr. presidente, informando áquelle magistrado que não são permittidas pela lei secções com mais de 400 eleitores.

A mesma resposta foi dada a consulta identica do sr. juiz eleitoral de Itararé.

O Tribunal tomou depois conhecimento de outra consulta, endereçada pelo sr. juiz eleitoral de Itú, no sentido de saber si os escrivães eleitoraes devem assignar ou rubricar as vias dos titulos. Ouvido o sr. procurador, ficou deliberado responder-se que o escrivão deve appôr a sua assignatura ou rubrica nos titulos, embora nestes não figure lugar reservado para tal fim. Votou contra essa decisão, por não julgar necessaria essa assignatura, o dr. Hermogenes Silva.

Foi lida depois uma communicação do sr. juiz eleitoral de Apiahy, no sentido de que terá necessidade de organizar oito secções na sua zona, allegando a demora que sobrevirá de menor subdivisão do eleitorado. Foi tambem lido um officio do sr. juiz eleitoral de Queluz, communicando haver designado o sr. Horacio Bernardes para substituir o escrivão do 2.º officio, Lycero José de Calazans, que se acha licenciado.

A seguir, á vista dos documentos apresentados, foi concedida a licença de quatro mezes solicitada pelo sr. Urbano Junqueira, juiz eleitoral de Avaré. Foram indeferidos os pedidos de férias apresentados pelos drs. José Augusto de Lima, juiz eleitoral de Araraquara; Norberto Francisco de Oliveira, juiz eleitoral de Brotas, e Ismael de Ulhoa Cintra, juiz eleitoral de S. José do Barreiro, visto o Tribunal haver resolvido não conceder licenças, em época de grande accumulo de serviço, como a actual, a não ser por motivo de molestia, devidamente provado.

Foi lido, a seguir, um officio do sr. juiz eleitoral de Brotas, communicando haver concedido férias regulamentares ao escrivão eleitoral respectivo, e outro do sr. juiz da primeira vara criminal da Capital, communicando o nome dos funccionarios que estão trabalhando no serviço eleitoral da 8.ª zona.

Ficou resolvido, depois, responder a uma consulta do sr. juiz eleitoral de Monte Alto, sobre a construcção de cabines indevassaveis para o proximo pleito, que a presidencia do Tribunal já se entendeu com a interventoria, que vae providenciar.

O Tribunal decidiu tambem communicar á interventoria consulta semelhante do sr. juiz eleitoral de Mocóca.

Terminada a leitura do expediente, o sr. presidente deu conhecimento ao Tribunal, que as approvou unanimemente, das deliberações que tomou, no sentido de cercar de todas as garantias a expedição das urnas eleitoraes e a verificação de possiveis attentados contra as mesmas. Nesse sentido, o sr. presidente leu a portaria, que baixou a respeito do assumpto.

Passando-se á segunda parte dos trabalhos, o dr. Alcides Ferrari consulta o Tribunal sobre um pedido de "habeas-corpus" que lhe fôra distribuido. O caso ficou assim exposto no accordam relatado pelo dr. Alcides Ferrari e adoptado por unanimidade pelo Tribunal: "Vistos, relatados e discutidos estes autos do "habeas-corpus" impetrado por João Cabanas, em favor dos funccionarios da Guarda Civil e da Inspectoria de Vehiculos: Accordam, por votação unanime, os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, de accôrdo com o parecer verbal do dr. procurador regional, não conhecer do pedido, attingido, attendendo a que as autoridades dadas como possivelmente coactoras não são das enumeradas no parag. unico do art. 46 do Regimento Geral, o que exclue a competencia originaria do Tribunal Regional".

A seguir, foram discutidos e votados os processos em pauta, em numero de 70.

Importante reunião politica na residencia do sr. Borges de Medeiros

REJEITADA A RENUNCIA DA COMMISSÃO CENTRAL DO PARTIDO REPUBLICANO

PORTO ALEGRE, 14 (H.) — Realizou-se na residencia do sr. Borges de Medeiros uma reunião dos proceres da Frente Unica, do Partido Republicano e do Partido Libertador, durante a qual foram trocadas idéas sobre a organização das chapas federal e estadual. Em nova conferencia entre os chefes opposicionistas, realizada mais tarde, ficou resolvida definitivamente a escolha dos nomes dos candidatos.

A commissão central do Partido Republicano apresentou renuncia ao sr. Borges de Medeiros, que não a acceitou.

Aggressão na rua Barata Ribeiro

A's 11 horas de hontem, na rua Barata Ribeiro, o auto-omnibus da Villa America, conduzido por João de Albuquerque, de 37 annos, casado, residente á rua Fradique Coutinho, 199, collidiu com o caminhão de chapa n. 6389, cujo motorista, irritado, vibrou um socco em João Albuquer, fracturando-lhe os ossos do nariz.

Após a aggressão, o "chauffeur" do caminhão 6389 evadiu-se, sendo a sua victima medicada no posto de Assistencia.

Sobre o facto foi aberto inquerito na Policia Central, que deverá proseguir na delegacia districtal.

Seria um tiro accidental?

Hontem, ás 10,30 horas, na rua Prates, frente ao predio 8 da Villa Minervina, o menor Vicente Bicua, alli residente, foi attingido por uma bala de revólver disparado pelo seu companheiro Luiz Gonzaga Oliveira.

Gravemente ferida, a victima foi internada na Santa Casa e o inquerito sobre o facto correrá pela Delegacia de Segurança Pessoal, afim de ser esclarecido se o tiro foi ou não accidental.

Ao descer de um bonde, foi apanhado pelo auto

A's 14 horas de hontem, o motorneiro Jacomo Borello, de 42 annos, casado, residente á rua Ivahy, 60, ao descer de um bonde na avenida Celso Garcia, foi apanhado por um automovel, soffrendo forte contusão na região dorsal, com provavel fractura de costellas.

A victima foi internada na Beneficencia Portugueza e na Central de Policia foi aberto inquerito de accidente no trabalho.

TRIBU PIRATININGA

Haverá, hoje, ás 8 horas, no recinto do Gymnasio do Estado, uma reunião dos escoteiros desta tribu.

Proseguirá o concurso de "handball", "bola expressa", "corrida de estafetas", "pyramides", já iniciado na semana passada.

Os escoteiros que ainda possuirem em suas residencias, material da Tribu, deverão devolvel-o á séde na reunião.

A policia protege a policia

NOVA ORLEANS, (I. I. N.) — Tendo os radicaes ameaçado atacar as tropas estaduaes entrincheiradas no posto de alistamento eleitoral á disposição de Huey Long, o prefeito Walmseley, inimigo de Long, mandou que os policiaes protegessem a guarda nacional para evitar qualquer conflicto.